

Instituto Politécnico de Santarém

Escola Superior
de Desporto de
Rio Maior

[IPSantarém]



**Relatório de Atividades
& Orçamento
2013**

11 de março de 2014

ÍNDICE

Índice de figuras	3
Índice de tabelas.....	3
1. Introdução	4
2. Organização do Relatório de Atividades	7
3. OFERTA FORMATIVA	13
3.1. Cursos de Licenciatura e de Mestrado	13
3.2. Curso de Especialização Tecnológica.....	20
3.3. Formação Contínua	20
4. INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO	22
4.1. Participação em centros de investigação	22
4.2. Projetos de investigação & desenvolvimento	23
4.3. Publicações técnicas e científicas	28
4.4. Teses de doutoramento	31
4.5. Participação em congressos e seminários.....	32
5. LIGAÇÃO À COMUNIDADE.....	37
5.1. Promoção do empreendedorismo e empregabilidade	37
5.2. Projetos e programas na comunidade	38
5.3. Prestação de serviços	39
5.4. Organização, participação ou acolhimento de eventos nacionais	41
5.5. Participação nas atividades de outras organizações nacionais.....	50
6. INTERNACIONALIZAÇÃO	51
6.1. Mobilidade de estudantes e docentes	51
6.2. Organização, participação ou acolhimento de eventos internacionais	52
6.3. Participação nas atividades de outras organizações internacionais	52
7. COMUNICAÇÃO & PROMOÇÃO.....	54
7.1. Atividades de comunicação e promoção geral.....	54
7.2. Atividades de comunicação e promoção dos cursos.....	56
8. ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS	61
8.1. Serviços de apoio.....	61
8.2. Serviços de Administração.....	64
9. GESTÃO FINANCEIRA E DO PATRIMÓNIO.....	68

9.1. Suborçamento da ESDRM.....	68
9.1.1. Receita	68
9.1.1.1. Fontes de Financiamento 510, 480 e 417	69
9.2.1. Despesa.....	72
9.2.1.1. Despesa com pessoal.....	73
9.2.1.2. Despesa com Bens e Serviços	75
9.2.1.3. Fonte Financiamento 480 e 417	78
9.2. Instalações e equipamentos.....	78
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS	80

Índice de figuras

Figura 1 - Organograma da Escola Superior de Desporto de Rio Maior.....	4
Figura 2 - <i>Balanced Scorecard</i> para a Escola Superior de Desporto de Rio Maior, 2011-2015.....	9
Figura 3 - Grau de execução da Receita por Fonte de Financiamento.....	69
Figura 4 - Grau de execução da Despesa.....	73
Figura 5 - Grau de Execução da Despesa com o Pessoal.....	75

Índice de tabelas

Tabela 1 - Recursos Financeiros e Humanos e Indicadores de Produtividade da ESDRM	6
Tabela 2 - Descritivo e Resultados dos Planos de Ação para 2013	9
Tabela 3 – Receita por Fonte de Financiamento	68
Tabela 4 – Grau de Execução da Receita por Fonte de Financiamento	68
Tabela 5 – Propinas – FF 510	69
Tabela 6 – Receitas – FF 510.....	70
Tabela 7 – Receitas diversas – FF 510	71
Tabela 8 – Receitas – FF 480.....	71
Tabela 9 – Receitas – FF 417.....	72
Tabela 10 – Despesas – FF 510	72
Tabela 11 – Despesas com vencimentos e encargos respetivos.....	73
Tabela 12 – Outras despesas com o pessoal	74
Tabela 13 – Despesas com o pessoal.....	74
Tabela 14 – Despesas com Bens e Serviços.....	75
Tabela 15 – Despesas com Bens e Serviços por Classificação Económica	76
Tabela 16 – Despesas da classificação Económica 020220 “Outros” e 020225 “Outros serviços”	77
Tabela 17 – Despesas por classificação Económica da FF 480	78
Tabela 18 – Despesas por classificação Económica da FF 417	78
Tabela 19 - Lotes.....	79
Tabela 20 – Entidades Adjudicatárias.....	79

1. Introdução

O Relatório de Atividades da Escola Superior de Desporto de Rio Maior (ESDRM) do Instituto Politécnico de Santarém (IPS), referente ao ano de 2013, sendo da responsabilidade do Diretor da ESDRM, decorre do Plano Estratégico 2011-2015, aprovado pela Assembleia de Escola após eleição da diretora e respetiva tomada de posse, em 23 de março de 2011. Definidos os vetores estratégicos e os objetivos, são apresentados planos de ação e as atividades propostas pelos Coordenadores de Cursos conferentes de grau (1.º e 2.º ciclo), Órgãos da ESDRM (Assembleia de Escola, Conselho Técnico-Científico e Conselho Pedagógico), Laboratório de Investigação em Desporto, Subáreas Científicas, Áreas Técnicas e Gabinetes Funcionais, bem como a Direção de Serviços de Administração, que expressam as funções e competências, bem como o interesse e a motivação de todos os que contribuíram para a elaboração do documento (ver organograma da ESDRM na figura 1).

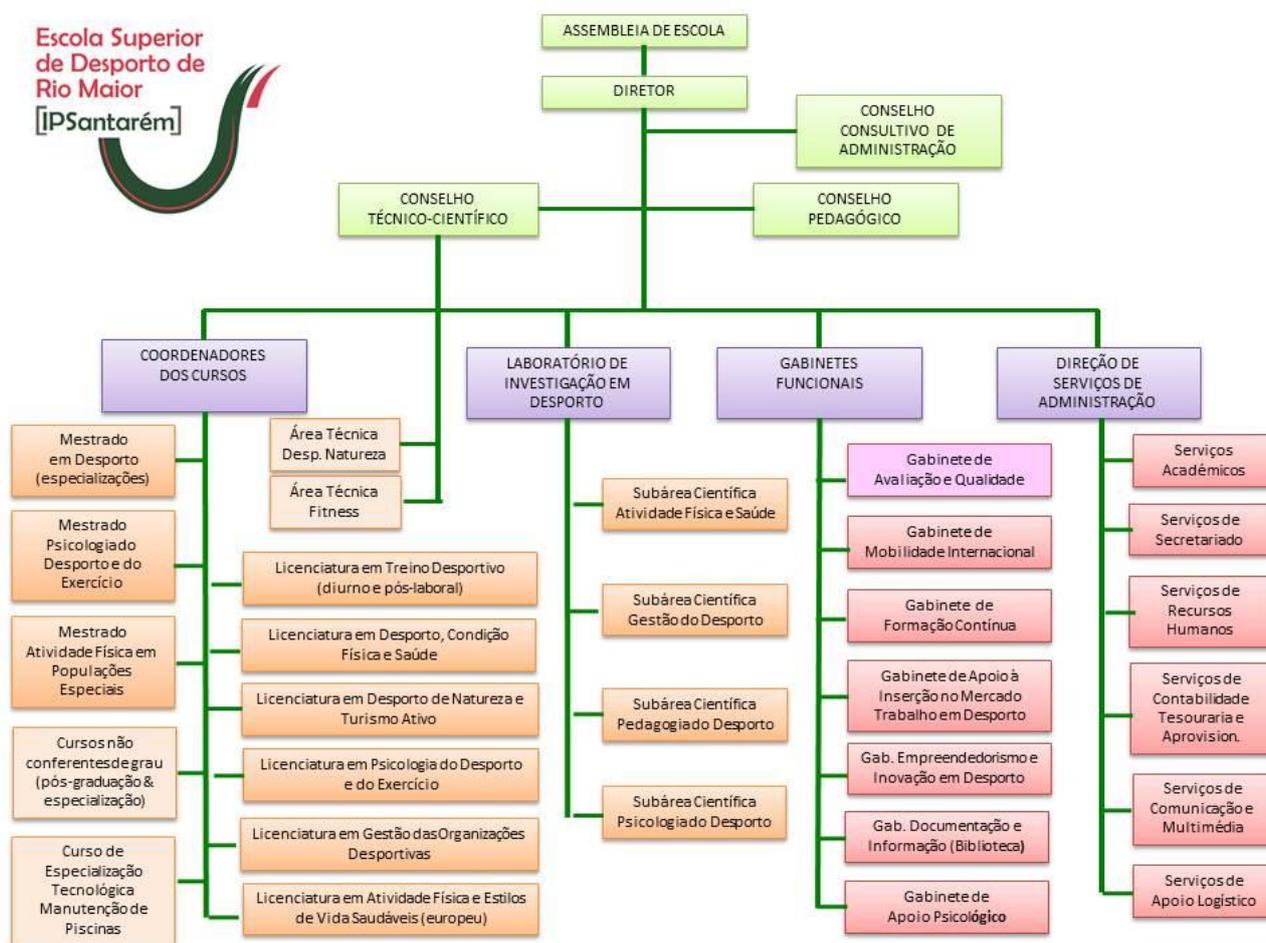


Figura 1 - Organograma da Escola Superior de Desporto de Rio Maior

Deste modo, as atividades aqui apresentadas resultam da contribuição dos diferentes cursos, órgãos, serviços e unidades funcionais da ESDRM, para o período em causa, cujo relatório global após aprovado em Assembleia de Escola da ESDRM, deverá ser integrado no Relatório de Atividades do IPS, a aprovar pelo Conselho Geral do IPS, em simultâneo com a execução orçamental.

Assumiram-se as seguintes linhas de ação em 2013:

1. **ENSINO:** Concluir os processos de acreditação dos cursos conferentes de grau; sistematizar os processos de autoavaliação dos cursos conferentes de grau; implementar um sistema interno de garantia de qualidade, relativamente aos processos de ensino e serviços de apoio; diversificar a oferta formativa (inicial, avançada, não-conferente de grau, contínua, e de especialização tecnológica, quer presencial quer em regime de e-learning); promover a internacionalização da oferta formativa; promover a mobilidade internacional de estudantes e docentes; promover a qualidade dos cursos; e criar condições para o desenvolvimento do empreendedorismo e inserção no mercado de trabalho na área do Desporto;
2. **ESCOLA:** Acompanhar a conclusão das obras dos edifícios de ensino e refeitório e dos arranjos exteriores; desenvolver os processos de aquisição de equipamento para apetrechamento dos espaços interiores e exteriores; desenvolver o processo de mudança de instalações até fevereiro 2013 (na transição de semestres); proceder à sua inauguração até final do ano letivo; encontrar novas formas de financiamento e rentabilização das instalações; objetiva-se a melhoria das condições de trabalho da escola, nas perspetivas dos estudantes e dos funcionários; e preparar as condições para o lançamento da residência de estudantes;
3. **SERVIÇOS:** Promover a qualidade e a melhoria contínua dos serviços de apoio aos estudantes e funcionários; sistematizar os processos de autoavaliação da escola; criar condições para o desenvolvimento dos gabinetes de apoio; incentivar a formação dos funcionários não-docentes; e contribuir para a eficiência e eficácia dos serviços partilhados entre as unidades do IPS (não obstante a reserva quanto ao modelo de funcionamento centralizado);
4. **INVESTIGAÇÃO:** Proporcionar as condições para o apetrechamento do Laboratório de Investigação em Desporto e para o desenvolvimento científico dos docentes no que se refere ao doutoramentos, projetos e publicações e afiliação em centros de investigação reconhecidos pela FCT; concluir o projeto europeu PALC (financiamento EU, com vários parceiros europeus); concluir o projeto FCT (em parceria com FMH); operacionalizar o projeto PCTA (Parque/Rede de Ciência e Tecnologia do Alentejo) (financiado pelo QREN-InALENTEJO, em parceria com a ESSS-IPS); operacionalizar o projeto europeu ELF (financiamento europeu, com vários parceiros europeus); operacionalizar o projeto FELT2 (agência PROALV, com vários parceiros europeus); operacionalizar a candidatura à Ciência Viva, à FCT e a financiamento europeu; promover a internacionalização da investigação e desenvolvimento no âmbito das Ciências do Desporto; criar condições para a integração de estudantes e monitores nas atividades de investigação e incentivar o estabelecimento de parcerias em cursos de 3.º ciclo (nomeadamente em cursos de doutoramento em ciências do desporto, cuja acreditação está vedada legalmente ao politécnico, não obstante o número de doutorados da ESDRM seja igual ou superior a várias universidades que atuam no contexto das Ciências do Desporto);
5. **COMUNIDADE:** Promover a ligação à comunidade, através do estabelecimento de parcerias, protocolos de cooperação e de estágios curriculares, desenvolvimento de projetos, desenvolvimento de programas de atividade física para idosos e jovens e outras populações especiais, e da prestação de serviços no contexto do Desporto, nomeadamente no que se refere às áreas da consultoria e gestão do desporto (cartas desportivas, planos estratégicos, consultoria, estudo de impacto socio-económico, etc.); métodos de avaliação fisiológica, biomecânica, psicológica e nutricional de atletas; avaliação antropométrica e fisiológica de crianças e jovens; formação técnica; organização e enquadramento de eventos de carácter técnico e científico no contexto do Desporto.

A tabela 1 apresenta o resumo dos recursos financeiros e humanos e indicadores de produtividade e reconhecimento da ESDRM no ano letivo 2011/2012 e 2012/2013.

Tabela 1 - Recursos Financeiros e Humanos e Indicadores de Produtividade da ESDRM

Financiamento	Orçamento do Estado e Receitas Próprias (valores aproximados)	
	Verba afeta a vencimentos	
	• Verba afeta a vencimentos em 2012	2.450.000€
	• Verba afeta a vencimentos em 2013	2.500.000€
	• Verba afeta a vencimento em 2014 (previsão)	2.700.000€
	Verba disponibilizada para funcionamento	
	• 2012	339.000€
	• 2013	383.000€
	• 2014 (proposta ESDRM)	400.000€
	Receitas próprias e outras fontes de financiamento	
	• 2012	896.000€
	• 2013	850.500€
	• 2014 (previsão)	1.000.000€
Recursos Humanos	Docentes (de carreira e equiparados a tempo integral)	
	• Em dezembro 2012	42
	• Em dezembro 2013	42
	• Doutorados em 2012, 2013, e previsão 2014	19 (45%), 22 (52%), 26 (62%)
	• Especialistas em 2012, 2013, e previsão 2014	4 (9,5%), 6 (14%), 9 (21%)
	Docentes convidados (número médio, por ano letivo)	40
	Funcionários não docentes	17 (+ 2 SAS + 4 colaboradores externos)
Produtividade	Estudantes (de licenciatura e mestrado) em 2012/2013	768
	Estudantes (de cet, licenciatura e mestrado) em 2013/2014	766
	Número de estudantes e docentes em mobilidade internacional (número médio, por ano letivo)	12 / 3
	Cursos em funcionamento (de cet, licenciatura e mestrado):	
	• em 2012/2013	8
	• em 2013/2014	10
	Parcerias nacionais e internacionais	>333
	Número de publicações de artigos científicos nos últimos 5 anos	>80
Reconhecimento	Empregabilidade dos cursos de licenciatura	79-100%

2. Organização do Relatório de Atividades

No âmbito do **plano estratégico 2011-2015**, aprovado pela Assembleia de Escola, foi avaliada a influência das partes interessadas, o envolvimento externo e interno, os pontos fortes e fracos, ameaças e oportunidades, e tendo como referência a missão e a visão da ESDRM, foram adotados os seguintes **vetores estratégicos (VE)** para o período 2011-2015:

VE1 - Promover a qualidade da oferta formativa em domínios específicos do desporto. Este vetor implica cinco aspetos essenciais: 1) o cumprimento dos critérios estabelecidos pela A3ES¹, nomeadamente procura, qualificação do corpo docente, resultados académicos, reconhecimento, internacionalização, empregabilidade (processo de acreditação e auto-avaliação); 2) a renovação e incremento da oferta formativa (mais vagas, novos públicos, novos cursos de formação contínua, inicial e avançada, e internacionalização); 3) a implementação de um sistema interno de garantia de qualidade, relativamente aos processos de ensino e serviços de apoio; 4) a manutenção dos níveis de satisfação dos estudantes, docentes e não-docentes no que se refere aos cursos de formação contínua, inicial e avançada, ministrados na ESDRM, e aos serviços de apoio; e 5) a implementação das instalações próprias da ESDRM.

VE2 - Promover a investigação, desenvolvimento e inovação no domínio das ciências do desporto. Este vetor implica cinco aspetos essenciais: 1) o aumento do número de doutoramentos no que se refere principalmente aos docentes a tempo integral; 2) o desenvolvimento do Laboratório de Investigação em Desporto (LID) da ESDRM e a afiliação dos docentes da ESDRM em centros de investigação reconhecidos pela FCT² e a redes de conhecimento; 3) o envolvimento dos docentes em projetos de investigação, desenvolvimento e inovação (nacionais e internacionais) financiados pelas diversas fontes; 4) o envolvimento dos docentes em estudos publicados em revistas científicas reconhecidas nas áreas do desporto, da saúde, da gestão e da psicologia, entre outras; 5) o envolvimento dos estudantes e licenciados em atividades de investigação, inovação e empreendedorismo.

VE3 - Promover a ligação à comunidade e a prestação de serviços em domínios específicos do desporto. Este vetor implica cinco aspetos essenciais: 1) atividades de consultoria na área da gestão de organizações desportivas; 2) atividades de avaliação da condição física, controlo do treino, metodologia do treino, prescrição do exercício, psicologia do desporto e exercício, psicologia clínica e nutrição; 3) envolvimento de docentes e estudantes na organização e implementação de programas de promoção da atividade física, programas de treino/atividade física; 4) participação dos docentes na gestão ou organização de associações desportivas ou profissionais; 5) envolvimento dos docentes e estudantes em artigos publicados em revistas técnicas reconhecidas na área do desporto, na organização de congressos e seminários e em atividades culturais.

São fatores críticos de sucesso para cada vetor:

VE1 - Promover a qualidade da oferta formativa em domínios específicos do desporto: Tempo disponibilizado ao docente para concretizar o doutoramento; dificuldades financeiras para apoio aos doutoramentos e investigação; acumulação de tarefas e funções na instituição; organização de horários e planeamento do calendário escolar; gestão do tempo e da atividade pelos docentes; financiamento de projetos; disponibilização de recursos (materiais, humanos e financeiros) para criar condições adequadas para funcionamento do laboratório; desenvolvimento da prestação de serviços; estabelecimento de parcerias nacionais e internacionais; dificuldades financeira para suportar deslocações e acolhimento de parceiros; aumento das receitas próprias.

VE2 - Promover a investigação, desenvolvimento e inovação no domínio das ciências do desporto: Funcionamento em pleno das instalações próprias da escola; aprovação e disponibilidade de recursos (materiais, humanos e financeiros) para criar novas ofertas de formação; promoção e publicidade das formações; adesão do corpo docente e não docente da ESDRM à criação de novas ofertas; adesão e envolvimento dos docentes.

VE3 - Promover a ligação à comunidade e a prestação de serviços em domínios específicos do desporto: Assunção de graus de autonomia para a responsabilização e operacionalização de tarefas de rotina; número de recursos humanos disponíveis; meios e recursos disponíveis para a concepção de conteúdos e produtos de comunicação; funcionamento da unidade de avaliação e qualidade; diversidade e qualidade de funcionamento dos serviços a constituir para dar resposta às necessidades dos alunos.

¹ A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior. www.a3es.pt

² FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia. www.fct.mctes.pt

Dos vetores estratégicos e enquadrados nas diferentes perspetivas - aprendizagem e inovação, processos, financeira e cliente - decorrem os **objetivos** apresentados seguidamente (de 1 a 18).

Perspetiva da aprendizagem e inovação – formação dos docentes e não-docentes.

- Objetivo 1 – Criar condições para os funcionários não-docentes realizarem formação técnica e superior.
- Objetivo 2 - Criar condições para os docentes e não-docentes realizarem formação de âmbito tecnológico.
- Objetivo 3 – Melhorar as formas e meios de comunicação interna e externa.
- Objetivo 4 - Criar condições para os docentes realizarem doutoramento e formação técnica, e promover o desenvolvimento científico.

Perspetiva dos processos – ensino, investigação, prestação de serviços, serviços de apoio.

- Objetivo 5 – Melhorar o desempenho e qualidade dos serviços de apoio e informatizar os processos.
- Objetivo 6 – Promover a qualidade do ensino e aumentar e diversificar a oferta formativa.
- Objetivo 7 – Promover o envolvimento dos docentes e estudantes em projetos de investigação e desenvolvimento, e o aumento do número de publicações.
- Objetivo 8 – Promover as formas de prestação de serviços e a ligação à comunidade.

Perspetiva financeira – orçamento do Estado, receitas próprias e outras fontes de financiamento.

- Objetivo 9 – Gerir de forma eficiente o património, no que se refere à sua manutenção, rentabilização, gestão energética e modernização de equipamentos.
- Objetivo 10 – Gerir de forma eficiente o orçamento do Estado, no que se refere às carreiras dos docentes e não-docentes, contratações externas, aquisição de equipamentos e materiais e investimento em I&D.
- Objetivo 11 – Aumentar as receitas próprias no que se refere a propinas emolumentos e certificados, através do aumento do número de vagas e cursos de formação contínua, inicial e avançada.
- Objetivo 12 – Aumentar as receitas de outras fontes de financiamento, através da promoção de projetos de I&D e prestação de serviços.

Perspetiva do cliente – estudantes, docentes e funcionários não-docentes.

- Objetivo 13 – Aumentar a eficácia do ensino, através do sucesso escolar, a auto-avaliação e acreditação dos cursos.
- Objetivo 14 – Aumentar a eficiência do ensino, através da satisfação das partes interessadas, promoção da empregabilidade, da aquisição de competências e envolvimento em atividades de I&D.
- Objetivo 15 – Promover a estabilidade e progressão nas carreiras dos docentes e não-docentes.
- Objetivo 16 – Promover a internacionalização através do aumento da mobilidade de estudantes e docentes e o estabelecimento de parcerias.
- Objetivo 17 – Promover as oportunidades de envolvimento em atividades de I&D.
- Objetivo 18 – Promover a ligação à comunidade, através do desenvolvimento de parcerias, atividades, projetos e prestação de serviços.

A concretização destes objetivos e as relações de causa-efeito são apresentados no *Balanced Scorecard*. O mapa estratégico ou *balanced scorecard* consiste numa representação visual da estratégia a adoptar no período em causa, através dos vetores estratégicos definidos e objetivos, e as suas relações causa-efeito, segundo as quatro perspetivas de abordagem (figura 2). O *balanced scorecard* permite essencialmente comunicar a estratégia a toda a organização, relacioná-la com o orçamento, envolver os colaboradores, e acompanhar a sua implementação e eventuais desvios (monitorização).

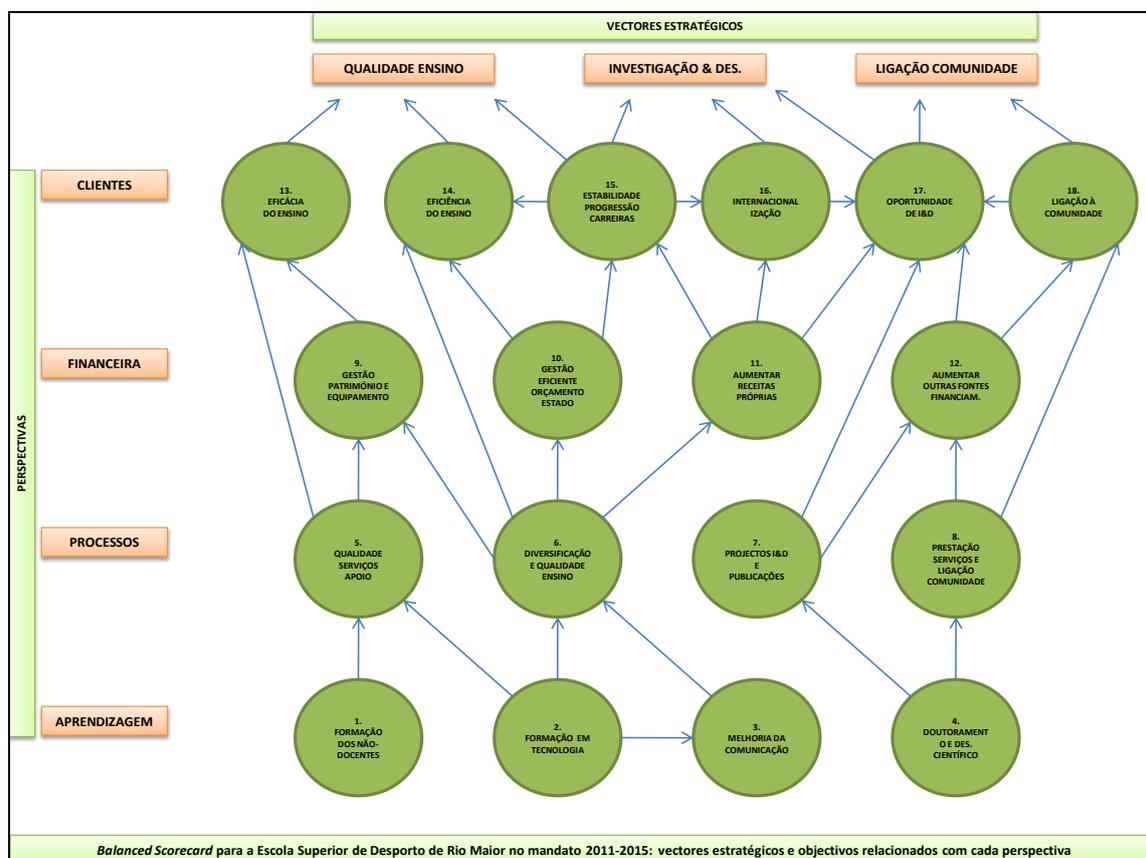


Figura 2 - *Balanced Scorecard* para a Escola Superior de Desporto de Rio Maior, 2011-2015

Para o desenvolvimento dos objetivos foram estabelecidas iniciativas ou planos de ação (1 a 25), podendo ser propostas outras além das que são apresentadas no plano estratégico. As atividades deverão ser devidamente enquadradas.

Os Planos de Ação/Programas, com o respetivo descritivo, desejam sinalizar a forma como se pretendem obter resultados e concretizar os objetivos estratégicos, no final do período respeitante ao plano plurianual (tabela 2).

Tabela 2 - **Descritivo e Resultados dos Planos de Ação para 2013**

Planos de Ação	
Plano de Ação	Plano de intervenção para concretização da mudança para as instalações próprias, bem como de gestão energética e rentabilização.
Descritivo	Acompanhar o processo de pagamento das obras aos construtores e fornecedores. Realizar a mudança e instalação. Garantir os procedimentos para aquisição de equipamentos. Reorganizar os serviços no espaço físico. Aumentar o nível de conforto da comunidade académica, incluindo o bar e refeitório em funcionamento. Garantir a intervenção de TRF. Estabelecer um plano de contenção energética. Rentabilizar a utilização das instalações.
Resultados	Reduzir custos de funcionamento, reduzir desperdício energético, aumentar receitas próprias, aumentar a qualidade dos serviços e das instalações.
Plano de Ação	Plano de apoio ao GAQ e implementação do sistema de garantia qualidade dos serviços proporcionados.
Descritivo	Desenvolver uma unidade de padronização e avaliação de processos-chave do funcionamento da Escola (GAQ). Informatizar processos. Sistematizar o processo de auto-avaliação dos cursos. Manter a plataforma DeGóis atualizada.

Resultados	Sistematizar, informatizar e concluir atempadamente os processos de avaliação e qualidade dos cursos e da escola.
Plano de Ação	Plano de dinamização do funcionamento e apetrechamento do LID.
Descritivo	Criar condições materiais e humanas para consolidar o funcionamento do LID, enquanto espaço operativo de suporte ao desenvolvimento científico e técnico ESDRM, pela pesquisa, investigação, desenvolvimento, inovação e prestação de serviços.
Resultados	Aumentar em n.º e diversificar o tipo de equipamentos do LID. Aumentar o n.º de projetos e atividades do LID. Rentabilizar os equipamentos.
Plano de Ação	Plano de estímulo à produção e publicação de trabalhos científicos, técnicos e didáticos.
Descritivo	Aplicar de forma proporcional às receitas a arrecadar, apoios financeiros para a publicação de trabalhos científicos, técnicos, didáticos e assegurar a presença de docentes em congressos internacionais. Este programa deve ser co-financiado por fontes de receita exteriores à ESDRM ou geradas pelos docentes internamente.
Resultados	Ter mais de 50% dos professores a tempo integral, envolvidos em projetos de produção e disseminação de conhecimento de forma publicada. Aumentar o n.º de publicações. Manter a plataforma DeGóis atualizada.
Plano de Ação	Plano de estímulo ao desenvolvimento e integração em projetos I&D e empreendedorismo.
Descritivo	Apoiar a atividade das subáreas científicas. Apoiar a atividade do GEIDESP (sport up). Estimular a criação de iniciativas de auto-emprego e de constituição de empresas.
Resultados	Ter mais de 50% dos professores a tempo integral envolvidos nas atividades de investigação, desenvolvimento, empreendedorismo e prestação de serviços. Aumentar o n.º de projetos. Aumentar o n.º de atividades do GEIDESP.
Plano de Ação	Plano de estímulo ao estabelecimento de parcerias nacionais e internacionais no âmbito dos cursos de 1.º, 2.º e 3.º ciclos (ensino e estágios).
Descritivo	Estimular o estabelecimento de parcerias com vista à mobilidade de estudantes e ao enquadramento de estágios. Estimular a organização de eventos em conjunto. Disponibilizar informação atualizada na página da ESDRM. Divulgar a oferta formativa da escola.
Resultados	Aumentar as parcerias para enquadramento de estágios; criar a possibilidade de estágios no estrangeiro; estimular a empregabilidade; atrair mais estudantes.
Plano de Ação	Plano interno de incentivo à concretização de doutoramentos ou outros graus.
Descritivo	Apoio financeiro de suporte ao pagamento de propinas de doutoramento e outros elementos inerentes aos projetos. Este programa deve ser co-financiado por fontes de receita exteriores à ESDRM. Estimular a candidatura a bolsas de doutoramento. Estimular a obtenção do título de especialista. Garantir o grau de mestre como habilitação mínima.
Resultados	Atingir em 2015, os 50% dos professores a tempo integral, com o grau de doutoramento; os 25% com título de especialista e 100% com grau de mestre.
Plano de Ação	Plano de apoio à apresentação de propostas de cursos conferentes e não conferentes de grau.
Descritivo	Estimular a apresentação de propostas de cursos de licenciatura, mestrado, especialização, pós-graduação e de especialização tecnológica, no âmbito das subáreas científicas e técnicas, em eventual parceria com outras instituições, incentivando a constituição de grupos interdisciplinares para reforço da oferta.
Resultados	Abrir pelo menos, 2 novos cursos por ano.
Plano de Ação	Plano de desenvolvimento ao programa de formação contínua.
Descritivo	Proporcionar um programa de formação contínua de forma continuada que englobe todas as áreas de ensino da ESDRM.
Resultados	Existir uma oferta continuada que inclua 12 cursos por ano.
Plano de Ação	Plano de apoio à apresentação de propostas de cursos de ensino a distância.
Descritivo	Apoiar as iniciativas de ensino a distância.
Resultados	Abrir pelo menos 1 curso de formação contínua a distância.
Plano de Ação	Plano de suporte ao aumento de vagas e cursos em horário pós-laboral.
Descritivo	Criar condição para a abertura de cursos de licenciatura em pós-laboral.
Resultados	Abrir mais 1 curso em pós-laboral.

Plano de Ação	Plano de suporte da mobilidade internacional e apoio às atividades do GMI.
Descritivo	Apoiar o desenvolvimento das atividades do GMI. Melhorar o apoio do secretariado. Redução do tempo utilizado em cada processo e tarefa.
Resultados	Aumentar o n.º de estudantes e docentes em mobilidade. Aumentar o n.º de parcerias.
Plano de Ação	Plano de apoio à internacionalização da oferta de formação.
Descritivo	Contribuir para o reconhecimento internacional dos cursos proporcionados pela ESDRM, em organismos internacionais líderes das respetivas áreas socioprofissionais e científicas. Proporcionar uma oferta de formação para alunos oriundos do espaço europeu e dos países de língua portuguesa. Atrair mais estudantes estrangeiros.
Resultados	Ter dois cursos reconhecidos e um curso de pós-graduação, em 2012.
Plano de Ação	Plano de apoio ao estudo da empregabilidade e às atividades do GAIMTD.
Descritivo	Apoiar o estudo da empregabilidade e as atividades do GAIMTD. Melhorar o apoio do secretariado. Facilitar a entrada no mercado de trabalho aos licenciados. Promover o reconhecimento de profissões reguladas. Efectuar a <i>tracking</i> de graduados.
Resultados	Redução do tempo utilizado em cada processo e tarefa, maior fluidez de comunicação interna, redução do tempo de resposta às solicitações colocadas nos serviços, ter informação atualizada. Promover a empregabilidade.
Plano de Ação	Plano de análise da concorrência e do mercado, para apoio à gestão.
Descritivo	Apoiar a ação do GAQ, do GEIDESP, do GAIMTD. Melhorar o apoio do secretariado.
Resultados	Redução do tempo utilizado em cada processo e tarefa, maior fluidez de comunicação interna, redução do tempo de resposta às solicitações colocadas nos serviços, ter informação atualizada.
Plano de Ação	Plano de desenvolvimento da comunicação e informação (página, folhetos, redes sociais).
Descritivo	Melhorar a comunicação interna e externa. Utilizar ações e iniciativas para divulgação da oferta formativa e serviços da ESDRM. Disponibilizar informação atualizada na página da ESDRM. Criar conteúdos e suportes de divulgação.
Resultados	Atingir um maior número de público.
Plano de Ação	Plano de desenvolvimento das atividades de ligação à comunidade.
Descritivo	Estímulo ao funcionamento das relações com parceiros da comunidade. Melhorar a comunicação externa sobre as atividades de ligação à comunidade. Aumentar o n.º de docentes e estudantes envolvidos nas atividades. Aumentar o n.º de participantes. Aumentar o n.º de parcerias.
Resultados	Aumentar o n.º de atividades de ligação à comunidade. Aumentar o n.º de docentes e estudantes envolvidos. Aumentar o n.º de participantes. Aumentar o n.º de parcerias.
Plano de Ação	Plano de desenvolvimento da prestação de serviços em desporto.
Descritivo	Melhorar a comunicação externa sobre os serviços prestados. Aumentar o n.º de docentes envolvidos na prestação de serviços. Aumentar as receitas próprias provenientes de serviços. Aumentar o n.º de parcerias.
Resultados	Aumentar o n.º de serviços prestados e as receitas próprias.
Plano de Ação	Plano de apoio à melhoria do funcionamento dos serviços administrativos.
Descritivo	Criar condições de maior aproveitamento dos sistemas informáticos para a interseção da atividade dos serviços de contabilidade, recursos humanos e serviços académicos. Melhorar o grau de eficiência dos serviços com a redução de tempo por tarefa. Criar meios para que o utilizador possa contribuir, com a utilização de dados, para carregamento de processos.
Resultados	Redução do tempo utilizado em cada processo e tarefa, maior fluidez de comunicação interna, redução do tempo de resposta às solicitações colocadas nos serviços.
Plano de Ação	Plano de desenvolvimento ao sistema informático e informatização de processos.
Descritivo	Melhorar o apoio informático. Diminuir o tempo de realização das tarefas. Melhorar a comunicação interna e externa sobre os serviços prestados. Utilizar ações e iniciativas para divulgação da oferta formativa e serviços da ESDRM. Disponibilizar informação atualizada na página da ESDRM. Criar conteúdos e suportes de divulgação.
Resultados	Atingir um maior número de público e diminuir o tempo de realização das tarefas.
Plano de Ação	Plano de apoio à criação e sustentação de serviços complementares aos alunos.

Descritivo	Apoiar o desenvolvimento dos serviços complementares aos alunos, já existentes (GAP-gabinete de apoio psicológico) e criar condições para a implementação de novos serviços: ClubeESDRM, GNU-gabinete de nutrição, GME-gabinete médico/enfermagem. Reforço do acervo bibliográfico, aquisição de software de gestão e potenciar a consulta à distância. Identificar serviços, conceber processos e apoiar os alunos, ou ex-alunos, em áreas complementares aos serviços de ensino.
Resultados	Criar um novo serviço por ano.
Plano de Ação	Plano de apoio às atividades da associação de estudantes e de antigos alunos.
Descritivo	Apoiar as atividades da associação de estudantes, dos núcleos, das tunas e da associação de antigos alunos, na disponibilização de espaços e apoio financeiro.
Resultados	Concretização de pelo menos 2 atividades por ano.
Plano de Ação	Plano de suporte ao desenvolvimento de carreiras dos funcionários da ESDRM.
Descritivo	Criar condições para a abertura de 2 concursos de professor coordenador; integrar na carreira pelo menos mais 4 professores adjuntos com o grau de doutor; aumentar o número de especialistas; criar condições para a criação de 2 lugares de técnico superior; criar condições para contratar monitores (investigação e informática); privilegiar a contratação de docentes convidados com o título de especialista.
Resultados	Aumentar os indicadores de qualidade do corpo docente; proporcionar maior eficiência no funcionamento dos serviços.
Plano de Ação	Plano de apoio à afiliação a organismos internacionais no âmbito científico e de natureza profissional da ESDRM.
Descritivo	Criar condições para o apoio à afiliação a organismos internacionais no âmbito científico e de natureza profissional da ESDRM, e desenvolver as relações atualmente existentes.
Resultados	Desenvolver, no mínimo, um projeto por ano e aumentar o apoio financeiro.
Plano de Ação	Plano de apoio à organização de congressos, seminários e outras atividades.
Descritivo	Criar condições para o apoio à organização de eventos ESDRM, eventos de entidades parceiras e aluguer de instalações para enquadrar outros eventos.
Resultados	Organizar, por ano, pelo menos, 4 eventos ESDRM, 2 eventos de entidades parceiras e 1 evento de outras entidades.

3. OFERTA FORMATIVA

3.1. Cursos de Licenciatura e de Mestrado

Unidade Responsável	Conselho Técnico-Científico / Conselho Pedagógico / Coordenadores de Curso / Diretor																																																														
Atividade	Cursos de conferentes de grau oferecidos pela ESDRM																																																														
Descritivo	<ul style="list-style-type: none"> • CET-MP - Curso de Especialização Tecnológica em Manutenção de Piscinas (aprovado em setembro); • LTD - Licenciatura em Treino Desportivo (acreditado por 5 anos pela A3ES); • LDCFS - Licenciatura em Desporto, Condição Física e Saúde (acreditado por 5 anos pela A3ES; alterada a designação em 2013/2014); • LDNTA - Licenciatura em Desporto de Natureza e Turismo Ativo (acreditado por 5 anos pela A3ES); • LGOD - Licenciatura em Gestão das Organizações Desportivas (acreditado preliminarmente; aguarda avaliação externa em 2014); • LPDE - Licenciatura em Psicologia do Desporto e do Exercício (não acreditado em setembro; será descontinuado em 2014/2015); • Licenciatura em Treino Desportivo – regime diurno e pós-laboral (acreditado por 5 anos pela A3ES); • LAFEVS - Licenciatura europeia em Atividade Física e Estilos de Vida Saudáveis (<i>Physical Activity and Lifestyle Counselling</i>) (acreditado por 5 anos pela A3ES; semestre piloto em 2013; início em setembro); • MD - Mestrado em Desporto, especializações em Treino Desportivo; Condição Física e Saúde; Desporto de Natureza; e Atividades Desportivas para Crianças e Jovens (acreditado por 5 anos pela A3ES; criação de nova especialização); • MPDE - Mestrado em Psicologia do Desporto e do Exercício (será descontinuado em 2014/2015); • MAFPE - Mestrado em Atividade Física em Populações Especiais (acreditado por 5 anos pela A3ES). 																																																														
N.º de estudantes	<table border="1"> <tbody> <tr> <td>8416</td> <td>Treino Desportivo (pós-laboral)</td> <td>L - 1.º ciclo</td> <td>63</td> </tr> <tr> <td>A007</td> <td>Desporto, Condição Física e Saúde</td> <td>L - 1.º ciclo</td> <td>192</td> </tr> <tr> <td>9730</td> <td>Desporto de Natureza e Turismo Ativo</td> <td>L - 1.º ciclo</td> <td>83</td> </tr> <tr> <td>9763</td> <td>Gestão das Organizações Desportivas</td> <td>L - 1.º ciclo</td> <td>75</td> </tr> <tr> <td>9793</td> <td>Psicologia do Desporto e do Exercício</td> <td>L - 1.º ciclo</td> <td>36</td> </tr> <tr> <td>9808</td> <td>Treino Desportivo</td> <td>L - 1.º ciclo</td> <td>209</td> </tr> <tr> <td>L034</td> <td>Atividade Física e Estilos de Vida Saudáveis</td> <td>L - 1.º ciclo</td> <td>15</td> </tr> <tr> <td colspan="3" style="text-align: right;">TOTAL - LICENCIATURA</td> <td>673</td> </tr> <tr> <td>6908</td> <td>Desporto</td> <td>M - 2.º ciclo</td> <td>51</td> </tr> <tr> <td>M065</td> <td>Psicologia do Desporto e do Exercício</td> <td>M - 2.º ciclo</td> <td>15</td> </tr> <tr> <td>M219</td> <td>Atividade Física e Populações Especiais</td> <td>M - 2.º ciclo</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td colspan="3" style="text-align: right;">TOTAL - MESTRADO</td> <td>74</td> </tr> <tr> <td></td> <td>Manutenção de piscinas</td> <td>CET</td> <td>19</td> </tr> <tr> <td colspan="3" style="text-align: right;">ESDRM - Escola Superior de Desporto de Rio Maior</td> <td>19</td> </tr> <tr> <td colspan="3" style="text-align: right;">TOTAL ESDRM</td> <td>766</td> </tr> </tbody> </table>			8416	Treino Desportivo (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	63	A007	Desporto, Condição Física e Saúde	L - 1.º ciclo	192	9730	Desporto de Natureza e Turismo Ativo	L - 1.º ciclo	83	9763	Gestão das Organizações Desportivas	L - 1.º ciclo	75	9793	Psicologia do Desporto e do Exercício	L - 1.º ciclo	36	9808	Treino Desportivo	L - 1.º ciclo	209	L034	Atividade Física e Estilos de Vida Saudáveis	L - 1.º ciclo	15	TOTAL - LICENCIATURA			673	6908	Desporto	M - 2.º ciclo	51	M065	Psicologia do Desporto e do Exercício	M - 2.º ciclo	15	M219	Atividade Física e Populações Especiais	M - 2.º ciclo	8	TOTAL - MESTRADO			74		Manutenção de piscinas	CET	19	ESDRM - Escola Superior de Desporto de Rio Maior			19	TOTAL ESDRM			766
8416	Treino Desportivo (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	63																																																												
A007	Desporto, Condição Física e Saúde	L - 1.º ciclo	192																																																												
9730	Desporto de Natureza e Turismo Ativo	L - 1.º ciclo	83																																																												
9763	Gestão das Organizações Desportivas	L - 1.º ciclo	75																																																												
9793	Psicologia do Desporto e do Exercício	L - 1.º ciclo	36																																																												
9808	Treino Desportivo	L - 1.º ciclo	209																																																												
L034	Atividade Física e Estilos de Vida Saudáveis	L - 1.º ciclo	15																																																												
TOTAL - LICENCIATURA			673																																																												
6908	Desporto	M - 2.º ciclo	51																																																												
M065	Psicologia do Desporto e do Exercício	M - 2.º ciclo	15																																																												
M219	Atividade Física e Populações Especiais	M - 2.º ciclo	8																																																												
TOTAL - MESTRADO			74																																																												
	Manutenção de piscinas	CET	19																																																												
ESDRM - Escola Superior de Desporto de Rio Maior			19																																																												
TOTAL ESDRM			766																																																												

Unidade Responsável	Diretor / Gabinete de Avaliação e Qualidade / Coordenadores de Curso / Conselho Técnico-Científico / Conselho Pedagógico
Atividades	Acreditação dos Cursos
Descritivo	Colaborar com o GAQ na produção dos relatórios de autoavaliação e pronúncias aos relatórios de avaliação externa da CAE – A3ES, com vista à acreditação; Colaborar com o GAQ na produção dos relatórios de autoavaliação anuais (Lei 38/2007).

Unidade Responsável	Coordenadores de Curso
Participação de outras unidades	Diretor / Conselho Técnico-Científico / Conselho Pedagógico / Gabinete de Mobilidade Internacional
Atividades	Coordenação dos Cursos
Descritivo	<p>Elaborar os planos e relatórios de atividades dos cursos;</p> <p>Apresentar propostas de adequação dos planos de estudo dos cursos;</p> <p>Elaboração das propostas de divulgação dos cursos;</p> <p>Promoção de atividades de ligação à comunidade, com visibilidade para o curso;</p> <p>Colaborar nos processos de divulgação dos cursos através da página da ESDRM, do Guia Informativo e do facebook;</p> <p>Informação aos alunos sobre atividades de complemento ao seu percurso formativo, através da página dos alunos PAL 2013 do facebook;</p> <p>Colaborar nos processos de produção de cartazes, panfletos, e notas informativas;</p> <p>Elaborar propostas de aquisição de materiais e equipamentos;</p> <p>Elaborar propostas de aquisição do acervo bibliográfico;</p> <p>Elaboração das propostas de distribuição de serviço docente a aprovar em CTC;</p> <p>Elaborar propostas de UC de opção a aprovar em CTC;</p> <p>Acompanhar a elaboração dos PUC e das FUC a integrar o guia informativo;</p> <p>Elaborar relatórios de análise dos PUC a aprovar em CTC;</p> <p>Elaborar propostas de acreditação e reconhecimento, a aprovar em CTC;</p> <p>Promover seminários e ações de formação contínua no âmbito do curso;</p> <p>Coordenar reuniões com os docentes e estudantes;</p> <p>Acompanhar a produção de horários junto da comissão de horários;</p> <p>Elaborar o calendário específico do mestrado (MD, MPDE, MAFPE);</p> <p>Acompanhar os estudantes no desenvolvimento dos cursos, e através de com tutorias sobre o desempenho dos alunos no curso;</p> <p>Acompanhar o desenvolvimento dos estágios de licenciatura;</p> <p>Acompanhar o desenvolvimento dos projetos de dissertação e de estágio de mestrado;</p> <p>Apresentar propostas de júris de mestrado;</p> <p>Elaborar propostas de adequação dos regulamentos de estágio e de dissertação de mestrado;</p> <p>Promover a integração de estudantes nos projetos de investigação e nos projetos de ligação à comunidade;</p> <p>Incentivar a atualização do CV na plataforma deGóis, por parte dos docentes, de forma a dar maior visibilidade às publicações e projetos em desenvolvimento;</p> <p>Propor o estabelecimento de contactos e protocolos entre a Escola e as entidades acolhedoras de estágio e entidades empregadoras;</p> <p>Colaborar na divulgação do suplemento ao diploma (SD) e do regulamento de reconhecimento de atividades extracurriculares para registo no SD;</p> <p>Constituição de uma comissão de curso com a participação de alunos do curso e coordenadores do curso;</p> <p>Esclarecimento aos alunos acerca do curso e seu funcionamento e acerca do funcionamento da escola</p>

	<p>em geral, pessoalmente (em reunião ou horário de atendimento) ou através de resposta a e-mail; Aconselhamento sobre atividades/decisões dos alunos, enquadradas no seu percurso formativo e profissional, pessoalmente ou através de resposta a e-mail; Colaboração com o GMI para enquadrar alunos em mobilidade; Colaborar na promoção da mobilidade de estudantes, em articulação com o GMI; Preparação da candidatura para a mobilidade dos alunos no 2º ano (AFEVS); Promover o ajuste dos conteúdos programáticos das UC relacionadas com as modalidades desportivas (LTD, LDNTA e MD) aos referenciais do Plano Nacional de Formação de Treinadores (PNFT), com vista ao reconhecimento da formação académica e potenciando as saídas profissionais de acordo com as expectativas dos alunos; Desenvolver os procedimentos necessários ao reconhecimento do curso (DCFS, AFEVS, MAFPE) pela European Health and Fitness Association (EHFA); Desenvolver os procedimentos necessários ao reconhecimento do curso (AFEVS) pela European Network of Sport Science, Education & Employment (ENSSEE); Apoiar a constituição do núcleo de estudantes de AFEVS; Apoiar as atividades da Associação de Estudantes e da Associação de Antigos Alunos da ESDRM; Acompanhar o mercado do trabalho, para estabelecer contactos e acompanhar as tendências do mercado para ajustar objetivos do curso; Encaminhamento de alunos para o GAP.</p>
--	--

Unidade Responsável	Conselho Técnico-Científico / Conselho Pedagógico / Coordenador de Curso / Diretor
Atividade	Implementação de novos cursos de licenciatura ou mestrado
Physical Activity and Lifestyle Counsellor (PALC)	<p>Projeto I & D para o desenvolvimento de uma licenciatura europeia, em colaboração com 8 instituições de ensino da Europa: Holanda – Hanze University Groningen, School of Sport Studies; Holanda – University IN Holand Haarlem; Portugal – Escola Superior de Desporto de Rio Maior; Itália – IUSM Roma, Instituto Universitario di Scienze Motorie; Dinamarca – University of Southern Denmark; Reino Unido – University of Worcester; Lituânia – University of Kaunas; ENSSEE – European Network of Sport Science, Education & Employment. Financiamento europeu - Lifelong Learning Program. Em 2013 foi implementado o semestre piloto e foi desenvolvido o consórcio. Designação: Physical Activity and Lifestyle Bachelor / Licenciatura em Atividade Física e Estilos de Vida Saudáveis.</p> <p>Implementação do semestre piloto HEPA; Apoio ao desenvolvimento dos semestres pilotos de outras instituições, através da dinamização da participação de estudantes e professores. Acreditação da nova licenciatura na agência nacional A3ES.</p>
Mestrado em desporto – especialização em Atividades Desportivas para Crianças e Jovens	<p>Foi criada uma nova especialização do MD, para substituição da de EFE, por sugestão da CAE – A3ES. Foi desenvolvida uma proposta de formação avançada na área do Fitness pela Área Técnica de Fitness: Mestrado em Desporto, especialização em Condição Física e Saúde. Foi apresentada proposta de novas UCs de Opção e reestruturados os conteúdos das UCs obrigatórias da Especialização em Condição Física e Saúde, do Mestrado em Desporto; A procura por parte de alunos da ESDRM, particularmente de alunos licenciados em Desporto, Condição Física e Saúde aumentou grandemente, sendo que atualmente a maioria dos alunos desta especialização são desta licenciatura, dando assim continuidade à sua formação, tal como se objetivava.</p>

Unidade Responsável	Conselho Técnico-Científico / Coordenador de Curso / Orientadores de estágio e dissertação e respetivos júris
Atividade	Dissertações de mestrado e estágio concluídos em 2013
Mestrado em Desporto – especialização em Treino Desportivo	<ol style="list-style-type: none"> 1. "Análise da Fidelidade e Validade da Arbitragem em Karaté-Do" (Fernando Fidalgo, Felix Romero) 2. "Construção de um Instrumento de Observação para Ataque Organizado no Andebol – Observação e Análise de Jogos da Equipa Sénior Feminina da Juventude Desportiva do Lis Utilizando o Videobserver" (André Afra, Pedro Sequeira)

	<ol style="list-style-type: none"> 3. "Projeto de Estágio - Uma Equipa de Natação em Formação" (Vasco Fernandes, Marta Martins) 4. "Implementação da Canoagem Turística e Competitiva em Coruche" (José Rosa, Pedro Sequeira) 5. "Intervenção Profissional Numa Equipa de Futebol Sénior II Divisão Nacional" (Nuno Guedes, Carlos Silva, João Paulo Costa)
Mestrado em Desporto – especialização em CFS	<ol style="list-style-type: none"> 6. "Exercício Físico e Saúde Mental dos Idosos - O Impacto da Actividade Física na Auto-Estima e nos Sintomas de Depressão dos Idosos" (Ana Póvoa, Luis Cid, Teresa Bento) 7. "Estudo do Feedback Pedagógico em Instrutores de Hidroginástica" (Catarina Guerra, Susana Franco) 8. "Efeitos dos Programas de Hidroginástica e Hidrobike na Alteração da Composição Corporal e Marcha" (Andreia Gonçalves, Rita Santos Rocha) 9. "Imitação e Prestação Motora Numa Tarefa de Equilíbrio Estático em Bola Suíça, em Crianças de 10-12 Anos: Um Estudo Comportamental Sobre Neurónios Espelho" (Sérgio Fernandes, David Catela)
Mestrado em Desporto – especialização em EFE	<ol style="list-style-type: none"> 10. "Aplicação de Modelos Teóricos Motivacionais ao Contexto da Educação Física. Estudo da (Relação entre o Clima Motivacional, a) Regulação do Comportamento e a Avaliação do Desempenho do Aluno" (Nuno Silva, Luis Cid) 11. "A Formação de Professores em Educação Física – Opinião Sobre a Formação e Percurso Profissional - Estudo de Caso" (Célia Rodrigues, Pedro Sequeira)
Mestrado em Desporto – especialização em DNTA	<ol style="list-style-type: none"> 12. "Respostas Fisiológicas Durante a Prática de Kitesurf" (Henrique Hilário, João Brito)
Mestrado em Psicologia do Desporto e do Exercício	<ol style="list-style-type: none"> 1. "Motivos Para a Prática de Exercício. Tradução e Validação do Goal Content for Exercise Questionnaire" (Eduardo Ramos, João Moutão, Luis Cid) 2. "Análise Fatorial Confirmatória do Exercise Motivatio Inventory (EMI-2) e Validação de Uma Versão Reduzida" (Pedro Baptista, João Moutão, Luis Cid) 3. "Aplicação da Teoria da Autodeterminação ao Contexto do Futebol. Estudo do Impacto do Clima Motivacional, na Regulação da Motivação e no Esforço dos Atletas" (Diogo Monteiro, Luis Cid, João Moutão) 4. "Atividade Física e Bem-Estar Subjetivo em Praticantes de Exercício" (Fabiana Teixeira, João Moutão) 5. "Motivação e Autoestima dos Praticantes de Exercício em Ginásios" (Hervé Nogueira, Luis Cid, João Moutão) 6. "Psicologia do Desporto e do Exercício: Desenvolvimento de Programas de Intervenção em Contextos Diferenciados – Ginásio vs Clínica de Medicina Alternativa" (Fabiana Teixeira, Luis Cid, Anabela Vitorino) 7. "Intervenção Psicológica numa Equipa de Iniciados A de Futebol" (Katiuska Ferreira, Luis Gonzaga) 8. "Intervenção Psicológica no Futebol de Formação: Treino Integrado, Competências Psicológicas e Assessoria nos Júniores do Núcleo Sportinguista de Rio Maior" (Nelson Gerardo, Luis Cid) 9. "Experiência Vivencial em Psicologia do Desporto no Contexto Clínico" (Paulo Borges, Carlos Silva) 10. "Relaxamento, Desempenho e Bem-Estar em Praticantes de Hidroginástica Sêniores" (Vasco Baptista, Carlos Silva) 11. "Perfil Psicológico dos Condutores: Área Percetivo-cognitiva, Psicomotora e Psicossocial" (Paulo Borges, Carlos Silva) 12. "Prática Desportiva, Auto-Percepção e Bem-Estar" (Teresa Fialho, Carlos Silva) 13. "Motivação e Auto-Estima. Aplicação da Teoria da Autodeterminação ao Contexto do Exercício e a sua Relação com a Auto-Estima dos Praticantes" (Hervé Nogueira, Luis Cid, João Moutão) 14. "Exercício e Saúde Mental dos Idosos. O Papel da Actividade Física na Vitalidade e na

	<p>Satisfação Com a Vida dos Idosos" (Joana Pereira, Luis Cid, João Brito)</p> <ol style="list-style-type: none"> 15. "Tomada de Decisão em Treinadores de Futebol" (Nuno Vicente, Carlos Silva) 16. "Análise da Influência da Visualização Mental e do Estabelecimento de Objetivos na Execução do Livre Direto" (Luis Loureiro, Carla Chicau Borrego, Carlos Silva) 17. "Aplicação da Teoria da Autodeterminação ao Contexto do Futebol" (Ana Saraiva, Luis Cid) 18. "Programa de Desenvolvimento de Competências Pessoais e Sociais, Através do Desporto, em Contexto Escolar" (Maria João Rodrigues, Carla Chicau Borrego) 19. "Projeto de Estágio no Clube de Futebol "Os Belenenses" (Pedro Domingos, Carlos Silva) 20. "Consultadoria em Psicologia do Desporto – Desenvolvimento e Aplicação de Um Plano de Treino de Intervenção no Futebol do Clube de Futebol "Os Belenenses" (Daniel Mendes, Carlos Silva) 21. "Voleibol - Sport Lisboa e Benfica" (Vanda Hilário, Carlos Silva) 22. "Desenvolvimento de Competências Psicológicas no Futebol Juvenil" (Luis Loureiro, Carlos Silva) 23. "Desenvolvimento e Aplicação de um Plano de Consultadoria e Intervenção em Psicologia do Desporto no Futebol Jovem - Infantis União Desportiva de Leiria" (Joana Pereira, Luis Cid) 24. "Desenvolvimento e Aplicação de Um Plano de Consultadoria em Psicologia do Desporto Aplicada ao Futebol Juvenil do FC Alverca" (Hervé Nogueira, Luis Cid) 25. "Promoção de Competências Psicológicas no Basquetebol de Formação" (Gernice Teixeira, Carlos Silva) 26. "Desenvolvimento e Aplicação de Um Plano de Consultadoria e Intervenção em Psicologia do Desporto no Futebol Jovem" (Carina Correia, Carlos Silva) 27. "Desenvolvimento de um Plano - Sistematização de um Processo" (Nuno Vicente, Carlos Silva) 28. "Estudo das Competências Psicológicas e Vulnerabilidade Para as Lesões Desportivas no Futebol" (Joana Coutinho, Carlos Silva) 29. "As Competências Psicológicas no Desporto: Estudo com as Selecções Distritais de Futsal e Futebol" (Mónia Costa, Carlos Silva) 30. "Relação Entre Liderança, Metacognição e Satisfação em Desporto de Equipa" (Ana Marques, Carla Chicau Borrego) 31. "Aplicação do Modelo Dualístico da Paixão e da Teoria da Autodeterminação ao Contexto do Futebol" (Edgar André, Luis Cid) 32. "Consultadoria em Psicologia do Desporto - Desenvolvimento e Aplicação de um Plano de Intervenção no Futebol Jovem" (João Figueira, Carla Chicau Borrego)
<p>Mestrado em Atividade Física em Populações Especiais</p>	<p>Foram elaboradas as seguintes dissertações (título, mestrando, orientador, arguente externo e presidente do júri):</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Aptidão funcional e composição corporal em idosas que realizam diferentes programas de exercício (Rafael Leão, João Brito, Teresa Bento, Filomena Carnide, Félix Romero, Rita Santos Rocha), 2012 2. Prevalência do sobrepeso corporal e obesidade em crianças do 1.º ciclo, no Concelho de Leiria – Nível de atividade física e capacidade cardiorrespiratória (Mara Simões, João Brito, Rita Santos Rocha), 2012 3. Perceção Háptica de Propriedades Físicas e Funcionais de Raquetas de Ténis de Mesa e de Badminton em Crianças e Idosos" (Danny Ferreira, David Catela, João Barreiros, Rita Santos Rocha), 2013 4. Constrangimentos Intrínsecos e Prestação Motora em Crianças de 6-7 anos (Cátia Santos, David Catela, Rita Cordovil, Rita Santos Rocha), 2013 5. Constrangimentos da Tarefa e Padrão de Marcha Bípede em Bebés com Hipotonia: Estudo de Caso (Lidia Cravo, David Catela, Orlando Fernandes, Rita Santos Rocha), 2013 6. Constrangimentos da Tarefa e Estabilidade da Postura de Sentado em Bebés com Hipotonia: Estudo de Caso (Cécile Ramos, David Catela, Orlando Fernandes, Rita Santos Rocha), 2013 7. Comparação da Preferência Lateral com Constrangimentos Espaciais em Crianças Com ou Sem Trissomia 21 (Ana Abreu, David Catela, Olga Vasconcelos, Rita Santos Rocha), 2013

8. Padrão de Atividade Física e Saúde na Gravidez e Pós-Parto. Revisão sistemática e análise da zona centro (Aline Sebastião, Rita Santos Rocha, Filomena Carnide, Teresa Bento), 2013
9. Efeitos de um Programa de Intervenção de Atividade Física e Aconselhamento Nutricional no Estilo de Vida e Saúde da Grávida e Recém-Nascido (Cristina Portela, Rita Santos Rocha, Filomena Vieira, João Brito), 2013
10. Análise da Eficácia de 5 Épocas de um Programa de Exercício Físico para a População Idosa do Concelho de Leiria. Revisão Sistemática. Estudo Retrospetivo" (Isabel Vieira, Rita Santos Rocha, Filomena Carnide, Teresa Bento), 2013
11. Efeitos da Atividade Física Sobre os Índices de Bem-Estar Numa População Idosa (Marisa Rosário, João Moutão, Luis Cid, José Carlos Leitão, Teresa Bento, Rita Santos Rocha), 2013
12. Relação Entre Atividade Física, Depressão, Autoestima e Satisfação Com a Vida (Diana Cordeiro, João Moutão, Luis Cid, José Carlos Leitão, Teresa Bento, Rita Santos Rocha), 2013

Dissertações em fase de revisão:

1. Obesidade Infantil: implementação de um programa de rastreio nos alunos do 1.º Ciclo da Ilha da Madeira (Ricardo Rodrigues, João Brito, Maria João Almeida, Rita Santos Rocha), aguarda aprovação do júri pelo CTC.
2. Efeito de programas de exercício para a população idosa na funcionalidade. Revisão Sistemática (Paula Moniz, Rita Santos Rocha, Filomena Carnide, Teresa Bento), em revisão
3. Efeito de programas de exercício para a população idosa na prevenção de quedas. Revisão Sistemática (Jeni Peso, Rita Santos Rocha, Filomena Carnide, Teresa Bento), em revisão
4. Implementação de programas de exercício para a gravidez e pós-parto e análise dos seus efeitos na saúde, e composição corporal (Tânia Santos, Rita Santos Rocha, Gil Pascoal, Susana Franco), em revisão.
5. Influência no Treino Aeróbio e Treino de Resistência Muscular na Qualidade do Sono e Sonolência Diurna, Tendo em Consideração a Hora de Prática, em Pessoas Adultas com Distúrbios do Sono (Pedro Gonçalves, Teresa Bento), em revisão.
6. A Influência da Respiração Abdominal na Frequência Cardíaca e na Pressão Arterial em Idosos (Nuno Costa, David Catela, António Brito), em revisão.

Projetos em curso:

1. Desordem no Desenvolvimento da Coordenação Motora em Crianças dos 3 aos 6 Anos de Idade no Concelho de Santarém (Ana Marques, David Catela), projeto aprovado
2. Desordem no Desenvolvimento da Coordenação Motora em Crianças dos 3 aos 6 Anos de Idade no Concelho de Rio Maior (Tânia Rodrigues, David Catela), projeto aprovado
3. "pTeXpert - Avaliação e prescrição do treino, desenvolvimento de ferramentas" (Renato Santos, João Brito), projeto aprovado
4. Escola Ativa - Implementação de programas de exercício para a população jovem e análise dos seus efeitos na condição física, composição corporal e padrão de atividade física - meninos (Carina Santos, Rita Santos Rocha), projeto aprovado
5. Escola Ativa - Implementação de programas de exercício para a população jovem e análise dos seus efeitos na condição física, composição corporal e padrão de atividade física - meninas (Jil Janine Ferreira, Rita Santos Rocha), projeto aprovado
6. Motivos de Prática de Exercício em Idosos e Seus Efeitos ao Nível da Satisfação das Necessidades Psicológicas Básicas e Vitalidade Percecionada (Daniela Inácio, João Moutão, Luís Cid), aguarda aprovação
7. Validação de teste de força para a população idosa (Edgar Borja, Rita Santos Rocha, Helô Isa André), em fase de preparação.
8. Desenvolvimento, validação e aplicação piloto do sistema de observação do clima de aula de instrutores de fitness em aulas de grupo – populações especiais (Isabel Dias, Vera Simões, Susana Franco), em fase de preparação.

Unidade Responsável	Conselho Técnico-Científico / Conselho Pedagógico / Laboratório de Investigação em Desporto
Atividade	Desenvolvimento dos cursos e das atividades de investigação.
CTC	Deliberar sobre a proposta de distribuição do serviço docente, sujeita a homologação da diretora da

	<p>Escola, tendo em conta os critérios gerais definidos ao abrigo do disposto da alínea i) do artigo 33.º dos estatutos do IPS;</p> <p>Pronunciar-se sobre a criação de ciclos de estudos e aprovar os planos de estudos dos ciclos de estudos ministrados;</p> <p>Aprovar os programas das unidades curriculares;</p> <p>Propor ou pronunciar-se sobre a instituição de prémios escolares (aprovada a instituição de prémios escolares, para entrega aos alunos com melhores classificações, através de certificados para os 3 melhores classificados de cada curso);</p> <p>Propor ou pronunciar-se sobre a realização de acordos e de parcerias internacionais;</p> <p>Propor a composição dos júris de provas e de concursos académicos: aprovados os júris dos concursos de acesso, dos mestrados e das provas para atribuição do título de especialista;</p> <p>Praticar os outros atos previstos na lei relativos à carreira docente e de investigação e ao recrutamento de pessoal docente e de investigação, tendo em conta os critérios gerais ao abrigo do disposto na alínea h) do artigo 33.º dos presentes estatutos - aprovadas as diversas propostas de contratação de pessoal docente; aprovada a nomeação dos avaliadores no âmbito do regulamento de avaliação do desempenho dos docentes; aprovadas as propostas de classificação do desempenho dos docentes, submetidas pelos avaliadores; aprovadas as vagas para os concursos de professor coordenador e de adjunto;</p> <p>Pronunciar-se sobre todas as questões que lhe sejam submetidas pela diretora da escola por sua iniciativa ou por iniciativa dos órgãos competentes do Instituto - discutidos e deliberados os assuntos submetidos pela diretora da escola; aprovadas as propostas de equivalências ou creditação das unidades curriculares, submetidas pelos coordenadores dos cursos; aprovadas as propostas de regulamentos internos relativos ao funcionamento dos diversos cursos;</p> <p>Eleger os coordenadores de curso.</p> <p>Aspetos gerais: foram realizadas 20 reuniões do CTC, correspondendo a cerca de 88 horas de reunião; foram realizadas 5 reuniões do Conselho Científico Pedagógico do IPS, correspondendo a cerca de 20 horas de trabalho; para cada reunião do CTC, foi efetuado o despacho dos documentos a enviar aos membros, para as reuniões, e sequente organização e despacho das deliberações aprovadas nas reuniões, o que corresponde a cerca de 3 horas de trabalho para cada reunião, totalizando 78 horas de trabalho; o secretariado do CTC foi garantido, com eficiência, pela Dra. Estela van Zeller.</p>
<p>CP</p>	<p>Pronúncia sobre orientações pedagógicas e os métodos de ensino e de avaliação, bem como novas experiências pedagógicas e ações tendentes à melhoria do ensino, por proposta dos docentes e estudantes;</p> <p>Pronúncia sobre: regime de prescrições, regulamentos de Precedências e Transição de Ano, criação de ciclos de estudos conferentes de grau, instituição de prémios escolares, calendário letivo, horários letivos, mapas de avaliações;</p> <p>Elaboração e aprovação dos regulamentos de avaliação (tendo em conta os critérios gerais definidos ao abrigo do disposto na alínea g) do artigo 33.º dos estatutos do IPS, nomeadamente os artigos relativos às épocas de exame e uc de mestrado);</p> <p>Realização de inquéritos regulares ao desempenho pedagógico da Unidade Orgânica e a sua análise e divulgação, na dependência do Diretor e em articulação com o GAQ e IPS;</p> <p>Realização da avaliação do desempenho pedagógico dos docentes, por estes e pelos estudantes, e a sua análise e divulgação, na dependência do Diretor e em articulação com o GAQ e IPS;</p> <p>Integração no GAQ da ESDRM;</p> <p>Apreciação de queixas relativas a falhas pedagógicas, e apresentação de propostas para resolução;</p> <p>Exercício das demais competências que lhe sejam conferidas por lei.</p>
<p>Apoio à formação – formação inicial e avançada.</p>	
<p>LID</p>	<p>Formação Inicial e Formação Pós-Graduada:</p> <p>O LID continuará a dar apoio ao funcionamento das Unidades Curriculares dos diversos Cursos existentes na ESDRM, nomeadamente nas aulas teórico-práticas, práticas laboratoriais e aos seminários de investigação que o solicitarem.</p> <p>Formação Contínua</p> <p>É objetivo do LID realizar ações de formação em colaboração com o Gabinete de Formação Contínua. É</p>

	também missão do LID dar o apoio à realização de ações de formação, de eventos e congressos dos departamentos da ESDRM.
--	---

3.2. Curso de Especialização Tecnológica

Unidade Responsável	Conselho Técnico-Científico / Conselho Pedagógico / Subárea Científica Gestão de Desporto / Coordenador de Curso
Atividade	Implementação de novos cursos CET
Curso de Especialização Tecnológica - Técnico de Manutenção de Piscinas	Organizar e entregar o dossier do Curso de Especialização Tecnológica – Técnico de Manutenção de Piscinas para efeitos de registo pelo IPS na DGES (Pedro Raposo, Alfredo Silva, Hugo Louro e Ana Conceição); aprovado em setembro. Destinatários: Titulares de um curso de ensino secundário ou de habilitação legalmente equivalente; Titulares de uma qualificação profissional de nível III; Titulares de um diploma de especialização tecnológica (DET) que pretendam a sua requalificação profissional e Titulares de um grau ou diploma de ensino superior que pretendam a sua requalificação profissional. Parceria com 26 entidades. Aprovado em setembro. Início em outubro com 17 estudantes. Avaliação do grau de execução: a atividade foi realizada nos termos previstos. A instrução do processo foi completada. O Curso de Especialização Tecnológica em Manutenção de Piscinas, foi autorizado a funcionar por despacho do Diretor Geral do Ensino Superior de 3 de outubro de 2013, publicado no Diário da República, 2.ª série — N.º 199, de 15 de outubro de 2013, sob o n.º 13158/2013. O curso entrou em funcionamento na ESDRM no ano letivo 2013-2014 com 19 alunos matriculados. As atividades letivas tiveram o seu início no dia 18-11-2013.

3.3. Formação Contínua

Unidade Responsável	Gabinete de Formação Contínua / Conselho Técnico-Científico / Coordenadores de Curso / Diretor
Atividade	Ações de formação contínua e seminários
AET-Fitness	Fisiologia do exercício - adaptações no treino cardiorrespiratório e neuromuscular (João Brito, Nuno Pimenta) (NÃO REALIZADO)
AET-Fitness	Periodização do treino da Força (João Brito e João Moutão) (NÃO REALIZADO)
AET-Fitness, SAC-AFS, LDCFS	Avaliação da aptidão física e funcional e do risco de queda em idosos” / Proposta para creditação da ação no Instituto do Desporto e da Juventude de Portugal (Fátima Ramalho) (REALIZADO)
AET-Fitness, SAC-AFS, LDCFS	Programa de Exercício para a população Idosa” / Proposta para creditação da ação no Instituto do Desporto e da Juventude de Portugal (Fátima Ramalho) (REALIZADO)
AET-Fitness, SAC-AFS, LDCFS	Treino Funcional e de Instabilidade / Proposta para creditação da ação no Instituto do Desporto e da Juventude de Portugal (Fátima Ramalho) (NÃO REALIZADO)
AET-Fitness	VI Jornada Técnico Científica em Exercício e Saúde (Susana Alves) (REALIZADO)
AET-DNTA LDNTA	Curso de Meteorologia (Nível I) (Luís Carvalhinho) (NÃO REALIZADO)
AET-DNTA LDNTA	Curso de Árbitro de Paintball (Henrique Frazão) (NÃO REALIZADO); FORMULÁRIOS DE ACREDITAÇÃO RECEBIDOS; FORMULÁRIOS ENVIADOS PARA ACREDITAÇÃO)
AET-DNTA LDNTA	Batismo de Mergulho. ESDRM, Halliotis/Cipreia e Piscinas Municipais de Rio Maior (Henrique Frazão) (NÃO REALIZADO)

AET-DNTA LDNTA	Curso de Mergulho «Open Water», ESDRM, Halliotis/Cipreia e Piscinas Municipais de Rio Maior (Henrique Frazão) (NÃO REALIZADO)
AET-DNTA/GFC	Curso “Ensino do Surf: A introdução do surf na escola e o enquadramento de atividades de surf- 1º EDIÇÃO” (Telmo Teotonio) (REALIZADO)
AET-DNTA/GFC	Curso “Ensino do Surf: A introdução do surf na escola e o enquadramento de atividades de surf- 2º EDIÇÃO” (Telmo Teotonio) (REALIZADO)
LGOD	II Jornadas Nacionais de Comunicação e Marketing no Desporto (Alfredo Silva) (REALIZADO)
LTD	CURSO FOCO: O FUTSAL NA ESCOLA (registo nº CCPFC/ACC-62225/10) (NÃO REALIZADO)
LTD	Ação formação de Natação - Motricidade Aquática, Novas Metodologias (Marta Martins) (CURSO LANÇADO; NÃO REALIZADO POR FALTA DE INSCRIÇÕES)
LTD	CURSO FOCO: NATAÇÃO PARA BEBÉS (Marta Martins) (NÃO REALIZADO)
LTD	Projeto FUTESDRM: Jornadas de Futebol; Seminário Futebol Feminino; Seminário Reflexão Futebol para além dos livros (João Paulo Costa) (REALIZADO)
LDCFS	Seminário (2/3h) no âmbito da unidade curricular de Fitness V, Fitness VI ou Estágio “Manual de Operações das Atividades Desportivas”. (O GFC não teve conhecimento desta atividade)
	Seminário (2/3h) no âmbito da unidade curricular de Fitness VI e Estágio “Elaboração de Currículo”.
LGOD/SAC-GOD	Curso: “Introdução aos modelos econométricos” (Abel Santos) (REALIZADO)
LPDE MPDE	Workshop “Recolha das Representações Sociais: a necessidade de uma abordagem plurimetodológica” Luís Gonzaga
LPDE MPDE	Ciclo de Seminários de psicologia do Desporto e Exercício – “Get together”: Comportamentos de Bullying e Projeto Aventura Social (Sónia Seixas); Becoming an expert in sport: exploring the journey of Portuguese national team athletes (André Barreiro); Coping, personalidade e Stress (Mariana Kaiseler); O bem estar e a Atividade física (Mª João Gouveia); Resiliência e Robustez no Desporto e Exercício (António Rosado); Teoria da Autodeterminação e Obesidade (Marlene Silva); Coordenação interpessoal e comportamentos adaptativos (Pedro Passos); Treino de Atletas Olímpicos (Sérgio Santos); Desporto Adaptado (x); Team Work (x)
LPDE GEID	Workshop “Empreendedorismo”
LAFEVS	07 e 08 Março – Seminário “Atividade física e qualidade vida” – coordenadores do curso; investigadores convidados (Bart Dirkboer; Johan; Udo Hanke; Karsten Froberg);
LAFEVS	09 Abril – Seminário “Nutrição, exercício e qualidade vida” – docentes do curso (); investigadores convidados (Mariska van Zuidam; Pim Knuijman) (Ordem dos nutricionistas);
LAFEVS	31 Maio – Seminário “Atividade física e fatores de risco” – docentes do curso (); investigadores convidados (Thomas Bredahl; Thomas Skovgaard) (Centro de Saúde – Políticas de saúde pública);
GFC	Curso: “Lesões nas Atividades Físicas Desportivas” (Renato Fernandes) (REALIZADO)
GFC	Curso: “Salvamento aquático” (Hugo Louro) (CURSO LANÇADO; NÃO REALIZADO POR FALTA DE INSCRIÇÕES)
GFC	Curso: “Ultimate Frisbee” (José Amoroso) (CURSO LANÇADO; NÃO REALIZADO POR FALTA DE INSCRIÇÕES)
GMI/GFC	Cursos SummerSchool: Futebol; Canyoning&Escalada; Escalada&Surf (Docentes TD (futebol) e DNTA) (CURSOS LANÇADOS; NÃO REALIZADOS POR FALTA DE INSCRIÇÕES)

4. INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO

4.1. Participação em centros de investigação

Unidade Responsável	Subáreas Científicas / Unidade de Investigação do IPS (UI-IPS)
Atividade	Afiliação a centros de investigação
Subárea Científica de Atividade Física e Saúde	<ul style="list-style-type: none"> • Ana Paula Seabra • António Brito (CIEQV, CIDESD - colaborador) • António Moreira (CIDESD, colaborador) • Félix Romero • João Brito (CIDESD, colaborador) • João Moutão (CIDESD) • Marco Branco (CIPER, doutorando) • Maria Fátima Ramalho (CIPER, doutorando) • Marta Martins (CIDESD, colaborador) • Nuno Pimenta (CIPER, doutorando; CIDESD, colaborador) • Renato Fernandes (CIDESD, colaborador) • Rita Santos Rocha (CIPER - integrado, CIDESD – conselho consultivo; CIEQV - colaboradora) • Teresa Bento (CIDESD) • Vítor Milheiro (CIDESD, doutorando)
Subárea Científica de Gestão do Desporto	<ul style="list-style-type: none"> • Abel Santos • Alfredo Silva • Diogo Carmo • Elsa Vieira • Paulo Rosa • Pedro Raposo • Pedro Sobreiro
Subárea Científica de Pedagogia do Desporto	<ul style="list-style-type: none"> • Ana Conceição (CIDESD) • Eduardo Teixeira • Henrique Frazão (CIDESD, doutorando) • Hugo Louro (CIDESD) • João Paulo Costa (CIDESD, doutorando) • José Rodrigues (CIEQV-IPS/IPL) • Luis Carvalhinho (CIEQV-IPS/IPL, GITUR-Peniche) • Nuno Loureiro • Pedro Sequeira (CIEQV-IPS/IPL) • Susana Alves (CIEQV-IPS/IPL, CIDESD - colaboradora) • Susana Franco (CI&DETS – integrado, CIEQV-IPS/IPL - colaboradora, CIDESD - colaboradora) • Vera Simões (CIEQV-IPS/IPL, CIDESD - colaboradora)
Subárea Científica de Psicologia do Desporto	<ul style="list-style-type: none"> • Anabela Vitorino (CIDESD, doutoranda) • Carla Chicau (CIEQV-IPS/IPL, CIDESD - colaboradora) • Carlos Silva (CIEQV-IPS/IPL, CIDESD - colaborador) • Luís Cid (CIDESD) • Luís Gonzaga • Paulo Paixão Miguel

4.2. Projetos de investigação & desenvolvimento

Unidade Responsável	Conselho Técnico-Científico / Laboratório de Investigação em Desporto / Subáreas Científicas / Unidade de Investigação do IPS (UI-IPS)
Atividade	Projetos de investigação & desenvolvimento
CTC	Apreciar o plano de atividades científicas da escola. Aprovar os planos das subáreas científicas, das áreas técnicas e do laboratório de investigação em desporto.
Subárea Científica de Atividade Física e Saúde Mestrado AFPE	Desenvolvimento dos estudos enquadrados no projeto I&D - Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo (PCTA) - Laboratório de Investigação em Desporto e Saúde (LIDS), financiado pelo QREN-InAlentejo (ALENT-07-0262-FEDER-001883): UNIDADE DE PROMOÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE – PROGRAMA ENVELHECIMENTO ATIVO (Rita Santos Rocha, João Brito, M.ª Fátima Ramalho, Teresa Bento, João Moutão, Luís Cid, Carina Santos, Janine Ferreira, Diana Marques, Andreia Gonçalves, Isabel Vieira, outros); EM CURSO
Subárea Científica de Atividade Física e Saúde Mestrado AFPE	Desenvolvimento dos estudos enquadrados no projeto I&D - Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo (PCTA) - Laboratório de Investigação em Desporto e Saúde (LIDS), financiado pelo QREN-InAlentejo (ALENT-07-0262-FEDER-001883): UNIDADE DE PROMOÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE – PROGRAMA GRAVIDEZ ATIVA ” (Rita Santos Rocha, Marco Branco, Anabela Vitorino, M.ª Fátima Ramalho, Cristina Portela, Tânia Santos, Aline Sebastião, Lúcia Farinha, outros); EM CURSO
Subárea Científica de Atividade Física e Saúde Mestrado AFPE	Desenvolvimento dos estudos enquadrados no projeto I&D - Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo (PCTA) - Laboratório de Investigação em Desporto e Saúde (LIDS), financiado pelo QREN-InAlentejo (ALENT-07-0262-FEDER-001883): UNIDADE DE PROMOÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE – PROGRAMA ESCOLA ATIVA ” (Rita Santos Rocha, Carina Santos, Janine Ferreira, Liliana Ramos, outros); EM CURSO
Subárea Científica de Atividade Física e Saúde LDCFS	Desenvolvimento dos estudos enquadrados no projeto I&D - Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo (PCTA) - Laboratório de Investigação em Desporto e Saúde (LIDS), financiado pelo QREN-InAlentejo (ALENT-07-0262-FEDER-001883): UNIDADE DE PROMOÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE – PROGRAMA FITNESS ADAPTADO ” (Diana Marques, Rita Santos Rocha, Anabela Vitorino, João Brito); EM CURSO
Subárea Científica de Atividade Física e Saúde LAFEVS	Desenvolvimento dos estudos enquadrados no projeto I&D - Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo (PCTA) - Laboratório de Investigação em Desporto e Saúde (LIDS), financiado pelo QREN-InAlentejo (ALENT-07-0262-FEDER-001883): UNIDADE DE PROMOÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE – PROGRAMA ANDE MAIS ATIVO ” (M.ª Fátima Ramalho, Teresa Bento, Rita Santos Rocha, Carina Santos, Janine Ferreira, Diana Marques, outros); EM CURSO
Subárea Científica de Atividade Física e Saúde Mestrado AFPE	Desenvolvimento dos estudos enquadrados no projeto I&D - Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo (PCTA) - Laboratório de Investigação em Desporto e Saúde (LIDS), financiado pelo QREN-InAlentejo (ALENT-07-0262-FEDER-001883): UNIDADE DE ESTUDO DO COMPORTAMENTO MOTOR ” (David Catela, Ana Paula Seabra, Marta Martins, Marco Branco, Ana Arrais, Carina Santos, Cátia Santos, Danny Ferreira, Susana Louro, Cristiana Mercê, outros); EM CURSO
Subárea Científica de Atividade Física e Saúde	Desenvolvimento dos estudos enquadrados no projeto I&D - Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo (PCTA) - Laboratório de Investigação em Desporto e Saúde (LIDS), financiado pelo QREN-InAlentejo (ALENT-07-0262-FEDER-001883): UNIDADE DE AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DO DESPORTO DE RENDIMENTO ” (João Brito, Renato Fernandes, Hugo Louro, Vítor Milheiro, outros); EM CURSO
Subárea Científica de Atividade Física e Saúde	Desenvolvimento dos estudos enquadrados no projeto I&D - Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo (PCTA) - Laboratório de Investigação em Desporto e Saúde (LIDS), financiado pelo QREN-InAlentejo (ALENT-07-0262-FEDER-001883): UNIDADE DE FISIOLÓGIA E BIOMECÂNICA DO DESPORTO ” (João Brito, Teresa Bento, Renato Fernandes, Liliana Ramos, Rita Santos Rocha, Marco Branco, Paulo Oliveira, António Brito, Hugo Louro, Vítor Milheiro, outros); EM CURSO
Subárea Científica de Atividade Física e Saúde	Projeto de investigação, financiado pela FCT: Efeito da carga biomecânica no sistema músculo-esquelético na mulher durante a gravidez e pós-parto (PTDC/DES/102058/2008) (Rita Santos Rocha,

	Marco Branco, outros docentes); CONCLUÍDO
Subárea Científica de Atividade Física e Saúde	Projeto de investigação financiado pela FCT: Desenvolvimento de metodologias experimentais e de modelação para a avaliação da carga mecânica no sistema músculo-esquelético (PTDC/DES/103178/2008) (Rita Santos Rocha, outros docentes); CONCLUÍDO
Subárea Científica de Atividade Física e Saúde	Submissão de candidatura a financiamento FCT: GRAVIDEZ ATIVA - Padrão de marcha durante uma gravidez ativa e na presença de dor lombar ou pélvica, com utilização de dados de pressão plantar (EXPL/DTP-DES/1850/2013) CIPER/FMH/IPS-ESDRM (Rita Santos Rocha, Marco Branco, outros docentes); NÃO FINANCIADO
Subárea Científica de Atividade Física e Saúde	ESCOLHER CIÊNCIA - CIÊNCIA VIVA – AGÊNCIA NACIONAL PARA A CULTURA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA – 2012. Contextualizar a importância da análise do movimento desportivo nas ciências do desporto no ensino secundário, como área de extensão das disciplinas de ciências naturais e de educação física. ESDRM-IPS. NÃO FINANCIADO
Subárea Científica de Gestão do Desporto	Desenvolvimento dos estudos enquadrados no projeto I&D - Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo (PCTA) - Laboratório de Investigação em Desporto e Saúde (LIDS), financiado pelo QREN-InAlentejo (ALENT-07-0262-FEDER-001883): UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES EM DESPORTO - OBSERVATÓRIO DE DESPORTO . (Abel Santos, Alfredo Silva, Elsa Vieira e Pedro Raposo) Constituir uma ferramenta de monitorização e de análise prospetiva da atividade física/desportiva e saúde, revelando uma especial atenção ao envolvimento, e necessidades, do sector público e empresarial, proporcionando indicadores de prática, de oferta e de enquadramento de agentes promotores de desporto e de indicadores de saúde e bem-estar das populações, no âmbito territorial do projeto. À sua função de vigilância, e de produção de indicadores de atividade física e saúde, associa-se a criação de recomendações e orientações estratégicas sobre a prática desportiva, através do desenvolvimento de cartas desportivas, estudos, projetos e programas. Objetivos: Consolidar os dados obtidos dos estudos relativos à unidade de monitorização de indicadores do desporto da Lezíria do Tejo e Alentejo. Identificação dos Espaços e Atividades de Desporto; Identificação da Oferta e da Procura de Desporto e Atividade Física; Identificação dos meios financeiros e humanos envolvidos no Desporto e Atividade Física; Identificação de necessidades e estabelecimento de prioridades no desenvolvimento do desporto. Permitir a criação de um plano diretor de instalações desportivas; Permitir a criação de um plano diretor de atividades desportivas. Realizado o levantamento de dados da Dimensão – Ginásios, <i>health clubs</i> e espaços de condição física e da procura e prática desportiva da população entre os 15 e os 74 anos. Produção de 11 relatórios relativos à componente territorial da CIMLT.
Subárea Científica de Pedagogia do Desporto Licenciaturas TD, DCFS, DNTA	INVESTIGAÇÃO SOBRE AS COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS DOS ESTAGIÁRIOS DA ESDRM . A UC de Estágio nos cursos de licenciatura da ESDRM, têm sido de um modo geral, determinantes no desenvolvimento e aquisição de competências profissionais que visam corresponder às necessidades do mercado de trabalho na área do desporto. Verificar se o modelo de formação utilizado está a ser adequado e eficaz de acordo com os objetivos propostos. Objetivos: Estudar a autoperceção dos estagiários (início do estágio) em relação às competências profissionais que julgam possuir; Estudar as expectativas dos estagiários (início do estágio) em relação às competências profissionais que pensam vir a adquirir no final do Estágio; Estudar as expectativas dos orientadores (início do estágio) em relação às competências profissionais que os estagiários podem vir a adquirir no final do Estágio; Estudar a autoperceção dos estagiários em relação às competências profissionais que julgam ter adquirido (final do estágio); Estudar a perceção dos orientadores em relação às competências profissionais que os estagiários adquiriram (final do estágio)
Subárea Científica de Pedagogia do Desporto	Desenvolvimento dos estudos enquadrados no projeto I&D - Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo (PCTA) - Laboratório de Investigação em Desporto e Saúde (LIDS), financiado pelo QREN-InAlentejo (ALENT-07-0262-FEDER-001883): UNIDADE DE PROMOÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE – COMUNICAÇÃO NÃO VERBAL DOS INSTRUTORES/PROFESSORES DA DANÇA EM CONTEXTOS (José Rodrigues, Susana Franco, Susana Alves). EM CURSO
Subárea Científica de Pedagogia do Desporto	Desenvolvimento dos estudos enquadrados no projeto I&D - Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo (PCTA) - Laboratório de Investigação em Desporto e Saúde (LIDS), financiado pelo QREN-

Licenciatura DCFS	InAlentejo (ALENT-07-0262-FEDER-001883): UNIDADE DE PROMOÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE – Análise do Feedback Pedagógico em Instrutores Estagiários e Experientes na Atividade de Localizada – Comportamento observado, auto-perceção dos instrutores e preferências dos praticantes (Vera Simões, Susana Franco, José Rodrigues). CONCLUÍDO.
Subárea Científica de Pedagogia do Desporto Licenciatura DCFS	PHYSICAL ACTIVITY AND LIFESTYLE COUNSELLING (PALC) – Projeto de desenvolvimento de uma licenciatura europeia, em colaboração com 8 instituições de ensino da Europa (José Rodrigues, Vera Simões, Susana Franco, João Moutão). CONCLUÍDO.
Subárea Científica de Pedagogia do Desporto Licenciatura DCFS	E-LEARNING FITNESS (E-LF) . Projeto europeu para o desenvolvimento de uma plataforma europeia de e-learning para formação na área do Fitness, considerando os standards EQF-Fitness, traduzida nas diferentes línguas dos países parceiros. Financiamento europeu: Lifelong Learning Programme (511669-LLP-1-2010-1-IT-KA3-KA3MP) (Susana Franco, Vera Simões) Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de uma plataforma europeia de e-learning para formação na área do Fitness, considerando os standards EQF-Fitness, traduzida nas diferentes línguas dos países parceiros • Investigar acerca das plataformas de e-learning e registo de profissionais na área do fitness na Europa; • Criar e testar uma plataforma europeia de e-learning para formação na área do Fitness, considerando os standards EQF-Fitness, traduzida nas diferentes línguas dos países parceiros; • Criar uma plataforma para a realização interativa do registo dos profissionais de Fitness, com base no E-REPs; • Validação e disseminação do produto. • Desenvolvimento de projetos de investigação científica de referência a nível nacional e internacional; • Desenvolvimento de projetos de relação com a comunidades e/ou com organismos socioprofissionais; (EM CURSO)
Subárea Científica de Pedagogia do Desporto Licenciatura DCFS	FITNESS E-LEARNING TEAM TRAINING (FELT2) . Projeto europeu para criar standards de qualidade e linhas orientadoras necessárias para o treino dos profissionais de fitness responsáveis pela tutoria em curso de e-learning para instrutores de Fitness. Financiamento: Lifelong Learning Programme, Agência Nacional PROALV (Project No.: 2012-1-IT1-LEO04-02898-7) (Susana franco, Vera Simões, José Rodrigues). Objetivos: Criar standards de qualidade e linhas orientadoras necessárias para o treino dos profissionais de fitness responsáveis pela tutoria em curso de e-learning para instrutores de Fitness. (EM CURSO)
Subárea Científica de Pedagogia do Desporto	A INTERVENÇÃO DO TREINADOR NA COMPETIÇÃO (José Rodrigues, Fernando Santos, Helder Lopes)
Subárea Científica de Pedagogia do Desporto	ESTUDO DA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA EM INSTRUTORES DE FITNESS . Parceria com INEFC-Lleida (Espanha). (Susana Franco, José Rodrigues, Marta Castañer, Oleguer Camerino)
Subárea Científica de Pedagogia do Desporto	ANÁLISE DA COMUNICAÇÃO NÃO VERBAL DOS INSTRUTORES DE FITNESS . Parceria com INEFC-Lleida (Espanha). (Susana Franco, José Rodrigues, Marta Castañer, Oleguer Camerino, Susana Alves)
Subárea Científica de Pedagogia do Desporto Licenciatura TD	OBSERVAÇÃO E ANÁLISE NO DESPORTO - ANÁLISE DOS ESQUEMAS TÁTICOS NO FUTEBOL . (Pedro Sequeira, Eduardo Teixeira, Nuno Loureiro)
Subárea Científica de Pedagogia do Desporto Licenciatura TD	OBSERVAÇÃO E ANÁLISE NO DESPORTO - OBSERVAÇÃO E CARATERIZAÇÃO DA COMPETIÇÃO (Hugo Louro, Ana Teresa Conceição)
Subárea Científica de Pedagogia do Desporto Licenciatura TD	ESTUDO DA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA EM DESPORTO - DESENVOLVIMENTO DO JOGADOR DE FUTEBOL A LONGO PRAZO (João Paulo Costa, António Rosado, José Gouveia)
Subárea Científica de Pedagogia do Desporto	ESTUDO DA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA EM DESPORTO - SEGURANÇA E GESTÃO DO RISCO EM DESPORTOS DA NATUREZA (Henrique Frazão, Luís Carvalhinho, José Carlos Leitão)

Licenciatura DNTA	
Área de Especialização Técnica de DNTA Licenciatura em DNTA Subáreas Científicas de Psicologia do Desporto e de Gestão do Desporto	<p>AVALIAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E (RE)QUALIFICAÇÃO DOS LOCAIS DE PRÁTICA DE DESPORTOS DE NATUREZA DO PNSAC (Luís Carvalhinho). Contribuir para a revisão e divulgação da «Carta de Desporto de Natureza» (CDN) do «Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros» (PNSAC). Assim, julgamos que é emergente avaliar, classificar e (re)qualificar os locais de prática de Desporto de Natureza, implícitos na CDN do PNSAC.</p> <p>Objetivos: Avaliar todos os locais de prática desportiva inscritos na CDN do PNSAC; Classificar os locais de prática registados na CDN do PNSAC, no âmbito das seguintes atividades: i) Percursos Pedestres; ii) Escalada; iii) Canoagem; iv) Parapente; v) Espeleísmo; Contribuir para a (re)qualificação dos respetivos locais.</p> <p>Parcerias: PNSAC/ICNF, IPDJ, TP, FCMP, FPC, FPVL, FPE, 7 Autarquias pertencentes à área geográfica do PNSAC.</p>
Licenciatura em DNTA Subáreas Científicas	<p>INVESTIGAÇÃO MULTIDISCIPLINAR EM ALPINISMO (Luís Carvalhinho). O modelo de formação dos alunos do curso de DNTA da ESDRM tem proporcionado o desenvolvimento de formação especializada em desportos de montanha, nomeadamente na área do montanhismo e alpinismo. Esta etapa traduz o culminar de todo o processo formativo, que por si só, constitui-se como um fator de grande envolvimento e motivação para docentes, estudantes e investigadores. Por isso, existe uma excelente oportunidade para efetuar investigação aplicada, com base nos conhecimentos adquiridos em diversas áreas científicas e disciplinares, tais como a fisiologia, psicologia, nutrição, gestão e pedagogia do desporto. Estas atividades, de acordo com o <i>American Alpine Club Journal</i>, realizam-se em ambientes diversos de média e alta montanha, i.e., no Nível 1 (Altitude Intermédia: 1500m/2440m), Nível 2 (Altitude Elevada: 2440m/4270m) e o Nível 3 (Altitude Muito Elevada: 4270m-5490m). Engloba estudos nas áreas de: fisiologia do esforço; psicologia do desporto, gestão do desporto e pedagogia do desporto.</p>
Subárea Científica de Psicologia do Desporto	<p>ANÁLISE DAS COMPETÊNCIAS E TREINO PSICOLÓGICO PARA ÁRBITROS DE FUTEBOL. Caracterização das Competências Psicológicas dos árbitros de futebol; Counselling e treino psicológico com os árbitros (Carlos Silva). Parceiras: a APAF e com a Federação Portuguesa de Futebol.</p>
Subárea Científica de Psicologia do Desporto	<p>ANÁLISE DAS COMPETÊNCIAS E TREINO PSICOLÓGICO PARA ATLETAS DE TÊNIS. Caracterização das Competências Psicológicas dos atletas; Counselling e treino psicológico com os atletas (Carlos Silva, Paulo Paixão). (EM CURSO)</p>
Subárea Científica de Psicologia do Desporto	<p>CARATERIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS PSICOLÓGICAS DE DIFERENTES ESCALÕES DE FORMAÇÃO EM FUTEBOL. Caraterização geral das Competências Psicológicas. Caraterização das competências psicológicas por escalão de formação. Comparação das competências em função da definição dos treinadores. (Carlos Silva, Carla Chicau, Mauro Moderno). (EM CURSO)</p>
Subárea Científica de Psicologia do Desporto	<p>OBESIDADE INFANTIL E IMAGEM CORPORAL - ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DA PRÁTICA DESPORTIVA EXTRAESCOLAR NA IMAGEM CORPORAL EM CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR. O projeto pretende realizar o despiste de alterações psicossociais, nomeadamente aspetos como a autoestima e a autoimagem e a sua relação com episódios de “bullying” na escola. Este despiste constitui-se como um meio eficiente e eficaz de informação para a elaboração de estratégias que contribuam para a eliminação ou redução das condições que desencadeiam este fenómeno e as suas consequências negativas para a comunidade educativa e, também para a sociedade em geral. Para além deste pretende-se ainda analisar a composição corporal, medida através de 2 pregas adiposas destes jovens, cruzando-as com as variáveis psicossociais. Alunos do 1º ciclo dos agrupamentos escolares de Caldas da Rainha e Rio Maior. (Carlos Silva, Carla Chicau). (EM CURSO)</p>
Subárea Científica de Psicologia do Desporto	<p>AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA E FÍSICA DE ATLETAS. Caraterização das Competências Psicológicas e Psicofisiológicas do atleta praticante de Desportos de Combate (Caraterização geral das Competências Psicológicas; Caraterização dos tempos de reação simples e de escolha; Caraterização das competências psicológicas por escalão de formação). (Carlos Silva, Carla Chicau). (EM CURSO)</p>
Subárea Científica de Psicologia do Desporto	<p>AVALIAÇÃO E TREINO PSICOLÓGICO NO VOLEIBOL. Caraterização das Competências Psicológicas e Psicofisiológicas do atleta praticante de Voleibol (Caraterização das Competências Psicológicas; Counselling e treino psicológico com os atletas). (Carlos Silva). (EM CURSO)</p>
Subárea Científica de Psicologia do Desporto	<p>ANÁLISE DAS COMPETÊNCIAS E TREINO PSICOLÓGICO TRIATLETAS. (Carlos Silva). (EM CURSO)</p>

<p>Subárea Científica de Psicologia do Desporto Mestrado PDE</p>	<p>DINÂMICA DE GRUPOS NO EXERCÍCIO E DESPORTO. Apreciar e explorar a dinâmica psicológica que emerge em grupos no contexto do exercício e desporto. A grande maioria do comportamento humano ocorre em grupo, em que as emoções, cognição e comportamentos dos indivíduos influenciam e são influenciados uns pelos outros e ocorrem num determinado contexto social. (Carla Chicau Borrego, Carlos Silva, Edna Campo Grande, Mónica Correia, Pedro Silva, Gernice Monteiro Teixeira, Ana Marques, Filipa Inácio e Nelson Azevedo). Parcerias: Federação Portuguesa de Basquetebol, Federação Portuguesa de Andebol, Federação Portuguesa de Futebol – Modalidade de Futsal, Confederação Brasileira de Futsal, Clubes.</p>
<p>Subárea Científica de Psicologia do Desporto</p>	<p>DINÂMICA DE GRUPOS PEQUENOS (SMALL GROUP) NO EXERCÍCIO E DESPORTO - GRUPOS DE EXERCÍCIO = GRUPO TERAPÊUTICO? Apreciar e explorar a dinâmica psicológica que emerge em grupos pequenos no contexto do exercício e desporto. A grande maioria do comportamento humano ocorre em grupo, em que as emoções, cognição e comportamentos dos indivíduos influenciam e são influenciados uns pelos outros e ocorrem num determinado contexto social. Atmosfera Motivacional: Clima motivacional, coesão e suporte social para manutenção no grupo. Investigation of Person-Environment Interaction. (Carla Chicau Borrego, Susana Maria, Carlos Silva)</p>
<p>Subárea Científica de Psicologia do Desporto LPDE</p>	<p>ESTUDO DAS DIFERENÇAS PSICOLÓGICAS ENTRE INDIVÍDUOS, GRUPOS E DOS SEUS DETERMINANTES, através do contacto dos estudantes com atividades de investigação e desenvolvimento científico, no âmbito das ciências do desporto, das ciências da educação e da psicologia (Anabela Vitorino, Luís Gonzaga, Sónia Morgado)</p>
<p>Gabinete de Apoio Psicológico Subárea Científica Psicologia do Desporto</p>	<p>ESTUDO DA QUALIDADE DE VIDA E BEM-ESTAR NOS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR, proporcionando o contacto a alguns estudantes com atividades de investigação e desenvolvimento científico, no âmbito das Ciências do Desporto, das Ciências da Educação e da Psicologia (Anabela Vitorino, Joana Sequeira, Luís Gonzaga)</p>
<p>Subárea Científica Psicologia do Desporto</p>	<p>APLICAÇÃO DA TEORIA DA AUTODETERMINAÇÃO AO CONTEXTO DA ATIVIDADE FÍSICA. Contexto do Exercício: Motivos para a prática de exercício em ginásios e piscinas e o seu impacto na regulação do comportamento dos praticantes. Contexto do Desporto: Estudo do impacto do clima motivacional, da satisfação das necessidades psicológicas básicas e da regulação da motivação no perceção de desempenho e esforço dos atletas de futebol. Contexto da Educação Física: Estudo do impacto do clima motivacional, da satisfação das necessidades psicológicas básicas e da regulação do comportamento na avaliação do desempenho dos alunos na disciplina de Educação Física e nas suas intenções de praticar de atividade desportiva fora da escola. (Luis Cid, João Moutão, Nuno Silva, Ana Saraiva, Edgar André, Diogo Monteiro, João Simões, Aida Ramos, Pedro Batista, Eduardo Ramos). Parcerias: Universidade da Beira Interior (Daniel Marinho, Júlio Martins, André Teixeira e Ana Pires). Possibilidade de Submissão deste projeto para financiamento</p>
<p>Subárea Científica Psicologia do Desporto</p>	<p>APLICAÇÃO DO MODELO DUALÍSTICO DA PAIXÃO AO CONTEXTO DO DESPORTO. A paixão pelo surf e o impacto na motivação e felicidade dos praticantes de surf; Integração do modelo dualístico da paixão e da teoria da autodeterminação, na explicação da perceção de esforço dos atletas de futebol. (Luis Cid, Carlos Sousa, Joana Ferreira, Edgar André). Parcerias: Federação Portuguesa de Surf e Associação Nacional de Surfistas</p>
<p>Subárea Científica Psicologia do Desporto LPDE</p>	<p>ESTUDO DAS DIFERENÇAS PSICOLÓGICAS ENTRE INDIVÍDUOS, GRUPOS E DOS SEUS DETERMINANTES, através do contacto dos estudantes com atividades de investigação e desenvolvimento científico, no âmbito das Ciências do Desporto, das Ciências da Educação e da Psicologia, com enquadramento nas U.C. de Estatística I e II, Psicologia Diferencial, Psicologia Positiva e Teorias da Personalidade. Enquadrada no âmbito das Unidades Curriculares de Estatística I e II, Psicologia Diferencial, Psicologia Positiva e Teorias da Personalidade, pretende-se a realização de trabalhos de investigação para estimular a participação dos alunos em atividades de investigação, nomeadamente em projetos de iniciação à investigação destinados a estudantes do 1º ciclo. No âmbito da difusão do conhecimento científico, publicação de artigos em revistas indexadas (com e sem factor de impacto) e participação em eventos científicos (Congressos/Jornadas/Conferências/Seminários) nas áreas das Ciências do Desporto, Ciências da Educação e Psicologia, com comunicações (Poster e Oral). Proporcionar aos alunos os seguintes Objetivos Gerais: a) Promover a aquisição de competências de investigação que baseadas nos sólidos conhecimentos adquiridos, lhes proporcione uma propedêutica atitude interrogativa, face aos</p>

	acontecimentos e problemas com que vão sendo confrontados, de modo a encontrar os métodos apropriados à especificidade das situações, bem como uma constante avaliação da planificação e intervenção realizadas; b) Aumentar o nº de alunos do curso associados à investigação; c) Capacitar os alunos na produção e publicação de trabalhos científicos com a participação em projetos de investigação e desenvolvimento, visando o aumento do número de publicações, no contexto das Ciências do Desporto, das Ciências da Educação e da Psicologia; e d) Adquirir conhecimentos básicos ao nível do estudo das diferenças psicológicas entre indivíduos, grupos e dos seus determinantes. (Anabela Vitorino, Luis Gonzaga e Sónia Morgado)
Subárea Científica Psicologia do Desporto LPDE	ESTUDO PERTURBAÇÕES ALIMENTARES NO SEXO MASCULINO. Análise das perturbações alimentares no sexo masculino. Tradução e validação de uma escala sobre perturbações alimentares no sexo masculino, envolvendo os alunos nestes processos: apoio na recolha, introdução dos dados e sua análise estatística. Colaboração de todas as escolas do IPS e IPL. Mariana Marques e Carla Chicau Borrego.
Subárea Científica Psicologia do Desporto Subárea Científica Atividade Física e Saúde	ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE E BEM-ESTAR SUBJETIVO. Projetos a desenvolver (ou em desenvolvimento) dentro desta linha de investigação: 1) Atividade física e saúde mental: Benefícios de um programa de exercício físico em sujeitos com diagnóstico clínico de perturbações do humor e psicóticas; 2) Atividade física, satisfação com a vida, afetos, vitalidade subjetiva, felicidade geral e suporte social numa população sénior; 3) Exercício e saúde mental dos idosos. O impacto da atividade física na vitalidade, na satisfação com a vida, na autoestima e nos sintomas de depressão dos idosos; 4) Atividade física e saúde mental. Estudo da influencia do exercício físico no stress, ansiedade, depressão e estados de humor. (Luis Cid, Anabela Vitorino, Teresa Bento, João Brito, João Moutão, Fabiana Teixeira, Paula Cardoso, Joana Pereira, Cláudia Póvoa, Carina Correia). Parcerias: Hospital Distrital de Santarém – Departamento de Psiquiatria; Câmara Municipal de Esposende. Possibilidade de submissão deste projeto para financiamento
AET – DNTA LDNTA	ROTA DAS ALDEIAS AVIEIRAS - ÂMBITO DA CANDIDATURA DA CULTURA AVIEIRA A PATRIMÓNIO NACIONAL E DA UNESCO - IPS (Teresa Bento). Financiamento QREN. Objetivos: Valorizar e divulgar o território, património, e cultura avieiras pela possibilidade de descoberta através de percursos; Promover estilos de vida saudáveis através da utilização de percursos pedestres. Implica: Definir o percurso (pedestre e BTT); Compilar e disponibilizar informação que une várias aldeias avieiras, nas vertentes desportivas, turísticas, culturais e ambientais; Realizar atividades de dinamização dos percursos e das aldeias. Parcerias: Instituto Politécnico de Santarém - Gabinete de Coordenação da Candidatura da cultura Avieira a património imaterial nacional e da UNESCO; Arquitetos Sem Fronteiras; Universidade de Évora.

4.3. Publicações técnicas e científicas

Unidade Responsável	Subáreas Científicas
Atividade	Publicações técnicas e científicas
Publicações de artigos científicos em revistas indexadas, nacionais ou internacionais	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aguiar L, Santos-Rocha R, Branco M, Vieira F, Veloso A (2013). Biomechanical model for kinetic and kinematic description of gait during second trimester of pregnancy to study the effects of biomechanical load on the musculoskeletal system. Journal of Mechanics in Medicine and Biology (JMMB) - Special Issue on Sports Science and Biomechanics. DOI: 10.1142/S0219519414500043 2. Alves, S. M.; Rodrigues, J. J. R.; Balcells, M. C.; Foguet, O. C.; Sequeira, P. J. R. M.; Carvalhinho, L. A. D.; Simões, V. A. C. ; Franco, S. C. A. (in press). Validação e Desenvolvimento de um Sistema de Observação da Comunicação Cinésica do Instrutor de Fitness. Motricidade. 3. Alves, S.; Rodrigues, J.; Balcells, M.; Foguet, O.; Sequeira, P.; Carvalhinho, L.; Simões, V. & Franco, S. (2013). Sistema de Observação da Comunicação Proxémica do Instrutor de Fitness (SOPROX-Fitness): Desenvolvimento, Validação e Estudo Piloto. Revista Iberoamericana de Psicología del Ejercicio y el Deporte, 8(2), 281-299.

4. Barros, C. P. & Santos, A. (2013). Football Coaches Succession and Club Performance. *European Sport Management Quarterly*. Submetido
5. Barros, C. P., Samagaio, A. & Santos, A. (2013). The Dismissal of Football Coaches: The Portuguese Experience. *Journal of Sport Economics*. Submetido
6. Barros, C. P., Santos, A., Tansky, S. & Brian M. Mills (2013). Football Coaches Dismiss: Sport Wins, Wages and Education. *Journal of Sport Management – Em processo de submissão*.
7. Branco, M.; Santos-Rocha, R; Aguiar, L; Vieira, F; Veloso, AP. 2013. "Kinematic analysis of gait in the second and third trimesters of pregnancy", *Journal of Pregnancy* 2013, 718095: 1 - 9. doi: 10.1155/2013/718095
8. Campo-Grande, E; Borrego, C.; Silva, C.. 2013. "Relação entre ambiguidade de papel e ansiedade competitiva no futebol jovem", *Revista da UIIPS* 1, 1: 80 - 95.
9. Cid, L., Couto, N., Moutão, J., & Dosil, J. (2013). Tradução e Validação Preliminar da Escala de Actitudes hacia la Actividad Física y el Deporte (EAFD) para a População Portuguesa. *Avances de la Psicología del Deporte en Iberoamérica*, 2, 3 -14.
10. Cid, L., Couto, N., Moutão, J., & Dosil, J. (2013). Tradução e Validação Preliminar da Escala de Actitudes hacia la Actividad Física y el Deporte (EAFD) para a População Portuguesa. *Avances de la Psicología del Deporte en Iberoamérica*, 2, 3 -14.
11. Cid, L., Vitorino, A., Borrego, C. C., Moutão, J., & Bento, T. (2013). Desenvolvimento e validação de um questionário de avaliação da satisfação dos alunos com o docente e a unidade curricular (SADUC). *Revista da UIIPS*, 1, 105 - 121.
12. Cid, L., Vitorino, A., Borrego, C. C., Moutão, J., & Bento, T. (2013). Desenvolvimento e validação de um questionário de avaliação da satisfação dos alunos com o docente e a unidade curricular (SADUC). *Revista da UIIPS*, 1, 105 - 121.
13. Franco, S. C. A.; Simões, V. A. C.; Castañer, M.; Rodrigues, J. L. F. & Anguera, M. T. (2013). La Conducta de los Instructores de Fitness: Triangulación entre la Percepción de los Practicantes, Auto-percepción de los Instructores y Conducta Observada. *Revista de Psicología Del Deporte*, 22(2): 321-329.
14. Leitão, J., Moutão, J., & Cid, L. (2013). Psicologia aplicada ao contexto do exercício físico: tendências da investigação realizada na última década. *Revista de Psicologia del Deporte*, 22(2), 509 - 516.
15. Leitão, J., Moutão, J., & Cid, L. (2013). Psicologia aplicada ao contexto do exercício físico: tendências da investigação realizada na última década. *Revista de Psicologia del Deporte*, 22(2), 509 - 516.
16. Melo, X., Santa-Clara, H., Pimenta, N. M., Carrolo, M., Martins, S. S., Minderico, C. S., Fernhall, B., Sardinha, L. B. (2013). Body composition phenotypes and carotid intima-media thickness in 11-13-year-old children. *Eur J Pediatr*. doi: 10.1007/s00431-013-2164-7.
17. Milheiro, V., Louro, H., Conceição, A., Branco, M. & Brito, J. (2013). A pedalada em ciclismo: estudo das diferenças cinemáticas entre a análise digital de imagem 2D e 3D. *Revista UIIPS* 1, 96-104
18. Moniz-Pereira, V, Carnide, F, Ramalho, F, André, H, Machado, M, Santos-Rocha, R, Veloso, AP (2013). Using A Multifactorial Approach To Determine Fall Risk Profiles In Portuguese Older Adults. *Acta Reumatológica Portuguesa*. [Acta Reumatológica Portuguesa](#). 2013;38:263-272
19. Morgado, S. & Vitorino, A. (2012). Envelhecimento positivo ao serviço dos netos. *International Journal of Developmental and Education Psychology*. INFAD *Revista de Psicología*, Ano XXIV, 1 (2), 13-24 (ISSN: 0214-9877) (artigo completo, publicado em 2013)
20. Morgado, S., Sequeira, P., Ferreira, L., Lima, G., & Silva, R.(2013). Envelhecimento ativo: O paradigma sócio-económico da sociedade moderna no distrito de Santarém. *Revista da UIIPS*, 1 (ESDRM), 209-226. (ISSN: 2182-9608) (artigo completo)
21. Moutão, J., Alves, S., & Cid, L. (2013). Traducción y validación de la Subjective Vitality Scale en una muestra de practicantes de ejercicio portugueses. *Revista Latinoamericana de Psicología*, 2(45), 223 - 230.
22. Oliveira, M.; Simões, V.; Alves, M.; Alves, S.; Rodrigues, J.; Campos, F.; Franco, S. (2013).

	<p>Análise do Feedback Pedagógico de Instrutores de Localizada, nas Dimensões Valor e Resposta do Aluno. Análise por Género. Revista da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto, 1(2), 367 - 381.</p> <p>23. Pimenta NM, Santa-Clara H, Cortez-Pinto H, Silva-Nunes J, Rosado ML, Sousa PJ, Calé R, Melo X, Sardinha LB, Fernhall B, FACSM. (2013) Body composition and body fat distribution are related to cardiac autonomic control in NAFLD patients. Eur J Clin Nutr (published online). doi: 10.1038/ejcn.2013.249.</p> <p>24. Pimenta NM, Santa-Clara H, Cortez-Pinto H, Silva-Nunes J, Sardinha LB, Fernhall B, FACSM. (2013) Comparison of body indexes as surrogates of whole and central body fat in NAFLD patients. Med Sci Sport Ex. Vol. 45 (5S): 29.</p> <p>25. Pimenta NM, Santa-Clara H, Sardinha LB, Fernhall B, FACSM. (2013) Body Fat Responses to a 1-Year Combined Exercise Training Program in Male Coronary Artery Disease Patients. Obesity, 21(4), 723-730. doi: 10.1038/oby.2012.150</p> <p>26. Silva, C.; Borrego, C.. 2013. "Visualização Mental - Definições e Aplicações", Revista da UIIPS 1, 1: 300 - 337.</p> <p>27. Silva, C.; Teques, P.. 2013. "Efeitos da Mediação do comportamento na relação entre a personalidade e o rendimento académico ", Revista da UIIPS 1, 1: 273 - 286.</p> <p>28. Simões, V.; Rodrigues, J.; Alves, S. & Franco, S. (2013). Validação do Questionário de Feedback de Instrutores de Fitness em Aulas de Grupo. Revista da UIIPS, 1(1):227-246.</p> <p>29. Vlachopoulos, S. P., Ascí, F. H., Cid, L., Ersoz, G., González-Cutre, D., Moreno-Murcia, J. A., & Moutão, J. (2013). Cross-national Measurement Invariance of the Basic Psychological Needs in Exercise Scale Among Greek, Spanish, Portuguese, and Turkish Individuals. <i>Psychology of Sport and Exercise</i>, 14(5), 622-631</p>
<p>Publicações de livros</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Brito, J. Direção Técnica de Ginásios. Edições ESDRM. EM DESENVOLVIMENTO 2. Brito, J; Fernandes, R, Ramos, L, Ricardo, N (2013). FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO – Fichas de Prática Laboratorial. Ed. ESDRM, Rio Maior (no prelo). 3. Carvalhinho, L, Bento, T, Milheiro, V, Frazão, H, Rosa, P, Nunes, G. Manual de Desporto de Natureza. Edições ESDRM. EM DESENVOLVIMENTO 4. Louro, H; Branco, M; Milheiro, V; Conceição, AT. 2013. Biomecânica das Atividades Desportivas. ed. 1, ISBN: 978-989-97862-1-9. Rio Maior: Escola Superior de Desporto de Rio Maior. 5. Martins, M (). Educação Aquática Infantil, EM DESENVOLVIMENTO. 6. Milheiro, V; Branco, M; Conceição, AT; Louro, H. 2013. Introdução à Biomecânica: Exercícios Práticos. ed. 1. Rio Maior: Escola Superior de Desporto de Rio Maior. 7. Rodrigues, J, Sequeira, P, Carvalhinho, L, Franco, S (----). PEDAGOGIA DO DESPORTO. As competências profissionais do técnico em desporto; A intervenção pedagógica no treino/ensino de jovens: da formação à especialização; O processo de ensino e a aprendizagem no desporto; A intervenção profissional e os códigos de conduta; Os modelos de formação, qualificação e registo dos profissionais em Portugal e na Europa; Definição e operacionalização dos objetivos de intervenção. EM DESENVOLVIMENTO 8. Santos-Rocha, R (2013). Gravidez Ativa - Atividade Física e Saúde na Gravidez e Pós-Parto. CIPER-FMH-UTL / ESDRM-IPS / FCT. Rio Maior: Edições ESDRM. ISBN: 978-989-97862-4-0 (financiado pela FCT). 9. Santos-Rocha, R, Rieger, T & Jimenez, A (in press). EHFA - Essentials of Fitness Instruction. European Health & Fitness Association. Human Kinetics. 10. Silva, A. Edição de trabalho técnico e didático sobre o tema: patrocínio ao desporto. Edições ESDRM. EM DESENVOLVIMENTO. 11. Teixeira, E, Costa, JP, Loureiro, N, Santos, A. Coordenação um Departamento de Futebol Juvenil. Edições ESDRM. EM DESENVOLVIMENTO
<p>Publicações de capítulos de livros</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Branco, M & Santos-Rocha, R (in press). Chapter 1 - BONES AND JOINTS. In EHFA - Foundations for Exercise Professionals (F. Naclerio, T. Rieger, J. Moody, A. Jimenez). European Health & Fitness Association. Human Kinetics. 2. Branco, M, Santos-Rocha, R; A. C; Aguiar, L. 2013. Adaptações biomecânicas da gravidez e

	<p>pós-parto. In Gravidez Ativa: Atividade Física e Saúde na Gravidez e Pós-Parto, ed. Rita Santos-Rocha, 87 - 110. ISBN: 978-989-97862-4-0. Rio Maior: Escola Superior de Desporto de Rio Maior - Instituto Politécnico de Santarém.</p> <ol style="list-style-type: none"> Ramalho, F (2013). Gestão de espaços e equipamentos das salas de exercício. In Pezarat-Correia, P. Treino de Força. Edições FMH (no prelo). Ramalho, F (2013). Treino da força durante a Gravidez e Puerpério. In Pezarat-Correia, P. Treino de Força. Edições FMH (no prelo). Santos-Rocha, R & Pimenta, N (in press). Chapter 15 - SAFE AND EFFECTIVE EXERCISE. In EHFA - Foundations for Exercise Professionals (F. Naclerio, T. Rieger, J. Moody, A. Jimenez). European Health & Fitness Association. Human Kinetics. Santos-Rocha, R & Pimenta, N (in press). Chapter 8 - TEACHING GROUP FITNESS TO MUSIC. European Health & Fitness Association. Human Kinetics. Simões, V & Santos-Rocha, R (in press). Chapter 16 - BODY AWARENESS AND EXERCISE TECHNIQUE. In EHFA - Foundations for Exercise Professionals (F. Naclerio, T. Rieger, J. Moody, A. Jimenez). European Health & Fitness Association. Human Kinetics. Simões, V & Santos-Rocha, R (in press). Chapter 2 - COMMUNICATION, GIVING AND GAINING FEEDBACK. EHFA - Essentials of Fitness Instruction (R. Santos Rocha, T. Rieger, A. Jimenez). European Health & Fitness Association. Human Kinetics.
Publicações técnicas	<ol style="list-style-type: none"> Barroso, M., Bento, T. & Catela, D. (2013). "Mapas na Infância". Edição Especial de Orientação em Revista, VIII Congresso de Orientação. Federação Portuguesa de Orientação 11-Jan-2013,50-53. Http://content.yudu.com/Library/A20rjr/OrientacaoemRevistaE/resources/index.htm?referrerUrl=http%3A%2F%2Fwww.fpo.pt

4.4. Teses de doutoramento

Unidade Responsável	Subáreas Científicas
Atividade	Teses de Doutoramento em curso / concluídas
Subárea Científica de Atividade Física e Saúde	<p>Ana Arrais (UMA/ESDRM) - Despiste e caracterização de crianças portadoras de desordem no desenvolvimento da coordenação motora, no distrito de Santarém. Orientação: David Catela e Olga Vasconcelos (UP)</p> <p>Cristina Jorge - Efeito de programas de exercício físico e preparação para o parto na qualidade de vida e saúde materna e do bebé. Orientação: Rita Santos Rocha. PREPARAÇÃO DE PROJETO DE DOUTORAMENTO ULHT</p> <p>Cristina Portela - Efeito de programas de exercício físico e aconselhamento nutricional na biomecânica da marcha, morfologia e saúde materna e do bebé. Orientação: Rita Santos Rocha. PREPARAÇÃO DE PROJETO DE DOUTORAMENTO FMH</p> <p>Lídia Farinha - Efeito de programas de exercício terapêutico na biomecânica da marcha, morfologia e tratamento da dor lombar/pélvica na mulher grávida. Orientação: Rita Santos Rocha. PREPARAÇÃO DE PROJETO DE DOUTORAMENTO FMH</p> <p>Liliana Aguiar (FMH) – Motricidade Humana – Biomecânica - Modelação biomecânica. Orientação: António Veloso (FMH) e Rita Santos Rocha</p> <p>Marco Branco (FMH) – Motricidade Humana – Biomecânica - Efeito da carga biomecânica no sistema músculo-esquelético na mulher durante a gravidez e pós-parto. Orientação: Rita Santos Rocha e Filomena Vieira (FMH)</p> <p>Maria Fátima Ramalho (FMH) - Motricidade Humana – Biomecânica - Envelhecimento Mais Ativo - Implementação de programas de exercício para a população idosa e análise dos seus efeitos na funcionalidade, marcha e prevenção de quedas. Orientação: Filomena Carnide (FMH) e Rita Santos Rocha</p> <p>Marisa Barroso (UMA/ESDRM) - A influência do realismo dos mapas na leitura dos mapas pelas crianças - Teoria ecológica de Gibson versus teorias cognitivas de Piaget. Orientação: David Catela</p>

	<p>e Teresa Bento</p> <p>Nuno Pimenta (FMH) - Comparison of body indexes as surrogates of whole and central body fat in NAFLD patients. Orientação: M.ª Helena Santa Clara. FMH. AGUARDA DEFESA</p> <p>Renato Fernandes (UTAD) – XXX orientação: João Brito. UTAD</p> <p>Vítor Milheiro (UTAD) – Estudo da atividade eletromiográfica e dispêndio energético em ciclistas recreacionais, como resultado da variação da potência de pedalada e da posição do ciclista na bicicleta. Orientação: João Brito. UTAD</p>
Subárea Científica de Gestão do Desporto	<p>Abel Santos - Avaliação da Performance de Gestão de Organizações Desportivas - O Caso da Federação Portuguesa de Basquetebol. Institut Nacional d'Educació Física de Catalunya - INEFC Lleida. Concluída</p> <p>Alfredo Silva – Em desenvolvimento</p> <p>Diogo Carmo – Em desenvolvimento</p> <p>Elsa Vieira – Em desenvolvimento</p> <p>Paulo Rosa – Em desenvolvimento</p> <p>Pedro Sobreiro – Em desenvolvimento</p>
Subárea Científica de Pedagogia do Desporto	<p>Carlos Rebelo - Avaliação e classificação do DNTA na paisagem protegida da serra de Montejunto. Orientadores: Luís Carvalhinho (ESDRM) e Jorge Soares (UMA)</p> <p>Francisco Campos - Doutoramento em Ciências do Desporto, UTAD: A qualidade do instrutor de actividades de grupo de Fitness. Or: Susana Franco e JR</p> <p>Henrique Frazão - Segurança e Gestão do Risco em Desporto Náuticos. Estudo da opinião dos técnicos e dos praticantes das atividades de surf, windsurf e Kitesurf. Orientadores: Luís Carvalhinho (ESDRM) e José Carlos Leitão (UTAD)</p> <p>João Paulo Costa - Desenvolvimento do jogador de futebol a longo prazo". António Rosado (Orientador). UTAD</p> <p>Nuno Loureiro - Importância dos esquemas táticos no futebol jovem e Pedro Sequeira (Orientador). UMA</p> <p>Paulo Marques - Doutoramento em Ciências da Educação, Universidade de Évora: Intervenções Pedagógicas dos Profissionais do Fitness no âmbito das Actividades Personalizadas</p> <p>Paulo Rosa - Gestão do Desporto de Natureza e Turismo Ativo em Áreas Protegidas. Estudo caso no Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros (PNSAC). Orientadores: Luís Carvalhinho (ESDRM) e Jorge Soares (UMA)</p> <p>Susana Alves - Doutoramento em Ciências do Desporto, UTAD: Comunicação Paraverbal Cinésica, e Proxémica dos Instrutores de Fitness em Aulas de Grupo de Localizada. Estudo comparativo entre instrutores experientes e estagiários. Orientação: Susana Franco e José Rodrigues. CONCLUÍDA</p> <p>Vera Simões - Doutoramento em Ciências do Desporto, UTAD: Análise do Feedback Pedagógico em Instrutores Estagiários e Experientes nas Aulas de Localizada. Uma perspectiva holística: comportamentos de feedback observados, auto-percepção dos instrutores e preferências dos praticantes. Orientação: Susana Franco e José Rodrigues. CONCLUÍDA</p>
Subárea Científica de Psicologia do Desporto	<p>Anabela Vitorino. UTAD. Orientação: JC Leitão, Luís Cid, Teresa Bento.</p> <p>Luís Gonzaga. UTAD.</p>

4.5. Participação em congressos e seminários

Unidade Responsável	Subáreas Científicas
Atividade	Participação em congressos e resumos publicados em proceedings
Participação em congressos e publicações de resumos e artigos em proceedings de congressos nacionais	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aguiar, L, Veloso, AP, Santos-Rocha, R, Branco, M, Vieira, F (2013). Método de otimização global no estudo da cinemática da marcha na mulher grávida. R.M. Natal Jorge, J.M.R.S. Tavares, J. Belinha, MPL Parente, PALS Martins (Eds). 5.º Congresso Nacional de Biomecânica – Sociedade Portuguesa de Biomecânica. Espinho, Portugal, 8 e 9 de Fevereiro, 2013 (pp 147). (comunicação oral) 2. Alves, S; Franco, S; Simões, V; Moutão, J; Cid, L; Rodrigues, J. Fitness Proxemics

<p>ou internacionais</p>	<p>Communication: An observational system to analyze of the instructors communication (SOPROX-Fitness), XII ENSSEE Forum, Groningen, 2013 (Poster).</p> <ol style="list-style-type: none"> 3. Alves, S; Rodrigues, J; Franco, S. SOCIN-FITNESS: Sistema de Observação da Comunicação Cinésica dos Instrutores de Fitness, III Congresso da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto "PEDAGOGIA DO DESPORTO: Contextos e Constrangimentos", Espinho, 2013 (Comunicação). 4. Barroso, M., Bento, T. & Catela, D. (2013). A Orientação de crianças dos 3 aos 5 anos na perspetiva ecológica de Gibson. III Congresso Galego-Português de Psicologia da Atividade Física e do Desporto” e “XIV Jornadas da Sociedade Portuguesa de Psicologia do Desporto. 22 e 23 de novembro de 2013. ISMAI. Portugal. (comunicação oral) 5. Barroso, M., Bento, T. & Catela, D. (2013). Novos paradigmas da progressão pedagógica da orientação desportiva. III Congresso da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto “A Pedagogia do Desporto: contextos e constrangimentos”. Fórum de Arte e Cultura de Espinho, 18 e 19 de Outubro de 2013. (comunicação oral) 6. Barroso, M., Bento, T. & Catela, D. (2013). Visão gibsoniana da orientação com crianças – Estado da Arte. 8º Seminário de Desenvolvimento Motor da Criança, 25 e 26 de outubro de 2013, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Abstract publicado: Barroso, M., Bento, T. & Catela, D. (2013). Visão gibsoniana da orientação com crianças – Estado da Arte. 8º Seminário de Desenvolvimento Motor da Criança: Resumos. Isabel Mourão Carvalho, Eduarda Coelho, João Barreiros & Olga Vasconcelos (editores), Viana do Castelo, Portugal: Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. (comunicação oral) 7. Branco, M, Santos-Rocha, R, Aguiar, L, Vieira, F, Veloso, A (2013). Análise cinemática da marcha no 3.º Trimestre de Gravidez e Pós-Parto. R.M. Natal Jorge, J.M.R.S. Tavares, J. Belinha, MPL Parente, PALS Martins (Eds). 5.º Congresso Nacional de Biomecânica – Sociedade Portuguesa de Biomecânica. Espinho, Portugal, 8 e 9 de Fevereiro, 2013 (pp 29). (comunicação oral) 8. Brito, J, Simões, M, Ramos, L, Santos-Rocha, R (2013). Prevalência do sobrepeso corporal e obesidade em crianças – meio urbano e rural, nível de atividade física e capacidade cardiorespiratória. I Congresso de Desporto, Educação e Saúde – UBI, 31 de Maio e 1 de Junho de 2013. 9. Brito, J, Valente, N, Ramos, L, Santos-Rocha, R, Fernandes, R (2013). Índice de Massa Corporal e Capacidade Cardiorespiratória de crianças dos 6-10 anos. I Congresso de Desporto, Educação e Saúde – UBI, 31 de Maio e 1 de Junho de 2013. 10. Brito, JP, Magalhães, NM, Ramos, L, Fernandes, R (2013). O dispêndio energético em exercício de força. 1º Simpósio Força e Condição Física – UTAD (5 e 6 de Julho de 2013). 11. Brito, JP, Santos, P, Ramos, L, Santos-Rocha, R, Fernandes, R, Louro, H (2013). Efeitos da ventilação de ar durante um teste em bicicleta em rolo estacionário. 1º Simpósio Força e Condição Física – UTAD (5 e 6 de Julho de 2013). 12. Brito, JP, Santos, TA, Santos-Rocha, R, Fernandes, R (2013). Comparing predict peak VO₂ equations using the 20-m multistage-shuttle run-test in 6–10-year-old children. XXVII Pediatric Work Physiology, FCDEF-U Coimbra, Anadia, 5 de Outubro. 13. Catela, D. & Seabra, A.P. (2013). Identity of gender in sport: ball size in basketball. Comunicação oral. 5th Conference of International Society for the Social Sciences of Sport. Universidade Fernando Pessoa- Porto, Portugal, 26-29 Setembro. 14. Catela, D. & Seabra, A.P. (2013). Identity of gender in sport: height of barriers in athletics. Comunicação oral. 5th Conference of International Society for the Social Sciences of Sport. Universidade Fernando Pessoa- Porto, Portugal, 26-29 Setembro. 15. Cid, L; Alves, S; Simões, V; Rodrigues, J; Moutão, J. Motivation And Self-Determination in Fitness Water Activities Does Goal Content for Exercise Have Influence in Exercisers Behavioural Regulation?, XII ENSSEE Forum, Groningen, 2013 (Poster). 16. Ferreira, D., Branco, M., & Catela, D. (2013). Haptic perception of physical and functional properties of rackets table tennis and badminton in children and elderly. In P. Passos, J. Barreiros, R. Cordovil, D. Araujo, F. Melo (Eds.), <i>Book of Abstracts XII Seventeenth</i>
--------------------------	--

- International Conference on Perception and Action* (pp. 133-135). Lisboa, Portugal: Edições FMH. ISBN: 978-972-735-193-0
17. Ferreira, D., Branco, M., & Catela, D. (2013). Perceção háptica de propriedades físicas e funcionais de raquetas de ténis de mesa e badminton em crianças e idosos. In I. M. Carvalho, E. Coelho, O. Vasconcelos, J. Barreiros (Eds), *Estudos em Desenvolvimento Motor da Criança VI* (pp. 17-21). Viana do Castelo, Portugal: Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. ISBN: 978-989-704-155-6
 18. Franco, S; Simões, V; Alves, S; Moutão, J; Cid, L; Rodrigues, J. Development of the Questionnaire Instructors' Pedagogical Behavior in Group Fitness Classes. XII ENSSEE Forum, Groningen, 2013 (Poster).
 19. Guerra, C.; Simões, V.; & Franco, S. (2013). Análise do feedback pedagógico de instrutores de hidroginástica. Paper presented at the III Congresso da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto "Pedagogia do Desporto: Contextos e Constrangimentos", Espinho, Portugal.
 20. Jesus, A., Mendes, A., Ferreira C., Massano, T., Moutão, J., Brito, J., Bento, T., & Cid, L. (2013). Atividade física e saúde mental: Efeitos de um programa de exercício físico em sujeitos com diagnóstico clínico de perturbações do humor e psicóticas. III Congresso Galego-Português de Psicologia da Atividade Física e do Desporto e XIV Jornadas da Sociedade de Psicologia do Desporto (p.32). Maia: Instituto Superior da Maia (ISMAI).
 21. Jesus, A., Rodrigues, M. J., Vitorino, A., & Borrego, C. C. (2013). Desenvolvimento de competências pessoais e sociais através do desporto em contexto escolar: Uma realidade, um exemplo,...". *Livro de Resumos I Colóquio Internacional de Ciências Sociais da Educação / III Encontro de Sociologia da Educação: O Não-Formal e o Informal em Educação: Centralidades e Periferias*. Braga: Instituto da Educação da Universidade do Minho, 182. (comunicação oral)
 22. Marques, D, Santos-Rocha, R (2013). FITNESS ADAPTADO. 5.º Congresso Nacional da FPG, Nov, 29-30, ESDRM, Rio Maior. (workshop)
 23. Mercê, C., Santos, C., Branco, M., & Catela, D. (2013, Julho). *Recurrence Analysis of International Synchronization in Children during Tap Side of Aerobics*. Poster presented at the Seventeenth International Conference on Perception and Action, Estoril, Portugal. Poster.
 24. Mercê, C., Santos, C., Branco, M., & Catela, D. (2013, Outubro). Análise de Recorrência na Sincronização Não Intencional entre Crianças durante a Execução do Passe Toque ao Lado, da Ginástica Aeróbica. 8º Seminário de Desenvolvimento Motor da Criança, Vila Real, Portugal. Comunicação oral.
 25. Mercê, C., Santos, C., Branco, M., & Catela, D. (2013, Outubro). Análise de Recorrência na Sincronização Não Intencional entre Crianças durante a Execução do Passe Toque ao Lado, da Ginástica Aeróbica. III Congresso Galego-Português de Psicologia da Atividade Física e do Desporto & XIV Jornadas da Sociedade Portuguesa de Psicologia e do Desporto, Maia, Portugal. Comunicação oral.
 26. Mercê, C., Santos, C., Branco, M., & Catela, D. (2013a). Análise de Recorrência na Sincronização Não Intencional entre Crianças Durante a Exceução do Passe Toque ao Lado, da Ginástica Aeróbica. In P. A. Neves & E. C. Gonçalves (Eds.), *Psicologia e Desporto - Uma Abordagem Multidimensional - Livro de Resumos* (p. 38). ISBN: 978-972-9048-71-5. Maia: Edições ISMAI.
 27. Mercê, C., Santos, C., Branco, M., & Catela, D. (2013b). Análise de Recorrência na Sincronização Não Intencional entre Crianças durante a Execução do Passe Toque ao Lado, da Ginástica Aeróbica. In I. M. Carvalho, E. Coelho, J. Barreiros & O. Vasconcelos (Eds.), *Estudos em Desenvolvimento da Criança VI* (pp. 11-16). ISBN: 978 989-704-155-6. Vila Real: Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.
 28. Mercê, C., Santos, C., Branco, M., & Catela, D. (2013c). Recurrence Analysis of International Synchronization in Children during Tap Side of Aerobics. In T. Davis, P. Passos, M. Dicks & J. Weast-Knapp (Eds.), *Studies in Perception and Action XII: Seventeenth International Conference on Perception and Action* (pp. 33-37). ISBN: 978-1-84872-525-6. New York: Psychology Press.

29. Milheiro, V (2013). Grandes viajantes de bicicleta pelo mundo ibero americano. 2º Congresso História e Desporto, Lisboa.
30. Milheiro, V (2013). História do atletismo e olimpismo - a evolução das técnicas, dos equipamentos e dos regulamentos. E-book I Congresso de História e Desporto, pp.79-87, http://www.uc.pt/iii/ceis20/PDFs/Ebook_Historia_Desporto
31. Milheiro, V (2013). Mulheres a viajar de bicicleta pelo mundo. 1º Congresso Desporto no Feminino. *As Mulheres e o Desporto nos séculos XIX e XX*, Lisboa.
32. Milheiro, V, Louro, H, Branco, M, Conceição, A (2013). Influência da posição do atleta na bicicleta na distribuição do peso corporal pelo selim e pelo guiador em ciclistas não competitivos. 5º Congresso Nacional de Biomecânica – Sociedade Portuguesa de Biomecânica, Espinho.
33. Morgado, S. & Vitorino, A. (2013). "(In)Formação ao longo da vida na sociedade atual: avós e netos. *Livro de Resumos I Colóquio Internacional de Ciências Sociais da Educação / III Encontro de Sociologia da Educação: "O Não-Formal e o Informal em Educação: Centralidades e Periferias"*. Braga: Instituto da Educação da Universidade do Minho, 183-184. (comunicação oral)
34. Morgado, S., Vitorino, A, Macedo, F., Dias, F., & Paiva, F. (2013). A religião no desporto de rendimento: A visão dos atletas de competição. *Programa e Livro de Resumos do III Congresso Galego-Português de Psicologia da Atividade Física e do Desporto e XIV Jornadas da Sociedade Portuguesa de Psicologia do Desporto: "Psicologia e Desporto – Uma abordagem multidimensional"*. Maia: Instituto Superior da Maia, 90. (poster)
35. Moutão, J; Alves, S; Simões, V; Franco, S; Rodrigues, J; Cid, L. Why Do Portuguese Exercise? Exploring the Perspective of Exercisers in Health Clubs, XII ENSSEE Forum, Groningen, 2013 (Poster).
36. Pereira, J., Póvoa, A., Moutão, J., Bento, T., Brito, J., & Cid, L. (2013). Exercício físico, vitalidade, autoestima e satisfação com a vida dos idosos. III Congresso Galego-Português de Psicologia da Atividade Física e do Desporto e XIV Jornadas da Sociedade de Psicologia do Desporto (p.93). Maia: Instituto Superior da Maia (ISMAI), 22 e 23 de novembro de 2013 (poster).
37. Póvoa, A., Pereira, J., Moutão, J. Bento, T., Brito, J., & Cid, L. (2013). Indicadores antropométricos, condição física e saúde mental dos idosos praticantes de exercício físico. III Congresso Galego-Português de Psicologia da Atividade Física e do Desporto e XIV Jornadas da Sociedade de Psicologia do Desporto (p.94). Maia: Instituto Superior da Maia (ISMAI), 22 e 23 de novembro de 2013 (poster).
38. Ramalho, F, André, HI, Moniz-Pereira, V, Machado, ML, Carnide, F, Santos-Rocha, R (2013). Envelhecimento Mais Ativo. 5.º Congresso Nacional da FPG, Nov, 29-30, ESDRM, Rio Maior. (comunicação oral e workshop)
39. Rodrigues, J; Franco, S; Alves, S; Monteiro, E; Varregoso, I. Comunicação Não-verbal dos Professores de Dança em Contexto Informal, III Congresso da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto "A PEDAGOGIA DO DESPORTO: Contextos e Constrangimentos", Espinho, 2013 (Comunicação).
40. Rosário, M., Alves, S., Cid, L., Moutão, J. (2013). Relação entre motivação intrínseca e bem-estar psicológico em indivíduos idosos envolvidos num programa comunitário de atividade física. III Congresso Galego-Português de Psicologia da Atividade Física e do Desporto e XIV Jornadas da Sociedade de Psicologia do Desporto (p.79). Maia: Instituto Superior da Maia (ISMAI), 22 e 23 de novembro de 2013 (poster).
41. Santamarinha, T, Ramos, L., Santos Rocha, R., Brito, J.P. (2013). *Efeito de 24 semanas de treino de força e exercício combinado no meio aquático, na capacidade funcional em idosas*. Conferência Internacional Estudos dos Idosos: envelhecimento ativo e educação – UALG – Algarve (realizado a 24 de Maio 2013)
42. Santamarinha, T., Leão, R., Fernandes, R., Ferreira, D., Ramos, L., Santos Rocha, R., Bento, T., Brito, J. P. (2012). *Aptidão Funcional e Composição Corporal em Idosas que Realizam Diferentes Programas de Exercício*. Conferência Internacional Estudos dos Idosos:

- envelhecimento ativo e educação – UALG – Algarve (realizado a 24 de Maio 2013)
43. Santos, A (2013). Integração curricular e interdisciplinaridade na formação de gestores do desporto na Escola Superior de Desporto de Rio Maior. XVI Congresso da Associação Portuguesa de Gestão do Desporto, Guimarães 13 e 14 de dezembro, *Symposium* sobre formação de gestores do desporto. (comunicação)
 44. Santos, C, Ferreira, J, Santos-Rocha, R (2013). ESCOLA ATIVA - Implementação de um programa de exercício físico em crianças do 1.º ciclo no Oeste. Efeitos no padrão de atividade física, condição física e composição corporal. 5.º Congresso Nacional da FPG, Nov, 29-30, ESDRM, Rio Maior. (comunicação oral)
 45. Santos, C., Mercê, C., Branco, M., & Catela, D. (2013a). O efeito do constrangimento da tarefa na coordenação intersegmentar do auto passe do voleibol em crianças. In I. M. Carvalhal, E. Coelho, J. Barreiros & O. Vasconcelos (Eds.), *Estudos em Desenvolvimento Motor da Criança VI* (pp. 91-96). ISBN: 978 989-704-155-6. Viana do Castelo: Edições Universidade Trás-os-Montes e Alto Douro.
 46. Santos, C., Mercê, C., Branco, M., & Catela, D. (2013b). Recurrence Analysis of Interjoint Coordination in Children during Volleyball Practice Task Constraints. In T. Davis, P. Passos, M. Dicks & J. Weast-Knapp (Eds.), *Studies in Perception and Action XII: Seventeenth International Conference on Perception and Action* (pp. 134-138). ISBN: 978-1-84872-525-6. New York: Psychology Press.
 47. Santos-Rocha, R, Branco, M, Aguiar, L, Vieira, F, Veloso, AP (2013). Biomechanical analysis of gait in pregnancy and postpartum: a longitudinal study. 18th Annual Congress of the European College of Sport Science, 23-26 June, Barcelona, Espanha, abstract 2689 (e-poster)
 48. Santos-Rocha, R, Portela, P, Santos, T, Sebastião, A (2013). GRAVIDEZ ATIVA - Efeitos de um Programa de Intervenção de Atividade Física e Aconselhamento Nutricional no Estilo de Vida e Saúde da Grávida. 5.º Congresso Nacional da FPG, Nov, 29-30, ESDRM, Rio Maior. (comunicação oral)
 49. Simões, V; Rodrigues, J; Moutão, J; Alves, S; Cid, L; Franco, S. Fitness Elearning Team Training (FELT 2), XII ENSSEE Forum, Groningen, 2013 (Poster).
 50. Souza, M, Reis, JP, Souza, M, Brito, J (2013). Efeitos do treinamento resistido nos fatores de risco da síndrome metabólica em indivíduos com lesão medular. XI Congresso Científico Latino-Americano da FIEP; XI Congresso Brasileiro Científico da FIEP Foz do Iguaçu, Brasil.
 51. Vitorino, A. & Morgado, S. (2013). O que pensam os docentes de diversos níveis de ensino da sobredotação: Um estudo exploratório. Congresso Internacional da ANEIS 2013 “Sobredotação: Desafios do ensino-aprendizagem em diferentes contextos”, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto. (comunicação oral)

5. LIGAÇÃO À COMUNIDADE

5.1. Promoção do empreendedorismo e empregabilidade

Unidade Responsável	SPORTUP: Empreendedorismo e Inovação no Desporto (Gabinete de Empreendedorismo e Inovação em Desporto) / Subárea Científica Gestão do Desporto
Atividade	DIFUSÃO DE CONTEÚDOS DE EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO NO DESPORTO
Descritivo	<p>Produção, agregação e difusão de conteúdos através dos canais de internet disponíveis, nomeadamente a página (sportup.esdrm.pt), as redes sociais (facebook, twitter, linkedin), e as plataformas de partilha de conteúdos digitais (delicious, vimeo, slideshare, flickr).</p> <p>Os conteúdos centrar-se-ão em temas relacionados diretamente com empreendedorismo e inovação no desporto, nomeadamente no âmbito de novas tecnologias, tendências, eventos, design e método empreendedor. Parte dos conteúdos terá origem nos eventos realizados ao longo do ano, no entanto a maioria decorrerá de edição, agregação e redistribuição simples de conteúdos de outras fontes.</p> <p>Há espaço para um posicionamento de alcance internacional no âmbito específico do cruzamento do empreendedorismo e da inovação na indústria do desporto, pelo que se vai publicar com alguma frequência conteúdos em língua estrangeira, particularmente em Inglês.</p> <p>Objetivos: Aumentar a dimensão da comunidade de seguidores na internet, em particular na comunidade internacional</p> <p>Aumentar o acervo de conteúdos próprios disponíveis em formato digital (artigos, entrevistas, vídeos, fotos)</p> <p>Aumentar o número de artigos redistribuídos, em particular de língua estrangeira</p> <p>Parcerias: Em permanente exploração, quer na geração de conteúdos, quer na prestação de serviços. Eventual participação de parceiros envolvidos noutras ações de continuidade, como a plataforma de networking, as estrelas da esdrm / sportup alumni, ou o senior sportuper residente</p>
Atividade	APOIO TÉCNICO A POTENCIAIS EMPREENDEDORES E A NEGÓCIOS NASCENTES
Descritivo	<p>Consiste num serviço prestado predominantemente pelos docentes que pertencem ao Gabinete de Empreendedorismo e Inovação no Desporto, podendo ser convidados a colaborar outras pessoas consoante o seu interesse pessoal nas matérias em causa e as necessidades dos processos de apoio técnico. Consiste no apoio ao lançamento de negócios em qualquer fase do seu desenvolvimento e em qualquer domínio, recorrendo à referência de recursos externos nos casos em que não seja possível responder internamente. Será desenvolvido um sistema de gestão dos processos de atendimento, tendo em vista o reporte interno e a promoção/facilitação de sinergias internas na resposta às solicitações.</p> <p>Objetivos: Aumentar a notoriedade deste serviço junto da comunidade académica da ESDRM e do IPS e da comunidade de seguidores nas redes sociais</p> <p>Responder com êxito a todos os pedidos de apoio recebidos</p> <p>Parcerias: Eventual participação de parceiros envolvidos noutras ações de continuidade, como a plataforma de networking, sportup alumni, ou senior sportuper</p>
Atividade	PLATAFORMA DE NETWORKING
Descritivo	<p>Plataforma de base virtual, instalada no site do gabinete e com funcionalidades de rede social, que funcione como canal privilegiado entre sportupers – equipa, senior, alumni, tendo em vista a partilha de ideias, experiências, recursos, projetos e contactos e, eventualmente, a concretização de parcerias em projetos comuns. Esta plataforma permite também a manutenção e dinamização da relação entre sportupers a partir do Gabinete. Terá de ser desenvolvido um conceito com uma identidade e propostas de valor claras e adequadas para as diferentes tipologias de participantes.</p> <p>Objetivos: Desenvolver um espaço favorável à criação de oportunidades e à partilha de contactos e de conhecimentos entre sportupers – equipa, alumni, e senior</p> <p>Concretizar a adesão de todos os sportupers à plataforma de networking</p>
Atividade	SPORTUP ALUMNI
Descritivo	Tipologia de membro do gabinete, do tipo 'honorário', onde se incluem membros da comunidade

	académica que estejam ativamente envolvidos num negócio próprio no âmbito da indústria do desporto. Terá de ser desenvolvido um conceito com uma identidade e propostas de valor claras e adequadas para esta tipologia de sportuper. Objetivos: Aumentar a notoriedade da comunidade empreendedora já existente entre a comunidade académica da ESDRM; Dinamizar e reforçar os laços entre a ESDRM e esta comunidade; Iniciar o desenvolvimento de conteúdos centrados nas experiências empreendedoras dos sportup alumni.
Atividade	SENIOR SPORTUPER
Descritivo	Sessões de mentorship + plataforma de networking + tertúlias Senior Sportupers: Empreendedores de referência da indústria do desporto nacional. Mentees: Membros da comunidade académica da ESDRM que estejam interessados em abrir um percurso como empreendedores ou que já tenham iniciado o processo de desenvolvimento de um negócio próprio dentro da indústria do desporto. Objetivos: Captar 10 Senior Sportupers para o programa para realizar, cada um, uma sessão de mentorship. Parcerias: Empresas a que pertencem os Senior Sportupers.
Atividade	SPORTUPERS À CONVERSA
Descritivo	Ao fim do dia (19:00 – 21:00), no cenário proporcionado por um dos excelentes bares ou cafés/pastelarias de Rio Maior e num ambiente predominantemente informal, dois convidados – pensadores, fazedores, contadores-de-histórias, empreendedores – lançam pistas e motivos de conversa em torno da sua experiência pessoal durante 15 minutos, seguindo-se um período de debate e conversa animada, em domínios interessantes no âmbito do empreendedorismo e inovação no desporto. Objetivos: Realizar 4 eventos. Gerar conteúdos interessantes e exclusivos para publicar nos canais sportup. Parcerias: Parceiros das ações sportup alumni e senior sportuper.
Atividade	STARTUPS IN PROGRESS #02
Descritivo	Trata-se da segunda edição da conferência STARTUPS IN PROGRESS. Objetivos Contribuir para fomentar o espírito empreendedor e de inovação na indústria do desporto. Consolidar o posicionamento da ESDRM como um interveniente activo e interessado no futuro e no desenvolvimento tecnológico da indústria desportiva nacional. Reforçar a rede de contactos do Gabinete junto de líderes da indústria e dos agentes que estão na linha da frente do desenvolvimento tecnológico nesta indústria em Portugal. Gerar conteúdos interessantes e exclusivos para publicar nos canais sportup Observações O evento será dimensionado à medida da nossa capacidade para atrair parceiros que providenciem recursos materiais e financeiros para além dos meios próprios da Escola e do Gabinete. É necessário realizar um estudo de benchmarking para identificar apoios institucionais a este tipo de iniciativas, tendo em vista a apresentação de uma proposta.

5.2. Projetos e programas na comunidade

Unidade Responsável	Subárea Científica de Atividade Física e Saúde / Cursos de Licenciatura e Mestrado
Atividade	Desenvolvimento de projetos de ligação à comunidade
Subárea Científica de Atividade Física e Saúde Mestrado Atividade Física em Populações Especiais	ENVELHECIMENTO ATIVO. Implementação de programas de exercício para a população idosa e análise dos seus efeitos na saúde, condição física, funcionalidade e prevenção de quedas (Rita Santos Rocha, M.ª Fátima Ramalho, Nuno Pimenta, João Moutão, João Brito, Carina Santos, Jil Janine Ferreira, Diana Marques, Lina Monteiro, mestrandos AFPE, outros docentes, técnicos superiores de desporto das câmaras municipais). Apoio QREN-INALENTEJO (PCTA). Rio Maior, Torres Vedras, Benedita, Azambuja, etc.

Subárea Científica AFS Mestrado AFPE Licenciatura AFEVS	ANDE MAIS ATIVO. Implementação de programas de exercício na comunidade – caminhada e corrida (M. ^a Fátima Ramalho, Teresa Bento, Henrique Frazão, Rita Santos Rocha, mestrandos AFPE, estudantes AFEVS, outros). Apoio QREN-INALENTEJO (PCTA). Rio Maior ANDE MAIS ATIVO – CAMINHADA SÉNIOR. Implementação de programas de exercício na comunidade (M. ^a Fátima Ramalho, Teresa Bento, Rita Santos Rocha, mestrandos AFPE, estudantes AFEVS, outros). Apoio QREN-INALENTEJO (PCTA). Rio Maior, Torres Vedras, Lisboa, etc.
Subárea Científica AFS Mestrado AFPE	GRAVIDEZ ATIVA. programas de exercício para a gravidez e pós-parto e análise dos seus efeitos na saúde, composição corporal e funcionalidade (Rita Santos Rocha, doutorandos FMH, mestrandas MAFPE). Apoio QREN-INALENTEJO (PCTA). Alcabideche, Mafra, Lisboa, etc.
Subárea Científica AFS Mestrado AFPE	ESCOLA ATIVA. Implementação de programas de exercício para a população jovem e análise dos seus efeitos na composição corporal e funcionalidade e prevenção da obesidade (Rita Santos Rocha, Nuno Pimenta, João Brito, João Moutão, Carina Santos, Jil Janine Ferreira, Liliana Ramos). Apoio QREN-INALENTEJO (PCTA). Rio Maior, Torres Vedras.

5.3. Prestação de serviços

Unidade Responsável	Laboratório de Investigação em Desporto
Atividade	Apoio à comunidade – Centro Olímpico, Clubes, Associações, Federações; e outras entidades
Descritivo	<p>Ações de Promoção e Sensibilização para a Atividade Física e Saúde (direcionado à população, realizando rastreio de alguns parâmetros fisiológicos).</p> <p>Objetivos: Em função de potenciar a troca de experiências, de conhecimentos e de valências, e ainda dos constrangimentos apresentados pela limitada capacidade de equipamentos do LID, pretende o mesmo criar sinergias com instituições, no sentido de viabilizar a realização de estudos e/ou eventos científicos e a oferta de prestação de serviços que visem o auto-financiamento, tais como, a Avaliação e Controlo do Treino Desportivo, criação e implementação de Programas de Promoção da Saúde e da Atividade Física, entre outros.</p> <p>Pretende-se ainda manter e aprofundar a relação estabelecida no decorrer do mês de Dezembro 2010, com a DESMOR e o Centro de estágio e formação Desportiva de Rio Maior, proporcionado através do projeto “Jogos Olímpicos Rio de Janeiro 2016”.</p> <p>Parcerias: Centro Olímpico, Clubes, Associações, Federações; e outras entidades</p> <p>Apresentação dos serviços de investigação em Desporto junto de crianças do ensino básico e secundário do distrito e dos distritos mais próximos.</p> <p>Objetivos: Promoção da investigação em desporto, dos serviços que o LID dispõe. Para as crianças do ensino básico breve introdução às Ciências Humanas e funcionalidades dos materiais.</p> <p>Realização de sessões de experimentação e de investigação para alunos de cursos de desporto do ensino superior: Escola Superior de Educação de Castelo Branco; Escola Superior de Educação de Torres Novas.</p> <p>Lista de Serviços que o LID presta no seu âmbito:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Espirometria: medição dos parâmetros pulmonares tais como a capacidades, volumes e fluxos, etc, os quais são essenciais na dinâmica do sistema de transporte de oxigénio e portanto vitais na análise da potencialidade de um atleta. • Ergoespirometria: em ergómetro específico. Esta prova permite avaliar a actividade dos sistemas cardiorespiratório e energético em exercício, permitindo constituir informação sobre quais são os parâmetros do sujeito que apresentam maior potencial de melhoria. • Análise sanguínea com parâmetros específicos para o treino: os parâmetros de bioquímica seca também aportam informação pertinente sobre o estado de aptidão física do sujeito. • Antropometria: análise da percentagem de massa gorda, massa magra e massa isenta de gordura; medição de perímetros e estato-ponderais. A análise da composição corporal

	<p>permite orientar o aporte energético em termos de ingestão calórica e dispêndio energético com o exercício.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Análise nutricional: avaliação, aconselhamento e acompanhamento do estado nutricional do desportista, em função da prática desportiva que realiza. • Avaliação da força: avaliação dos diferentes tipos de manifestações da força "in situ" (potência, velocidade, força máxima isotónica, etc) nos desportos em que esta qualidade é fundamental; • Avaliação e Diagnóstico Psicológico no Desporto e no Exercício: através da utilização de testes (medidas objectivas e padronizadas do comportamento), o objectivo principal deste serviço visa, numa primeira fase: recolher, integrar e avaliar dados. Numa segunda fase, e com base na informação recolhida, traçar um diagnóstico de auxílio à tomada de decisão, através de linhas orientadoras para os planos de acção/intervenção; • Acompanhamento (Coaching) e Aconselhamento (Counseling) Psicológico no Desporto e no Exercício: este serviço visa a aquisição, desenvolvimento e consolidação de diversas competências psicológicas inerentes à prática de desporto e de exercício, através de um processo de avaliação, diagnóstico e intervenção: Treino das Competências Psicológicas (TCP); • Serviços no âmbito da Gestão do Desporto
--	---

Unidade Responsável	Subárea Científica de Gestão do Desporto
Atividade	Programa de formação para dirigentes da Federação de Andebol de Portugal – Diretor de Campo
Descritivo	Desenvolvimento do programa de formação, realizado em 2011 e 2012, para os Diretores de Campo. Objetivos: Permitir que os Diretores de Campo desenvolvam competências de intervenção para os níveis definidos pela Federação de Andebol de Portugal Organização: Abel Santos, Alfredo Silva, Elsa Vieira, Pedro Raposo e Pedro Sequeira Parceria: FAP Data: janeiro a setembro
Atividade	Plano Estratégico para o Desenvolvimento do Futebol Feminino
Descritivo	Santos, A., Silva, A. & Costa, J. P. (2013). Criação do Plano Estratégico para o Desenvolvimento do Futebol Feminino. Santos, A. (coord.). Para a Federação Portuguesa de Futebol. Contrato entre a Escola Superior de Desporto de Rio Maior e a Federação Portuguesa de Futebol em 4 de março (valor contratualizado 28.000€). Coordenação de equipa de projeto constituída por três professores adjuntos e um monitor – em desenvolvimento .

Unidade Responsável	Subárea Científica de Psicologia do Desporto
Atividade	Caracterização das Competências Psicológicas (Counselling e treino psicológico com os Atletas)
Descritivo	Triatletas da seleção nacional do Brasil. Triatletas do clube Aguias de Alpiarça. Parceria com a Desmor e com a Confederação Brasileira de triatlo. Nov 2010 a Dez 2016 (Carlos Silva)

Unidade Responsável	Subárea Científica de Psicologia do Desporto / Área de Especialização Técnica de Desporto de Natureza e Turismo Ativo
Atividade	Dinâmica de Grupos no exercício e desporto
Descritivo	Desenvolvimento de intervenções de dinâmicas de grupo. Destinatários: Clubes, federações e organizações com contrato protocolo com a DESMOR. (Carla Chicau Borrego, Luis Carvalhinho, Carlos Silva, Estudantes da opção em Dinâmica de Grupos das licenciaturas da ESDRM e de Mestrado)

Unidade Responsável	Área de Especialização Técnica de DNTA / Licenciatura em Desporto de Natureza e Turismo Ativo
Atividade	Prestação de serviços em domínios específicos do desporto de natureza
Descritivo	Desenvolvimento e coordenação de serviços em domínios específicos do DN; Programas de duração variável em função das expectativas da entidade solicitadora (Entidades público-privadas que solicitem a elaboração destes programas), com utilização dos equipamentos afetos ao Centro de Recursos de

DNTA (Docentes e estudantes estagiários DNTA)

5.4. Organização, participação ou acolhimento de eventos nacionais

Unidade Responsável	Subárea Científica de Atividade Física e Saúde / Gabinete de Formação Contínua
Atividade	1º Seminário de Biomecânica do Desporto
Descritivo	<p>O 1º Seminário de Biomecânica do Desporto pretende transmitir conhecimentos na área da Biomecânica do Desporto, promovendo o conhecimento da evolução da investigação nos vários domínios em que se insere, através de conferências, comunicações e <i>workshops</i>, dirigidos à comunidade académica e científica que se dedica ao trabalho e pesquisa na Biomecânica. Pretende-se também, ampliar o domínio na utilização de instrumentos frequentemente utilizados na biomecânica, tal como, transmitir conhecimentos e saberes no que diz respeito à sua aplicabilidade teórica e prática.</p> <p>Comissão organizadora: Vítor Milheiro,....</p> <p>Parcerias: Sociedade Portuguesa de Biomecânica</p> <p>NÃO REALIZADO.</p>

Unidade Responsável	Subárea Científica de Gestão do Desporto / Gabinete de Formação Contínua
Atividade	III Conferência Internacional de Economia e Gestão do Desporto
Descritivo	<p>Realização de conferência de natureza científica e técnica subordinada ao tema da estratégia e desempenho das organizações desportivas.</p> <p>Objetivos: Proporcionar oferta formativa de atualização de conhecimentos e de apresentação de trabalhos inovadores nos domínios em causa.</p> <p>ADIADO PARA 2014</p>
Atividade	III Edição do Prémio de Investigação e Desenvolvimento em Gestão do Desporto Prof. Albino Maria
Descritivo	<p>O Prémio de Investigação e Desenvolvimento em Gestão do Desporto é uma iniciativa conjunta da ESDRM-IPS, Câmara Municipal de Rio Maior, Câmara Municipal de Santarém e da família do Prof. Albino Maria, visando contribuir para a promoção e o desenvolvimento da investigação científica e da inovação em qualquer domínio da Gestão do Desporto e, simultaneamente, homenagear o seu patrono por uma carreira em prol do desenvolvimento do Desporto.</p> <p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover e divulgar o Prémio e os seus resultados junto da Comunidade e de entidades integradas no contexto de ensino e investigação no domínio da Gestão do Desporto; - Assegurar a constituição do Júri pelo contato com as entidades nele representadas; - Apoiar e desenvolver as atividades de receção de candidaturas e esclarecimento sobre as condições de submissão de trabalhos; - Assegurar os meios para articulação do trabalho de avaliação das candidaturas pelo Júri; - Comunicar os resultados aos Candidatos; - Organizar o acervo documental e avaliar o desenvolvimento da III Edição do Prémio.
Atividade	Conferência no âmbito do projeto CIMLT
Descritivo	<p>Apresentação dos resultados dos estudos, ao nível municipal e da comunidade intermunicipal da Lezíria do Tejo, sobre a prática, procura e oferta desportiva. Demonstração dos resultados obtidos bem como das propostas orientadoras de inovação e desenvolvimento do sistema desportivo regional.</p> <p>Equipa de estudo: Abel Santos, Alfredo Silva, Elsa Vieira, Félix Romero, Pedro Raposo</p> <p>Parcerias: CIMLT e os onze municípios envolvidos</p>

Unidade Responsável	Licenciatura em Gestão das Organizações Desportivas / Gabinete de Formação Contínua
Atividade	EASM Summer School http://www.easm.net/index.php?option=com_content&view=article&id=347&Itemid=183
Descritivo	Pretende-se com esta Atividade assegurar o apoio e a orientação dos alunos que pretendam explorar / concretizar formação em contexto internacional. O apoio e orientação pautam-se pela análise dos aspectos organizativos e curriculares do projeto, o estabelecimento de ensino de destino, a análise dos programas e conteúdos curriculares do plano de estudo e esclarecimento e promoção dos aspectos organizativos mais relevantes que a experiência internacional proporciona. Objetivos: Promover o percurso de formação em contexto internacional; - Salvar o apoio técnico e científico no que à articulação de plano de estudo concerne; - Enriquecer o quadro de referências internacionais dos alunos e do Curso no domínio da Gestão do Desporto / Gestão de Organizações Desportivas; - Aumentar o n.º de participações em projetos internacionais dos alunos do Curso de GOD. Organização: Parceria: EASM – European Association for Sport Management
Atividade	2.ª Jornadas Nacionais de Comunicação de Marketing no Desporto
Descritivo	Realizar uma jornada de um dia sobre o tema com a participação de entidades nacionais de referência, parceiros da ESDRM e alunos. Objetivos: Proporcionar aos alunos uma visão alargada da comunicação de marketing no desporto aplicada aos contextos profissionais. Dar a conhecer e posicionar o curso GOD como uma referência no domínio. Comunicação de Marketing no Desporto. Organização: Alfredo Silva Apoio: IPDJ Data: 29 de maio

Unidade Responsável	Licenciatura em Treino Desportivo / Subárea Científica de Pedagogia do Desporto / Gabinete de Formação Contínua
Atividade	Seminários FUTESDRM
Descritivo	Pretende-se dar continuidade ao ciclo de reflexões subordinados ao futebol e a toda a sua complexidade temática convidando ex-alunos licenciados que exerçam funções de destaque como treinadores e/ou outros agentes desportivos de reconhecido mérito que possam partilhar os seus conhecimentos e experiências vivenciadas no decurso da sua intervenção técnico-profissional. Objetivos: Aumento do conhecimento técnico-pedagógico e científico da modalidade; Conhecimento e divulgação dos modelos de ensino-aprendizagem e análise do jogo no contexto formativo e/ou no de rendimento. Organização: Docentes de Futebol e Secretariado da Formação Contínua Possibilidade de parceria: Associação Nacional de Treinadores de Futebol (ANTF), Federação Portuguesa de Futebol (FPF) ou Associação de Futebol de Santarém (AFS). Data: maio e junho

Unidade Responsável	Licenciatura em Treino Desportivo / Subárea Científica de Pedagogia do Desporto / Gabinete de Formação Contínua
Atividade	V Jornadas Técnico Científicas de Futebol da ESDRM
Descritivo	Pretende-se dar continuidade ao ciclo de reflexões subordinados ao futebol e a toda a sua

	<p>complexidade temática. Ambicionamos congregar no mesmo evento o conhecimento técnico-pedagógico e o científico, possibilitando a divulgação de estudos realizados na modalidade, procurando transmitir um conjunto de ideias e conhecimentos, que no seu conjunto possam contribuir para uma melhor qualidade dos modelos de ensino-aprendizagem e análise de jogo no contexto formativo e/ou no de rendimento.</p> <p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aumento do conhecimento técnico-pedagógico e científico da modalidade; - Conhecimento e divulgação dos modelos de ensino-aprendizagem e análise do jogo no contexto formativo e/ou no de rendimento; - Divulgação de estudos de investigação técnico e/ou científica; - Publicação de CD com a documentação produzida. <p>Organização:</p> <p>Docentes de Futebol e Secretariado da Formação Contínua</p> <p>Possibilidade de parceria:</p> <p>Associação Nacional de Treinadores de Futebol (ANTF), Federação Portuguesa de Futebol (FPF) ou Associação de Futebol de Santarém (AFS).</p> <p>Data: maio e junho</p>
--	--

Unidade Responsável	Licenciatura em Treino Desportivo / Subárea Científica de Pedagogia do Desporto / Gabinete de Formação Contínua
Atividade	II Jornadas Técnico Científicas de Futsal da ESDRM
Descritivo	<p>Pretende-se dar continuidade ao ciclo de reflexões subordinados ao futebol e ao futsal e a toda a sua complexidade temática. Ambicionamos congregar no mesmo evento o conhecimento técnico-pedagógico e o científico, possibilitando a divulgação de estudos realizados na modalidade, procurando transmitir um conjunto de ideias e conhecimentos, que no seu conjunto possam contribuir para uma melhor qualidade dos modelos de ensino-aprendizagem e análise de jogo no contexto formativo e/ou no de rendimento.</p> <p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aumento do conhecimento técnico-pedagógico e científico da modalidade; - Conhecimento e divulgação dos modelos de ensino-aprendizagem e análise do jogo no contexto formativo e/ou no de rendimento; - Divulgação de estudos de investigação técnico e/ou científica; - Publicação de CD com a documentação produzida. <p>Organização:</p> <p>Docentes de Futebol e Secretariado da Formação Contínua</p> <p>Possibilidade de parceria:</p> <p>Associação Nacional de Treinadores de Futebol (ANTF), Federação Portuguesa de Futebol (FPF) ou Associação de Futebol de Santarém (AFS).</p> <p>Data: maio e junho</p>

Unidade Responsável	Licenciatura em Treino Desportivo / Gabinete de Formação Contínua
Atividade	Seminário de Natação Adaptada
Descritivo	<p>Transmissão de conhecimentos na natação adaptada, capacitando os intervenientes de metodologias específicas. Ampliar o conhecimento dos técnicos no que diz respeito ao conhecimento das várias patologias associadas, dotar os técnicos de estratégias de intervenção, tal como meios adequados ao desenvolvimento qualidades físicas através da Natação.</p> <p>Objetivos:</p> <p>Promover a ESDRM enquanto entidade formadora no âmbito da modalidade de Natação, melhorando a formação técnico-pedagógica dos alunos através de uma abordagem mais diversificada e com novas metodologias de ensino.</p>

	Organização: Docentes de Natação e Secretariado da Formação Contínua
Unidade Responsável	Licenciatura em Desporto de Natureza e Turismo Ativo / Licenciatura em Psicologia do Desporto e Exercício / Licenciatura em Treino Desportivo / Gabinete de Formação Contínua
Atividade	Ciclo de Seminários de Desporto Adaptado
Descritivo	<p>Organizar e Realizar um Ciclo de Seminários sobre Desporto Adaptado, com a presença de representantes de organismos oficiais, psicólogos, treinadores, atletas e dirigentes.</p> <p>Objetivos Gerais: Divulgar conhecimentos específicos no âmbito do desporto adaptado, com a presença de representantes de organismos oficiais, psicólogos, treinadores, atletas e dirigentes;</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover uma atitude científica perante as diferenças individuais ao nível do trabalho com pessoas com deficiência; • Refletir sobre as características do desporto para pessoas com deficiência, no que toca às influências das diversas áreas multidisciplinares; • Aprofundar o conhecimento sobre as especificidades do treino de pessoas com deficiência em função da tipologia (deficiência, objetivos e competição); • Aprofundar o conhecimento sobre a utilização do desporto de recreação e de lazer por pessoas com deficiência; • Promover o debate em torno de questões específicas da competição para atletas com deficiência. <p>Parcerias: Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência (FPDD) e Comité Paralímpico de Portugal (CPP) (parcerias protocoladas); Associação Nacional de Desporto para a Deficiência Intelectual (A.N.D.D.I.); Associação Nacional de Desporto para Deficientes Visuais (A.N.D.D.V.I.S.); Liga Portuguesa de Desporto para Surdos (L.P.D.S.); Paralisia Cerebral-Associação Nacional de Desporto (P.C.-A.N.D.); Associação Nacional de Desporto para Deficientes Motores (A.N.D.D.E.M.O.T.); Associação de Atletas Portadores de Deficiência (A.A.P.D.)</p> <p>2013</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atividade: Ciclo de Seminários com a designação “Desporto Adaptado” foi desenvolvido em 2 momentos distintos: • Seminário <i>“Movimento Paralímpico em Portugal - de Londres 2012 a Rio de Janeiro 2016”</i> realizado no dia 11/jan., no Auditório da ESDRM, com a presença do Dr. Humberto Santos, <u>Presidente do Comité Paralímpico de Portugal (CPP)</u>, Dr. Carlos Lopes (ex-atleta de atletismo e psicólogo), na qualidade de <u>Chefe da Missão Paralímpica em Londres</u> e David Grachat, <u>Atleta Paralímpico na modalidade da natação</u>; • Seminário <i>“O Desporto Adaptado”</i> integrado na VII Semana de PDE, realizou-se no dia 29/mai., no Auditório das novas instalações da ESDRM, com a presença de Andreia Silva, Mestre em PDE pela ESDRM, com <u>estágio curricular na modalidade de natação, com atletas paralímpicos</u>, Carlos Santos, na qualidade de <u>Ex-atleta de motocrosse, campeão em BTT na categoria C5 (2012) e campeão nacional 500m contra-relógio em C5 (2013)</u> e Paulo Azevedo, <u>Atleta de futsal e natação adaptada, Treinador de futebol de nível 2</u> [e ainda ator de telenovelas que publicou um livro com a designação “Uma Vida Normal” (2009)]. <p>1º Momento: Seminário com a designação <i>“Movimento Paralímpico em Portugal - de Londres 2012 a Rio de Janeiro 2016”</i>. Esta iniciativa foi promovida e realizada, no âmbito do Protocolo estabelecido entre o IPS/ESDRM e CPP, assinado a 7/mar./2012.</p> <p>Foram abordados vários assuntos, acompanhados com imagens e pequenos vídeos ilustrativos dos Jogos de Londres, destacando-se a breve caracterização do papel e missão do CPP, uma revisão histórica dos Jogos Paralímpicos e da respetiva participação portuguesa, com especial destaque para a preparação iniciada para Rio’ 2016, que envolveu a celebração de vários ‘Contratos Programa’.</p>

Do debate, salientam-se as referências à baixa percentagem da prática desportiva por pessoas com deficiência, à elevada média de idades na Missão Londres (32 anos) e à necessidade de uma mudança de atitude face ao desporto adaptado, contrariando crenças existentes, nomeadamente a de que toda a eficácia do indivíduo esteja comprometida pela existência de uma limitação.

Foi também focada a necessidade de implementação de métodos específicos de avaliação e controlo do treino através da aplicação de procedimentos devidamente testados, que, para além do processo metodológico de treino, incluem áreas pluridisciplinares (Fisiologia, Nutrição, Psicologia, Biomecânica, etc.).

De forma a divulgar esta iniciativa, nos sites do CPP e da ESDRM estiveram disponíveis informações referentes ao evento, assim como na *newsletter* do CPP, nº 41 - Jan./13. Foi igualmente publicada uma notícia no jornal “O Região” – Rio Maior, com o título “Numa parceria com a ESDRM, Paralímpicos em debate” (18/jan.).

- **Aspetos positivos:** O facto de ser um Seminário com os principais representantes institucionais do desporto de elite e a presença de um atleta, bem como os temas abordados revelaram-se de extrema importância para a sensibilização e formação de futuros técnicos ao nível do desporto adaptado. De entre os **aspetos positivos**, há a salientar o seguinte:
- O contacto dos estudantes com a realidade do desporto paralímpico, a partir da perspetiva do CPP (Presidente e Chefe de Missão Londres’ 2012), assim como na perspetiva de um atleta de elite, aliando a componente teórica à experiência vivencial;
- Divulgação do trabalho efetuado pelo CPP, ao nível da intervenção no desporto de alta competição com atletas paralímpicos, no ciclo 2008-2012;
- Entrega a cada participante do livro publicado pelo CPP [Santos, H. (2012) (Coord.). *Livro de Missão. Jogos Paralímpicos Londres 2012. Momentos de Superação*. Lisboa: Comité Paralímpico de Portugal];
- Participação significativa do público, com estudantes de todos os cursos da ESDRM, num Auditório lotado.
- Debate muito participativo e interventivo, após a exposição efetuada, favorecido pela experiência vivencial dos preletores;
- Referência ao lema do CPP para este ciclo olímpico: ‘Igualdade, Inclusão & Excelência Desportiva’.

2º Momento: Seminário com a designação “*O Desporto Adaptado*”, com a organização conjunta entre o Núcleo de Estudantes de Psicologia do Desporto e do Exercício (NEPDE) e a ESDRM.

Sendo uma iniciativa integrada na VII Semana da PDE, estiveram maioritariamente alunos do curso de PDE, apesar de ter-se verificado também a presença de estudantes de outros cursos, nomeadamente de TD e DNTA, afiliados à UC “Desporto Adaptado”.

Dos conteúdos abordados destaca-se a descrição do estágio realizado pela Andreia Silva, com enfoque nas dificuldades sentidas e na especificidade das estratégias implementadas, passando pela apresentação da sua história de vida do atleta Carlos Santos, antes e depois do acidente e a importância da prática desportiva na sua reabilitação, terminando com o testemunho de Paulo Azevedo acompanhado por um vídeo sobre o seu percurso, o que cativou a plateia atenta.

Após a intervenção de todos os convidados, realizou-se um debate com a participação de todos os intervenientes. De entre os **aspetos positivos**, há a salientar o seguinte:

- O contacto dos estudantes com a realidade do desporto para pessoas com deficiência, nas várias modalidades (BTT, ciclismo, futsal e natação), através de testemunhos na ‘primeira pessoa’;
- Os patrocínios e os apoios no desporto;
- Contribuição para a compreensão da especificidade da Psicologia Diferencial, no âmbito do Desporto para Pessoas com Deficiência, quer em termos de conteúdos quer em termos de métodos, refletindo sobre as influências de outras áreas disciplinares neste contexto

	<p>específico;</p> <ul style="list-style-type: none"> Bom nível de participação dos estudantes no debate, no que se refere às questões colocadas e interesses manifestados. <p>Aspetos gerais: A realização destes Seminários permite: i) a consciencialização para a pertinência da formação especializada de futuros técnicos, ajustada às necessidades da sociedade contemporânea, numa perspetiva de “Desporto para Todos”; ii) salientar a importância da tomada de consciência da variabilidade individual e grupal, na definição das diversas intervenções, independentemente do contexto (educação, recreação, reabilitação e competição), com base no princípio da não discriminação e igualdade de oportunidades; iii) a interligação entre a teoria e a prática, através da articulação entre os temas e os objetivos dos Seminários, e os conteúdos programáticos das unidades curriculares “Psicologia Diferencial” e “Desporto Adaptado”; iv) contribuir para a adoção de uma atitude adequada perante as diferenças individuais, nomeadamente ao nível do trabalho com pessoas com necessidades especiais; v) a promoção do Movimento Paralímpico e o desporto em geral, enquanto meio de formação do carácter, de defesa da saúde, do ambiente e da coesão social.</p> <p>Em última análise, verificou-se a divulgação do desporto adaptado na comunidade escolar e a sua relação com a Psicologia Aplicada (papel e funções do psicólogo no acompanhamento de equipas, visando a melhoria contínua nas prestações desportivas) e, por outro lado, a ESDRM a partir destas iniciativas, alicerçadas nas parcerias que detém com instituições desportivas e entidades governamentais, permite-lhe cumprir a sua missão de proporcionar uma formação plena e inclusiva.</p>
--	--

Unidade Responsável	Licenciatura em Psicologia do Desporto e Exercício / Gabinete de Formação contínua
Atividade	Dinâmica de Grupos de Grupos e Resolução de Conflitos
Descritivo	Tendo em conta que ser docente implica trabalhar com grupos, sobretudo grupo de alunos, mas ainda, grupos de colegas, e grupos de familiares/pais dos possíveis alunos, etc., reconhecer e dominar o tipo de grupo, o seu desenvolvimento e como poder regular o seu funcionamento para os objetivos delineados para o mesmo, é entendido como uma ferramenta essencial para o sucesso. Os conflitos sendo naturais no relacionamento humano fazem parte da dinâmica dos grupos. Saber como minimizar as consequências negativas dos mesmos, potencializando os seus impactos positivos, constitui-se como essencial para qualquer individuo mas fundamental para os docentes de qualquer nível de ensino. Susana Maria e Carla Chicau Borrego.
Atividade	Gestão do Stress
Descritivo	A Gestão do stress laboral, sendo uma das necessidades mais sentidas e expostas pelos docentes desde sempre, torna-se premente, na atualidade, tendo em conta as mudanças e exigências sentidas. Apresenta-se uma proposta de formação sobre gestão do Stress que responda às necessidades identificadas dos docentes. Pretende-se a partilha de conteúdos teóricos e o desenvolvimento de exercícios que permitam a geração de uma maior capacidade de resposta às situações de stress, cada vez mais frequentes, minimizando o seu impacto negativo. Susana Maria e Carla Chicau Borrego.
Atividade	Jornadas da Sociedade Portuguesa de Psicologia do Desporto
Descritivo	Promover a reflexão crítica sobre os temas da área da Psicologia e das Ciências do Desporto; Estabelecer relações entre o saber e a prática profissional na área da Psicologia e das Ciências do Desporto, de modo a facilitar a transferência de conhecimento científico para o contexto do desporto e do exercício; Parceria: Sociedade Portuguesa de Psicologia do Desporto Data: atividade adiada para 2014

Unidade Responsável	Licenciatura em Desporto, Condição Física e Saúde / Área de Especialização Técnica de Fitness / Gabinete de Formação Contínua
Atividade	VI Jornada Técnico Científica em Exercício e Saúde
Descritivo	Encontro de profissionais de fitness e de estudantes desta área sócio-profissional, que permite a troca de experiências e de opiniões entre profissionais, contribuindo para uma valorização profissional.

	<p>Espaço de formação técnico-científica, numa perspetiva de desenvolvimento de conhecimentos e competências profissionais, contribuindo para a melhoria da capacidade de intervenção e desempenho profissional no contexto do fitness.</p> <p>Organização: docentes Fitness e Núcleo de Estudantes de Condição Física da Associação de Estudantes da ESDRM</p>
--	---

Unidade Responsável	Licenciatura em Desporto, Condição Física e Saúde / Área de Especialização Técnica de Fitness
Atividade	ESDRM – FIT
Descritivo	<p>Campeonato de grupos de competição de Hip-Hop; exibição de grupos de dança Hip-Hop de alunos e ex-alunos da ESDRM.</p> <p>Objetivos: Promover a qualidade do curso e a satisfação dos alunos; Promover a qualificação dos alunos formados no curso de CFSD; Integração dos licenciados no mercado de trabalho; Promover a relação com a comunidade, escolar e de Rio Maior; Proporcionar aos alunos do 3º ano do Curso de Condição Física e Saúde no Desporto, um momento de formação e desenvolvimento de competências relacionado com a temática “grupos de exibição” (dança); A possibilidade de estes alunos poderem mostrar à comunidade o trabalho desenvolvido no módulo Interpretação Musical da unidade curricular de Fitness VI.</p> <p>Organização: João Moutão; Susana Alves; Susana Franco; Vera Simões; Fátima Ramalho; Nuno Pimenta; Miguel Silva; Marco Branco; Alunos do 3º ano</p> <p>Parcerias: Associação de Antigos Alunos da ESDRM; Associação de Estudantes da ESDRM; Câmara Municipal de Rio Maior; Cineteatro.</p>

Unidade Responsável	Área de Especialização Técnica de DNTA / Licenciatura em Desporto de Natureza e Turismo Ativo / Subárea Científica de Pedagogia do Desporto / Subárea Científica de Gestão do Desporto / Gabinete de Formação Contínua
Atividade	Seminário: Gestão do desporto de natureza e turismo ativo em áreas protegidas
Descritivo	<p>Realizar um encontro técnico-científico no âmbito do DNTA, e no contexto específico dos desportos de natureza realizados em áreas protegidas, com apresentação de trabalhos científicos e relação (debate) com a intervenção profissional específica.</p> <p>Objetivos:</p> <p>Proporcionar a todos os interessados em geral, e em particular aos técnicos de desporto de natureza, do ambiente e do turismo, uma partilha de conhecimento técnico e científico de grande utilidade, para a gestão das áreas protegidas e para a intervenção profissional responsável e participada.</p> <p>Parcerias: PNSAC, CMRM</p>

Unidade Responsável	Licenciatura em Desporto de Natureza e Turismo Ativo / Licenciatura em Psicologia do Desporto e do Exercício / Licenciatura em Treino Desportivo / Gabinete de Formação Contínua
Atividade	Ciclo de Seminários “Ética e Deontologia Profissional no Desporto”
Descritivo	<p>Organização de um Ciclo de Seminários sobre “Ética e Deontologia Profissional”, com a presença de representantes de organismos oficiais, técnicos, atletas e dirigentes, no âmbito do Plano Nacional da Ética no Desporto (PNED). Participação no concurso nacional sobre ética no desporto. Inserido nas UC de ética e Deontologia profissional em Desporto.</p> <p>Organização:</p> <p>Carla Chicau Borrego em colaboração com as Coordenações de Curso.</p> <p>Parcerias:</p> <p>Associação Portuguesa de Técnicos de Natação (APTN), Associação Nacional de Treinadores de Futebol, Associação Nacional de Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência (FPDD), Associação de Empresas de Ginásios e Academias de Portugal, entre outros.</p>

Unidade Responsável	Coordenadores de Curso LTD, LGOD, LCFSD, LDNTA / Secretariado dos cursos
Atividade	BlastOff - Exposição profissional de estágios

Descritivo	Realizar exposição profissional de estágios, sob forma de posters; Sessão Avaliação dos Posters e Atividades de Estágio Apresentações das Atividades de Estágio Seleccionadas, e; Mesa redonda com participação de entidades acolhedoras do sector do curso; Sessão debate com a com participação de entidades acolhedoras de estágio: Competências para o exercício da profissão e os desafios do futuro. Objetivos: (1) Dar visibilidade às competências adquiridas e às experiências profissionais vividas pelos alunos no desenvolvimento dos projetos de final de curso, tendo em vista; (2) Sensibilizar os empregadores para a qualidade da formação dos estudantes finalistas; (3) Recolher informações do mercado de trabalho. Data: junho
-------------------	--

Unidade Responsável	Licenciatura em Desporto de Natureza e Turismo Ativo / Secretariado dos cursos
Atividade	FUNESDRM – Animação Desportiva
Descritivo	Atividade de 1 dia dedicado ao Desporto, com especial ênfase para a divulgação das licenciaturas da ESDRM, para alunos das Escolas Secundárias e Escolas Profissionais da região. Objetivos: Promover atividades em cada licenciatura, articuladas com os laboratórios da ESDRM, em regime de rotação. Organizar atividades relacionadas com as profissões do desporto Parcerias: CMRM/DESMOR

Unidade Responsável	Licenciatura Desporto de Natureza e Turismo Ativo / Gabinete de Formação Contínua
Atividade	Ciclo de Seminários em “Segurança e Gestão do Risco em DN”
Descritivo	Ciclo de seminários em temáticas específicas do desporto no âmbito da UC de “Segurança e Gestão do Risco em DN”. Objetivos: Melhorar e diversificar a formação dos alunos; Divulgar casos de boas práticas, de experiência profissional e académica em contextos específicos associados à segurança e gestão do risco. Organização: docentes DN

Unidade Responsável	Área de Especialização Técnica de DNTA / Licenciatura em Desporto de Natureza e Turismo Ativo
Atividade	2ª Peregrinação BTT Rio Maior Fátima Rio Maior
Descritivo	Realizar o “caminho de Fátima” por caminhos e trilhos não asfaltados da Serra de Aire e Candeeiros. Na ida, os participantes seguirão na direção de Alcanede, passando pelas nascentes do rio Alviela nos Olhos de Água, e continuarão pela Serra de Santo António e Minde. Pernoitarão em Fátima e regressarão no dia seguinte, por outro caminho (Porto de Mós, Mendiga, Planalto da Serra dos Candeeiros, Alto da Serra, Salinas e Rio Maior). Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • BTT Proporcionar aos participantes a vivência de uma expedição em BTT em autonomia • Promoção de estilos de vida saudáveis através da utilização da BTT • Valorização e divulgação do património natural da Serra de Aire e Candeeiros e do património religioso do santuário de Fátima • Propor um caminho de Fátima por trilhos e caminhos tranquilos do PNSAC Organização: Vítor Milheiro Colaboração: alunos estagiários da licenciatura em DNTA Data: maio

Unidade Responsável	Licenciatura em Desporto de Natureza e Turismo Ativo
Unidades Colaboradoras	Coordenador do Gabinete de Empreendedorismo e Inovação no Desporto / Gabinete de Apoio à Inserção no Mercado de Trabalho em Desporto
Atividade	Ligação ao mercado de trabalho: Entidades Acolhedoras e Empregadoras
Descritivo	Organizar um Fórum do Emprego de DNTA, com a apresentação das Entidades Acolhedoras de Estágio e Entidades Empregadoras, possibilitando num segundo momento, a reunião das Entidades com os alunos do 3ºano e ex-alunos. Estes poderão apresentar os seus CV diretamente às Entidades.

	<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Divulgar aos alunos da ESDRM, as possibilidades de Estágio no ano seguinte • Promover a aproximação da ESDRM com o mercado de trabalho do DNTA • Possibilitar a interação presencial dos alunos e ex-alunos com as entidades Acolhedoras e Empregadoras do setor <p>Organização: Docentes DN, Coordenador GEID</p>
--	--

Unidade Responsável	Licenciatura Desporto de Natureza e Turismo Ativo / Gabinete de Formação Contínua
Atividade	Ciclo de Palestras em Viagens e Relatos de Aventuras
Descritivo	<p>Ciclo de Palestras em Viagens e Relatos de Aventuras “Garrett McNamara: Surf na Maior onda do Mundo” (Garrett McNamara)</p> <p>Ciclo de Palestras em Viagens e Relatos de Aventuras “Francisco Lufinha: Recorde Mundial de Distância em Kitesurf” (Francisco Lufinha)</p> <p>Ciclo de Palestras em Viagens e Relatos de Aventuras “Idílio Freire: 30.000 kms de bicicleta na Estrada Pan-Americana” (Idílio Freire)</p> <p>Organização: Henrique Frazão / Vítor Milheiro</p> <p>Destinatários: público em geral.</p>

Entidade Responsável	Associação de Judo de Santarém
Outras Entidades	Federação Portuguesa de Judo
Apoio	Secretariado dos Órgãos de Gestão / Alfredo Silva
Atividade	Jornadas Técnicas de Judo
Data	16 de novembro
Observações	Destinatários: treinadores e atletas da modalidade

Entidade Responsável	Federação Portuguesa de Karaté
Outras Entidades	
Apoio	Secretariado dos Órgãos de Gestão / António Brito
Atividade	Ações de formação de treinadores de karaté
Data	Outubro e novembro
Observações	Destinatários: treinadores e atletas da modalidade

Entidade Responsável	Federação de Ginástica de Portugal
Apoio	Secretariado dos Órgãos de Gestão / Docentes Ginástica e Fitness / Estudantes LTD, LDCFS, MAFPE / DESMOR / IPDJ
Atividade	Congresso Nacional de Ginástica / Plenário Técnico de treinadores de Ginástica / Gala de Ginástica
Data	29 e 30 de novembro e 1 de dezembro
Observações	Destinatários: treinadores e ginastas das diferentes modalidades gímnicas e fitness

5.5. Participação nas atividades de outras organizações nacionais

Entidade Responsável	Diretor / CTC / Docentes
Atividade	Participação nas atividades de outras organizações nacionais
Descritivo	<ul style="list-style-type: none"> • Comité Paralímpico de Portugal (CPP) – Afiliação da ESDRM. Participação na Assembleia Geral. • Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ) – Colaboração nos grupos de trabalho de desenvolvimento dos referenciais da formação geral do PNFT (Pedro Sequeira) e dos referenciais da formação do Título profissional de Técnico de Exercício Físico (Susana Franco e Rita Santos Rocha), bem como em júris para recrutamento de funcionários (Rita Santos Rocha). • Federação de Ginástica de Portugal – Integração na comissão científica da Escola Nacional de Ginástica (Rita Santos Rocha). • Federação de Andebol de Portugal – Colaboração técnica (Pedro Sequeira). • Federação Portuguesa de Vela - Colaboração técnica (Henrique Frazão). • ...

6. INTERNACIONALIZAÇÃO

6.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Unidade Responsável	Gabinete de Mobilidade Internacional / Coordenadores de Curso / IPS
Atividade	Acordos bilaterais ERASMUS
Descritivo	Contratos bilaterais entre a ESDRM e instituições do ensino superior europeu com programa ERASMUS, com recurso a financiamento da agência nacional. Parcerias: IPS, Agência Nacional, Instituições do Ensino Superior do espaço Europeu
Atividade	Convénios para mobilidade internacional
Descritivo	Convénios entre a ESDRM e instituições do ensino superior fora do espaço europeu e atualizar os existentes. Objetivos: Criar novos convénios e atualizar os atuais com instituições do ensino superior fora do espaço europeu, possibilitando aos alunos e docentes da ESDRM a realização de mobilidade em conceituadas instituições mundiais; Desenvolver contatos com IES estrangeiras não europeias interessadas em usufruir da oferta formativa da ESDRM.
Atividade	Mobilidade de alunos da ESDRM (estudantes “Outgoing”)
Descritivo	Coordenar os processos dos alunos da ESDRM que realizarem mobilidade internacional. Promover a mobilidade internacional dos alunos da ESDRM. Financiamento Agencia Nacional PROALV para o programa Erasmus Parcerias: IPS, Instituições do Ensino Superior do espaço Europeu 11 estudantes em mobilidade no espaço europeu 6 estudantes em mobilidade para país fora da UE (Brasil)
Atividade	Mobilidade de alunos “Incoming”
Descritivo	Coordenar os processos dos alunos da ESDRM que realizam mobilidade internacional na ESDRM. Promover a mobilidade internacional da ESDRM através do acolhimento de estudantes provenientes de IES Europeias. Financiamento Agencia Nacional do país de origem. 11 estudantes estrangeiros em mobilidade na ESDRM. Observação: objetiva-se manter a mobilidade estudante nos 12 alunos, ou aumentar este número.
Atividade	Mobilidade de docentes da ESDRM
Descritivo	Coordenar os processos dos docentes da ESDRM que pretendam realizar mobilidade internacional. Financiamento Agencia Nacional PROALV para o programa Erasmus. Parcerias: IPS, Instituições do Ensino Superior do espaço Europeu N.º de docentes em mobilidade: 2
Atividade	Mobilidade de docentes “Incoming”
Descritivo	Coordenar os processos dos docentes da ESDRM que pretendam realizar mobilidade na ESDRM, elegendo a mesma como sua entidade de acolhimento. Promover a mobilidade internacional dos docentes das IES parceiras; Potenciar o acesso a pessoal docente qualificado que pode colaborar diretamente na leccionação ou na investigação. Financiamento Próprio da IES de origem Parcerias: IPS, Instituições do Ensino Superior do espaço Europeu N.º de docentes em mobilidade: 3
Atividade	Apresentação do GMI
Descritivo	Apresentar o GMI aos alunos da ESDRM, dando-lhes a conhecer quais os membros que compõem o GMI, quais as suas funções e competências, bem como as atividades que o gabinete desenvolve. Promover o GMI na comunidade académica, fomentando assim a realização de mobilidade internacional dos alunos da ESDRM, através de: ESDRM TV, Site da ESDRM, <i>Facebook</i> do GMI, Festa Internacional (em parceria com a AEESDRM), Cartazes de divulgação, Estabelecimento de horário de

	atendimento aos alunos e local próprio para o efeito.
Atividade	2nd IPS International Week
Descritivo	Realizar um conjunto de atividades, entre as quais colóquios e palestras entre os participantes envolvidos e as escolas do IPS. Proporcionar à comunidade da ESDRM a oportunidade de contactar com outros docentes da área e potenciar essa visita para futuros contactos. Parcerias: IPS; AEESDRM
Atividade	ESDRM Summer School
Descritivo	Proporcionar uma oferta formativa a estudantes estrangeiros que desejem ingressar nos cursos disponíveis. Promover a mobilidade internacional e a ESDRM. Atrair Estudantes de IES estrangeiras; Estudantes da ESDRM. Data: julho. Atividade não realizada devido à divulgação tardia.
Atividade	Formação Erasmus +
Descritivo	Participação em ações de esclarecimento e formação sobre o novo programa Erasmus +, que irá vigorar até 2020 e que detém estratégias de intervenção e financiamento distintas daquelas praticadas até 2013. Promoção de sessões de esclarecimento na ESDRM sobre o novo programa Erasmus +. Parcerias: Agencia Nacional.

6.2. Organização, participação ou acolhimento de eventos internacionais

Entidade Responsável	Federação Portuguesa de Canoagem
Outras Entidades	Federação Portuguesa de Surf / Câmara Municipal de Peniche / ESDRM
Apoio	Área Técnica Desporto de Natureza e Turismo Ativo / Licenciatura em DNTA (Henrique Frazão) / Estudantes DNTA
Atividade	Etapa do circuito Nacional de Kayaksurf
Data	29 e 30 de novembro e 1 de dezembro
Observações	1ª Prova do Circuito Nacional de Kayaksurf e Waveski e 1ª Prova da Taça Ibérica de Kayaksurf e Waveski. Objetivos: Aprofundar conhecimentos nas modalidades de HP, IC, SOT e Waveski; Desenvolver competências ao nível de: Planeamento, Divulgação e Marketing, ajuizamento, Licenciamento, Logística

6.3. Participação nas atividades de outras organizações internacionais

Entidade Responsável	Diretor / CTC / CP / GAQ / Docentes
Atividade	Participação nas atividades de outras organizações internacionais
Descritivo	<ul style="list-style-type: none"> • AIESEP – Afiliação da ESDRM. • European Health & Fitness Association (EHFA) – Afiliação da ESDRM. Participação na Assembleia Geral. Participação no Standards Council da EHFA – referenciais da formação em fitness a nível europeu (Rita Santos Rocha). Participação nos Technical Expert Groups da EHFA - grupos de trabalho para o desenvolvimento dos referenciais da formação em fitness a nível europeu (Susana Franco, Vera Simões, Nuno Pimenta, Rita Santos Rocha). • ENSSEE – Afiliação da ESDRM. Participação na Assembleia Geral. Participação no Board (Pedro

Sequeira, José Rodrigues). Participação nos grupos de trabalho da ENSSEE (Pedro Sequeira, José Rodrigues, Abel Santos, Rita Santos Rocha)

- **EOSE** – Afiliação da ESDRM. Participação na Assembleia Geral (Abel Santos).
- **ICSSPE** – Afiliação da ESDRM. Participação na Assembleia Geral.
- **REMH** – Afiliação da ESDRM.

7. COMUNICAÇÃO & PROMOÇÃO

7.1. Atividades de comunicação e promoção geral

Unidade Responsável	Diretor / Secretariado dos Órgãos de Gestão / Subáreas Científicas / Áreas Técnicas / Coordenadores de Curso / LID
Atividade	Comunicação e Promoção
Sítio internet da ESDRM	Atualização semanal da página da ESDRM (notícias) Preparação de nova página da ESDRM
Sigarra/ GDoc	Implementação do sistema de gestão documental nos serviços administrativos Desenvolvimento do sistema de gestão de alunos
Facebook / twitter / LinkedIn	Atualização semanal do facebook ESDRM Atualização semanal do facebook GFC Atualização facebook cursos
Media / anúncios	Colocação de vários anúncios em jornais
Cartazes / panfletos	Produção de posters para a ESDRM e para todos os cursos, além do LID e sport up.
Eventos	Inauguração das novas instalações – 24 de maio Abertura ano letivo IPS – outubro Aniversário da ESDRM – 5 de dezembro
Produtos e serviços	Produtos de merchandising: canetas, blocos, t-shirts, fitas, capas
LID	<p>Organizar um grupo (alunos) responsável pela dinamização através de vídeo dos serviços da escola e posterior publicação no canal do Youtube (entrevistar professores, alunos, apresentação das instalações, etc.)</p> <p>Contactar canais desportivos para entrevista às novas instalações e principais serviços de avaliação / investigação</p> <p>Elaboração de uma rede de contatos dividida por áreas e subáreas científicas</p> <p>Elaboração cartaz/panfleto com serviços;</p> <p>Divulgação através e-mail (grupo de contatos ESDRM)</p> <p>Divulgação de cartaz com serviços/cursos nas escolas secundárias do distrito, alargando depois aos distritos mais próximos.</p> <p>Divulgação de atividades de desenvolvimento e de investigação científica</p> <p>Divulgação no canal TV Ciência Atividades do L.I.D:</p> <p>→ O Laboratório de Investigação em Desporto (LID) é uma unidade funcional da ESDRM, conforme o previsto nos estatutos (art.º 43º). O LID realiza as suas atividades nos domínios, da investigação científica, do ensino e da prestação de serviços à comunidade visando os seguintes fins:</p> <ol style="list-style-type: none"> A Realização de atividades de pesquisa e investigação que contribuam, em particular, para o desenvolvimento das Subáreas Científicas da ESDRM - Pedagogia do Desporto; Actividade Física e Saúde; Gestão do Desporto; e Psicologia do Desporto, e para a área das Ciências do Desporto, em geral; Apoio à leccionação dos programas das unidades curriculares dos diversos cursos da ESDRM, na preparação ou desenvolvimento de projectos ou atividades de cariz didáctico-pedagógico e na realização de eventos de âmbito académico-científico; Apoio à Formação em Desporto, com elevado nível de preparação humana, cultural, científica, pedagógica e técnica, para o exercício de atividades profissionais. A Cooperação de âmbito científico e técnico com entidades públicas ou privadas, nacionais ou internacionais; A Prestação de serviços à comunidade numa perspectiva de valorização e promoção recíprocas e de desenvolvimento. <p>→ No LID podem-se realizar as seguintes avaliações:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Avaliação do desempenho aeróbio e anaeróbio

	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Avaliação metabólica dos atletas ➤ Avaliação computadorizada da função neuromuscular ➤ Avaliação da morfologia e da composição corporal ➤ Avaliação técnica e biomecânica <p>Provas que se podem realizar:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Avaliações da aptidão física e anamnese da história clinico-desportiva:: ▪ Espirometria: medição dos parâmetros pulmonares vitais na análise da potencialidade de um atleta. ▪ Ergoespirometria: avaliação dos sistemas cardiorespiratório e energético em exercício, permitindo constituir informação sobre quais são os parâmetros do sujeito que apresentam maior potencial de melhoria. ▪ Análise sanguínea com parâmetros específicos para o treino ▪ Antropometria: a análise da composição corporal permite orientar o aporte energético em termos de ingestão calórica e dispêndio energético com o exercício. ▪ Análise nutricional: avaliação, aconselhamento e acompanhamento do estado nutricional do desportista, em função da prática desportiva que realiza. ▪ Avaliação da força: avaliação dos diferentes tipos de manifestações da força "in situ" (potência, velocidade, força máxim isotónica, etc) nos desportos em que esta qualidade é fundamental; ▪ Avaliação e Diagnóstico Psicológico no Desporto e no Exercício: traçar um diagnóstico de auxílio à tomada de decisão, através de linhas orientadoras para os planos de ação/intervenção; ▪ Acompanhamento (Coaching) e Aconselhamento (Counseling) Psicológico no Desporto e no Exercício: visa a aquisição, desenvolvimento e consolidação de diversas competências psicológicas inerentes à prática de desporto e de exercício, através de um processo de avaliação, diagnóstico e intervenção: Treino das Competências Psicológicas; <p>Projetos: Projeto Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo - Laboratório de Investigação em Desporto e Saúde (ALENT-07-0262-FEDER-001883 PROGRAMA OPERACIONAL DO ALENTEJO 2007-2013). DESCRIÇÃO APRESENTADA NA ÁREA DE INVESTIGAÇÃO.</p>
--	--

Gabinete de Apoio à Inserção no Mercado de Trabalho em Desporto	<p>Empregabilidade - Reencaminhamento de informações acerca de locais de trabalho para o Gabinete de Apoio à Inserção no Mercado de Trabalho da ESDRM, para posterior distribuição pelos licenciados.</p> <p>Atualização da página do GAIMTD - Melhorar processos que visem a eficácia da relação entre ESDRM, Diplomados e Entidades Empregadoras. Objetivos: Desenvolvimento de um interface entre a ESDRM e as entidades empregadoras e/ou com as entidades/organizações com as quais possuímos protocolo de cooperação; Desenvolvimento um interface entre a ESDRM e os Diplomados.</p>
Gabinete de Apoio à Inserção no Mercado de Trabalho em Desporto Serviço de Informática	<p>Percursos Socioprofissionais dos Diplomados da ESDRM - Atualização dos dados referentes à empregabilidade dos diplomados da ESDRM e desenvolvimento de uma base de dados com as entidades empregadoras e com as entidades/organizações com as quais possuímos protocolo de cooperação.</p> <p>Analisar os Percursos Socioprofissionais dos diplomados da ESDRM e Desenvolver a base de dados das entidades empregadoras e das entidades/organizações com as quais a ESDRM possui protocolo de cooperação.</p> <p>Etapas a consolidar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1ª Atualização de uma listagem nominal (Nome, Curso, Grau Académico, Morada e Telefone), de todos os diplomados, Licenciados da ESDRM, em suporte informático; 2ª Manutenção atualizada da base de dados, que contemple: Curso, Grau Académico e ano de obtenção do mesmo, Nome, Morada dos pais e Morada atual, Telefone, E-mail, Situação tipo, Contato Atualizado, Não quer participar, Não se obteve informação válida, Paradeiro Desconhecido, Recusa dar informação (familiares). Para tal é necessário contactar todos os diplomados; 3ª Desenvolvimento da aplicação inquérito online (2014) 4ª A recolha de informação irá ser efetuada através de inquérito via online. Após o envio dos inquéritos, todos os diplomados serão contactados (telefone) duas vezes (intervalo de uma semana), para sensibilização da importância do estudo e reforçar o reenvio dos inquéritos; 5ª Codificação da Informação e Tratamento dos Dados: Após a receção dos inquéritos, todos os dados

serão inseridos numa base de dados construída para o efeito;
5ª Elaboração do relatório.

7.2. Atividades de comunicação e promoção dos cursos

Unidade Responsável	Coordenadores de Curso / Áreas Técnicas
Atividade	Comunicação e Promoção
Atividades de promoção da licenciatura em DCFS (Fitness)	<p>ESDRM-FIT 2013 (AET-Fitness / Licenciatura DCFS):</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Campeonato de grupos de competição de Hip-Hop; exibição de grupos de dança Hip-Hop de alunos e ex-alunos da ESDRM. ▪ Objetivos: Promover a qualidade do curso e a satisfação dos alunos; Promover a qualificação dos alunos formados no curso de CFSD; Integração dos licenciados no mercado de trabalho; Promover a relação com a comunidade, escolar e de Rio Maior; Proporcionar aos alunos do 3º ano do Curso de Condição Física e Saúde no Desporto, um momento de formação e desenvolvimento de competências relacionado com a temática “grupos de exibição” (dança); A possibilidade de estes alunos poderem mostrar à comunidade o trabalho desenvolvido no módulo Interpretação Musical da unidade curricular de Fitness VI. ▪ Organização: João Moutão; Susana Alves; Susana Franco; Vera Simões; Fátima Ramalho; Nuno Pimenta; Miguel Silva; Marco Branco; Alunos do 3º ano. Parcerias: Associação de Antigos Alunos da ESDRM; Associação de Estudantes da ESDRM; Câmara Municipal de Rio Maior; Cineteatro. <p>Dinamização da sala de exercício e estúdios das novas instalações, através de atividades de Fitness, para a comunidade ESDRM e para projetos I&D</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Abertura de uma aula de grupo de fitness e de uma aula de hip hop, (frequência 2xsemana), para a comunidade da ESDRM. <p>Utilização de espaço de treino/prática/estudo no âmbito das UCs do curso de CFSD</p> <p>Atividades realizadas no âmbito das UCs do Curso, com impacto na comunidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ No âmbito da UC Ética e Deontologia, foi desenvolvido um trabalho, intitulado “Valores dos profissionais de Exercício – Suplementação no Contexto de Academia”, conjuntamente com a docente Carla Chicau Borrego e alguns alunos, para apresentar no VIIIº Congresso Português de Sociologia, a realizar em 2014. ▪ No âmbito da UC Fitness V, foi desenvolvido um trabalho, intitulado “Preferências dos Praticantes de Aulas de Grupo, relativamente aos Comportamentos Pedagógicos do Instrutor”, conjuntamente com as docentes Susana Franco, Vera Simões e alguns alunos, para apresentar no Congresso da UIIPS, a realizar em 2014. ▪ No âmbito da UC Fitness I, foi realizada uma Aula Aberta de Fitness de Natal para toda a comunidade da ESDRM. <p>Atividades realizadas pelos alunos de 3º ano, no âmbito do Blast Off, para a comunidade da ESDRM:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 2 aulas de fitness (grupo e circuito), ▪ Avaliação da composição corporal. <p>Realização de atividades de promoção do curso no âmbito dos alunos do ensino secundário:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Apresentação das novas instalações da ESDRM, apresentação dos cursos da ESDRM e realização de uma aula prática de fitness, com um grupo de 11 alunos do 11º ano e 1 professor, da Escola Secundária Dr. Augusto César da Silva de Rio Maior. ▪ Apresentação das novas instalações da ESDRM, apresentação dos cursos da ESDRM e realização de uma aula prática subordinada ao tema “Coreografias e Animação para Crianças”, para alunos da Escola Profissional de Rio Maior. ▪ Apresentação dos cursos da ESDRM e realização de uma Master Classe de Dança, para alunos do 12º ano da Escola Secundária Dr. Augusto César da Silva de Rio Maior. ▪ Preleção acerca da Importância da Prática de Atividade Física em Jovens, para alunos do 12º ano da Escola Secundária Dr. Augusto César da Silva de Rio Maior. ▪ Apresentação das novas instalações da ESDRM, apresentação dos cursos da ESDRM e realização de uma Master Classe de Zumba, para 52 alunos do 11º ano e 2 professores, do Colégio Rainha Dona Leonor, das Caldas da Rainha.

	<p>Participação dos alunos e docentes do curso no evento solidário “12 horas a pedalar”, organizado pelo Clube do Mato, no jardim de Rio Maior, (realização de 2 aulas de grupo de fitness e avaliação da composição corporal).</p> <p>Realização de uma Master Classe de Step, na inauguração das novas instalações da ESDRM.</p> <p>Realização de um programa de Avaliação e Prescrição de Exercício para Idosos, em vários municípios do País.</p> <p>Sessão de Atividade Física para Idosos no Lar de Idosos da Benedita– Esta atividade não foi realizada, por impossibilidade do lar, ficando agendada para o próximo ano.</p> <p>Participação no evento Festivalin na Feira Internacional de Lisboa (FIL).</p> <p>Participação no 6º Encontro Nacional da AGAP – O Fitness do Futuro. Projetar ou Adiar? em Oeiras.</p> <p>Realização de atividade para a sensibilização de posturas corretas no trabalho intitulada “Compense as más posturas no local de trabalho: faça alongamentos” para a empresa Volkswagen. Esta atividade foi desenvolvida no Barreiro, Expo Lisboa, Laranjeiras, Loures, Carnaxide e Porto.</p> <p>Em parceria com o curso AFEVS da ESDRM, foi realizado um seminário temático, para a comunidade da ESDRM, comemorativo do dia mundial da alimentação saudável, onde foi apresentada Plataforma Contra a Obesidade e o Programa Nacional de Promoção de Alimentação Saudável, da responsabilidade da Direção-Geral da Saúde, e discussão sobre as novas abordagens de combate à obesidade ao nível da intervenção comunitária.</p> <p>Apresentação de novas propostas das UCs de Opção do curso de CFSD, para o ano letivo 2013/2014.</p> <p>Foi criada uma <i>mailing list</i> (base de dados) específica de interessados ou intervenientes no âmbito do Fitness.</p> <p>Dinamização de redes sociais (criação de página no facebook e outras redes) para divulgação de atividades e participações da AET-Fitness os dos seus membros (AET-FITNESS)</p> <p>Disponibilização online de documentos e publicações da AET-Fitness ou dos seus membros (criação de blog para o este efeito). (AET-FITNESS)</p>
<p>Atividades de promoção da Área Técnica de Fitness</p>	<p>Ação de Formação: “O Fitness e as Crianças em Campos de Férias” – 5h; Local: Quinta da Broeira no Cartaxo; Responsável: Susana Alves</p> <p>Master Classe de Pré-coreografias para Crianças no Dia Mundial da Criança 2013; Local: Rio Maior; Responsável: Susana Alves</p> <p>Master Classe de Pré-coreografias para Crianças no Desfile de Carnaval Infantil 2013; Local: Rio Maior; Responsável: Susana Alves</p> <p>Master Classes de Latina, Hip Hop e pré-coreografias na Escola Alves Redol; Local: Caldas da Rainha; Responsáveis: João Moutão e Susana Alves</p> <p>Apresentação das novas instalações da ESDRM, apresentação dos cursos da ESDRM e realização de uma aula prática de fitness, para:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Alunos do 11º ano e professor, da Escola Secundária Dr. Augusto César da Silva de Rio Maior. ✓ alunos e professora da Escola Profissional de Rio Maior. ✓ alunos e professor do 12º ano da Escola Secundária Dr. Augusto César da Silva de Rio Maior. ✓ alunos do 11º ano e professores, do Colégio Rainha Dona Leonor, das Caldas da Rainha (Vera Simões e Susana Franco). <p>Preleção acerca da Importância da Prática de Atividade Física em Jovens: alunos do 12º ano da Escola Secundária Dr. Augusto César da Silva de Rio Maior (Vera Simões).</p> <p>Sessão de Atividade Física para Idosos: Lar da Benedita (Vera Simões).</p> <p>Comunicação intitulada “Reflexão Crítica sobre a Obesidade”, no seminário temático “Dia Mundial da Alimentação”, organizado pela coordenação do curso PAL da ESDRM.</p> <p>Workshop intitulado “Variáveis Coreográficas no Fitness”, no 5º Congresso Nacional de Ginástica. 3º Congresso Internacional de Ginástica.</p> <p>Comunicação intitulada “É bom perder peso?”, no VI Seminário de Ciências do Desporto subordinado ao tema: "Desporto, Saúde e Estilos de Vida", organizado pelo Instituto Politécnico de Bragança.</p> <p>Workshop intitulado “MOTIVAÇÃO E ADESÃO EM TREINO PERSONALIZADO”, no II Congresso Português de Treino personalizado.</p> <p>Comunicação “Para uma Pedagogia do Exercício”, no âmbito do Seminário “Atividade Física – Uma Pedagogia Saudável”, organizado pela Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto, a 13/Fev/2013</p>

	<p>Dia Volkswagen - Postura na Condução – responsáveis pela atividade: Susana Franco e Fátima Ramalho</p>
<p>Atividades de promoção da licenciatura em TD</p>	<p>Promover e divulgar a licenciatura em Treino Desportivo da ESDRM em Escolas Secundárias; Clubes; Associações; Federações; CPAT; COP</p> <p>Elaboração da candidatura ao reconhecimento do curso no âmbito do plano de formação de treinadores de desporto – IPDJ</p> <p>Enquadramento organizativo em atividades desportivas, através da colaboração com as Federações e/ou Associações ou Entidades responsáveis pela organização das mesmas (Ex: Ações de formação; Seminários Torneios e/ou outro qualquer tipo de Prova/Competição).</p> <p>Enquadramento técnico em atividades desportivas, através da colaboração com as Federações e/ou Associações ou Entidades responsáveis pela organização das mesmas (Ex: Dia do Desporto Escolar; Dia Mundial da Criança; Eventos municipais; Eventos nacionais e/ou internacionais realizados em Rio Maior).</p>
<p>Atividades de promoção da licenciatura em DNTA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • I Etapa da Taça Ibérica e do Circuito Nacional de Kayak surf e Waveski (Maio) • Implementação de multiatividades de desporto de natureza, nos Olhos de Água do Alviela (Alcanena) pelos alunos do 3.º ano do curso, para escolas secundárias e profissionais da região – esta atividade contou com a participação de 86 crianças oriundas de escolas de Leiria, Bombarral, Torres Vedras e Alcobaça. Maio de 2013 • Atividade FUN-ESDRM - Azambuja, planeamento e enquadramento de multiatividades de desporto de natureza pelos alunos estagiários do curso, em conjunto com estagiários da licenciatura. Evento aberta à participação da comunidade. Azambuja, 9 de junho • Participação na Corrida Scalabis Night Run (10 KM), em abril de 2013, em Santarém • Participação na Travessia das Berlengas # Peniche em StandUpPaddle (Junho de 2013) • Participação nas I, II e III Etapas do Circuito Nacional de Kayak surf e Waveski (Maio - Peniche, Julho – Santa Cruz e Setembro – Figueira da Foz). • Participação na I, II Etapas da Taça Ibérica de Kayak surf e Waveski (Agosto - Pantin e Novembro - Bastiaguero); • Participação na 2ª peregrinação ESDRM a Fátima • Animação de Tempos Livres: Externato Marista de Lisboa – Organização de vários dias de atividades para os alunos do EML. Todos os docentes do Curso de DNTA deram o seu contributo na conceção e implementação deste projeto. Contou com a colaboração dos alunos estagiários (3ºano) e do 2º ano do curso de DNTA. Foram mais de 450 alunos do EML que participaram ao longo de vários dias nos meses de Junho e Julho de 2013. • Aspectos positivos: Relação com EML; Angariação de fundos para a aquisição de equipamentos desportivos; Excelente envolvimento dos alunos estagiários e do 2º ano de DNTA. Aspectos negativos: Recursos materiais escassos; Verba indisponível para aquisição de alugueres e aquisições. Aspectos a melhorar: Melhorar os locais de prática; variar mais as atividades; considerar locais com casas de banho e sombras. • Realização de apresentações de empresas/entidades no âmbito do Desporto de Natureza, com a participação de individualidades e técnicos para discussão sobre as competências profissionais na área, no âmbito do Blast-Off 2013. <p><u>Realização de palestras sobre Viagens de Aventura:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • 18 Abril - Tanya Ruivo e Rafael Polónia – De Ovar a Macau em bicicleta • 29 Outubro – Garrett McNamara - O projeto Nazaré Canyon e as ondas gigantes • 14 Novembro – Francisco Lufinha – O record do mundo de Kitesurf • 10 Dezembro – Idílio Freire – Pedalar 30 000km pela estrada pan americana
<p>Atividades de promoção/desenvolvimento da licenciatura em PDE</p>	<p>Palestra/aula de Laboratório dedicada no âmbito da “Avaliação e Intervenção na Lesão Cerebral”, pela Dra. Elisabete Pereira (2013)</p> <p>Visita de Estudo ao “Centro de Medicina de Reabilitação de Alcoitão” (CMRA), Alcoitão-Estoril (2013 14)</p> <p>Palestra sobre Neurociências sobre Reabilitação Cognitiva em TCEs, pelo Dr. Ivo Rocha.</p> <p>Colaboração na Semana da Psicologia organizada pelo NEPDE (2013 14).</p> <p>Promoção junto dos alunos do programa ERASMUS em colaboração com o gabinete de mobilidade internacional da ESDRM.</p> <p>Sessões de esclarecimento junto dos alunos sobre o processo de Acreditação do Curso (2013 14)</p>

	<p>Visita de Pedagógica às “Salas TEACCH” (2013 14) - Treatment and Education of Autistic and Related Communication Handicapped Children - dos Agrupamentos de Escolas Fernando Casimiro Pereira da Silva e Marinhas do Sal (Rio Maior), no âmbito da UC “Psicologia Diferencial”. Assumindo uma perspetiva inclusiva de apoio a alunos com necessidades educativas especiais (NEE), contemplando uma “pedagogia diferenciada”, proposta pela Declaração de Salamanca (1994) e revertida no Decreto-Lei nº 3/2008 de 7 de Janeiro, pretendeu-se essencialmente promover o contacto direto dos estudantes com novas e personalizadas tipologias de respostas, ao nível do processo ensino-aprendizagem, respeitando a(s) diferença(s), no contexto do ensino básico. Divulgação da tipologia de intervenção com alunos com necessidades educativas especiais (NEE), orientada para o sucesso educativo de todas as crianças e jovens.</p> <p>2013-Os objetivos enunciados em seguida forma concretizados: a) O contacto dos estudantes do 1º ano, do curso de PDE, com as práticas educativas junto das crianças e jovens com NEE, no ensino regular; b) A divulgação do trabalho efetuado pelos docentes do Departamento de Educação Especial, com especial atenção à articulação com os professores de Educação Física, que desenvolvem o boccia; c) Articulação entre os objetivos e conteúdos programáticos da UC “Psicologia Diferencial” e a componente prática a partir das vivências dos estudantes, aquando da observação dos materiais, equipamentos, tecnologias de apoio/dispositivos facilitadores, que se destinam a melhorar a funcionalidade e a reduzir a incapacidade do aluno, assim como estratégias de intervenção; d) Atividade muito participada e favorecida pela experiência das professoras de educação especial que conduziram a Visita Pedagógica (em 2 locais distintos); e) Compreensão da especificidade da “Psicologia Diferencial” e “Psicopedagogia Especial”, no âmbito da educação e reabilitação de alunos com NEE, integrados no ensino regular, quer em termos de conteúdos quer em termos de métodos, refletindo sobre as influências de outras áreas (Terapia da Fala, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Psicologia e Educação Física). Neste contexto, procedeu-se ainda a uma reflexão conjunta, em sala de aula, que permitiu a ‘interligação entre a teoria e a prática real’.</p> <p>Visita pedagógica à Fundação ADFP em Miranda do Corvo (2013). Tendo em vista o conhecimento da realidade da população com doença mental, das intervenções multidisciplinares em contexto institucional mental e ainda visando ainda a sensibilização destas instituições para a importância das intervenções da PDE realizou-se a visita incluiu: a) um primeiro momento de contacto com os profissionais da saúde mental; b) uma visita às valências e serviços da instituição; 3) contacto com os utentes dos vários serviços (doentes crónicos, agudos e compensados); c) visita e contacto com os utentes inseridos nas valências ocupacionais/terapêuticas da ADPF; d) desenvolvimento de atividades lúdico-terapêuticas, pelos alunos da ESDRM, realizadas com os utentes da ADPF.</p> <p>Convidados para a UC de Ética e Deontologia em Psicologia (2014) de dois Psicólogos de várias instituições e diversas áreas para abordarem a importância da ética na prática profissional.</p> <p>Seminário sobre Genética Psiquiátrica (2014) - foco nos Distúrbios alimentares, Professor Doutor António Macedo e Professora Doutora Mariana Marques (eventualmente alargamento deste seminário a toda a comunidade escolar em parceria com o Gabinete de formação continua.)</p> <p>Visita de Estudo ao Centro de Estágios de Rio Maior onde serviço de Psicologia do Desporto está implementado. Apresentação do tema <i>dual carrier in sport</i>.</p>
<p>Atividades de promoção da licenciatura em GOD</p>	<p>Desenvolvimento de ações de esclarecimento aos alunos GOD sobre o programa de mobilidade internacional de alunos (ERASMUS), em articulação com o GMI da ESDRM. Atividade realizada e, pela primeira vez, foram colocados 5 alunos em ERASMUS na República Checa.</p> <p>Registo do Curso de 1.º Ciclo em GOD na <i>North American Society for Sport Management</i>. Atividade em desenvolvimento no ano de 2013 e não terminada, continuará em 2014.</p> <p>Desenvolver ações de promoção do curso GOD junto dos alunos das escolas secundárias da região com curso profissional de técnico de apoio à gestão desportiva: As escolas da região para a promoção do 1.º Ciclo e captação de alunos foram definidas e atribuídas por grupos de 2 docentes; Foi produzido um e-flyer promocional sobre o Curso de 1.º Ciclo em GOD. Face ao momento em que o e-flyer foi terminado não foram realizadas visitas às escolas, que irão ser planeadas para 2014, mas foi efetuada uma divulgação por e-mail a uma bolsa de escolas da região e a gestores de desporto com intervenção profissional.</p>

	<p>Realização de apresentações de empresas / entidades GOD e discussão sobre as competências profissionais GOD, no âmbito do BlastOff 2013: Atividade realizada no âmbito do Gabinete de Empreendedorismo.</p> <p>Monitorizar e acompanhar os percursos profissionais dos licenciados GOD - plataforma digital de registo e acompanhamento dos percursos profissionais dos licenciados GOD: Atividade não realizada.</p> <p>Executivo por um dia - A iniciativa pretende premiar os três melhores estudantes do curso de gestão das organizações desportivas. Os estudantes vão poder acompanhar por um dia os líderes de três das maiores organizações desportivas de Portugal. Atividade não realizada. Devido ao envolvimento de responsável pela iniciativa noutras ações (Coordenação para lançamento de CET e projeto PPF). Deverá ser programada para o ano 2014.</p> <p>Programa anual de visitas de trabalho a organizações desportivas de âmbito nacional, por grupo de unidades curriculares. Atividade não realizada.</p> <p>Assegurar a integração dos processos de ensino-aprendizagem em contextos organizacionais do Desporto.</p> <p>Criação de instrumentos de suporte ao desenvolvimento da Unidade Curricular de Estágio em Organizações Desportivas - Potenciar a UC de Estágio em Organizações Desportivas como Unidade Curricular Nuclear para a Avaliação do Modelo de Formação do Curso. Criação de instrumentos de suporte ao desenvolvimento da Unidade Curricular de Estágio em Organizações Desportivas.</p> <p>Apoio e orientação à organização do V DIA DA GESTÃO DO DESPORTO, a organizar pelo NEGOD – Núcleo de Estudantes de Gestão das Organizações Desportivas.</p> <p>Sessão de Esclarecimento sobre condições de acesso à profissão de Técnicos Oficiais de Contas (TOC's) - realizada a 11 de dezembro de 2013</p> <p>Participação no XVI Congresso da Associação Portuguesa de Gestão do Desporto – Guimarães, 13 e 14 dezembro. Colocação de <i>roll up</i> e distribuição de <i>flyers</i> promocionais do curso.</p>
<p>Atividades de promoção da licenciatura em AFEVS (PAL)</p>	<p>Dinamização de redes sociais (criação de página no facebook e outras redes) para divulgação internacional de atividades e participações dos alunos do curso AFEVS;</p> <p>Desenvolvimento de seminários temáticos no âmbito do curso AFEVS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 6 de Março – Abertura semestre piloto HEPA - seminário sobre profissional PAL com o Professor Bart Dikkeboer; • Dia 17 de Março - caminhada de descoberta da Serra de Aire e Candeeiros dinamizada pela Professora Teresa Bento; • 8 a 11 de Abril – semana PAL e seminário de Nutrição com os professores Mariska e Pim Knuiman; • 6 a 10 de Maio - Semana Body and Mind com a professora Simona Pajaujiene; • 6 a 16 de Maio desenvolvimento de um Programa de formação em "Intervention Mapping com a professora Silvia de Brouwer;' • 31 Maio – seminário de exercício e saúde com os professores Thomas Bredahl e Thomas Skovegard; • Dia 11 de Outubro - Seminário Dia Mundial Alimentação • Dia 08 de Novembro – Mesa redonda e Atividade comemorativa do Dia Europeu da Alimentação e Cozinha Saudável. • Participação na semana • Dia 30 de Outubro - Participação na <i>Erasmus International Week</i> para apresentação do curso PAL; <p>Accreditação do curso Health and Fitness Association (EHFA);</p> <p>Participação no congress da European Network of Sport Science, Education & Employment (ENSSEE);</p> <p>Disseminação do programa de formação pela rede de contactos institucionais internacionais.</p>

8. ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS

8.1. Serviços de apoio

Unidade Responsável	Gabinete de Avaliação e Qualidade / Diretor
Atividade	Implementação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade do Instituto Politécnico de Santarém (SIGQIPS)
Descritivo	<p>O trabalho conjunto entre as 10 unidades orgânicas (UO) do IPS, sob orientação da Pró-presidência para a Implementação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade do Instituto Politécnico de Santarém (SIGQIPS), assentou na definição das figuras de Gestores de Processo, Coordenadores Locais de Processo e Auditores Internos, e resultou na participação nas seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 15 e 22 de Fevereiro - Ação de Formação de Auditores Internos onde se incluem: os docentes Teresa Bento e Pedro Sobreiro, e a funcionária não docente Teresa Fialho. • 22 de fevereiro - Seminário " A Auditoria como Instrumento para a melhoria da Qualidade no Ensino Superior. Relato de uma Experiência", participação dos auditores internos SGQIPS; • Março e Abril – auditorias internas “teste” de modelos a incluir na estrutura documental do SGQIPS; • Abril – Nomeação de Gestores Locais de Processo do SGQIPS (Teresa Bento - Gestora do Processo Planeamento Académico) e na nomeação dos Coordenadores Locais de Processo da ESDRM (Processo Ensino - Elsa Vieira; Processo Investigação – Vera Simões; Processo Extensão à comunidade – Ana Conceição; Processo Gestão de Recursos Humanos – Vânia Santos; Processo Gestão de Recursos Materiais – Teresa Fialho; Processo Gestão Financeira – Susana Marques; Processo Gestão da Informação – Pedro Sobreiro; Processo Planeamento académico – Marta Ribeiro e Processo E-learning – Susana Franco); • 27 de maio –Seminário / reunião de trabalho destinado a desenvolver trabalho conjunto entre os Gestores de Processo e Coordenadores Locais de Processo no âmbito do SGQIPS; • Junho e julho – início do trabalho por processos e trabalho de reunião da documentação associada a cada processo; • 18 Setembro – propostas finais de estrutura pelos gestores de processo; • Outubro – estabilização dos modelos por processo do SGQIPS; • 04 de novembro - validação da estrutura documental do SGQIPS com Diretores das UO e Presidente do IPS; • 26 de novembro – Final da definição da estrutura documental do Sistema de Garantia e Qualidade e o Manual da Qualidade do IPS – a ser apresentado na candidatura à A3ES. • 28 de novembro – Apresentação do Sistema de Garantia e Qualidade do IPS ao Conselho para a Avaliação e Qualidade. <p>Este trabalho no âmbito do SGQIPS permitiu identificar os processos, sistematizar normas e procedimentos e, identificar modelos/minutas relativos à estrutura documental de cada unidade orgânica para a elaboração do documento de candidatura do IPS a acompanhamento pela A3ES. Posteriormente, decorrerá a implementação do sistema.</p> <p>Mantém-se a definição de estratégias e instrumentos que contribuam para a melhoria do desempenho da ESDRM, em parceria com toda a comunidade ESDRM (docentes, funcionários não docentes, responsáveis dos órgãos e gabinetes, estudantes, membros do GAQ, e Serviço de Informática), por forma a contribuir para priorizar, documentar, implementar e monitorizar, de forma estruturada, ações de melhoria relevantes, no seguimento do trabalho realizado de autoavaliação.</p>
	Autoavaliação dos cursos em funcionamento ano letivo 2012/2013 - ESDRM e A3ES
	Neste âmbito foram desenvolvidas as seguintes atividades principais, relativas a cada curso em funcionamento na escola:

	<ul style="list-style-type: none"> • 17 e 18 de Setembro de 2012 – Apoio na preparação da documentação e acompanhamento das visitas das Comissões de Avaliação Externa dos cursos de licenciatura e mestrado em Psicologia do Desporto e do Exercício; • 07, 08 e 09 de janeiro de 2013 - Apoio na Preparação da documentação e acompanhamento das visitas das Comissões de Avaliação Externa dos cursos de licenciatura em Condição Física e Saúde no Desporto, Desporto de Natureza e Turismo Ativo, Treino Desportivo, e cursos de Mestrado em Atividade Física em Populações Especiais, Mestrado em Desporto; • 19 de Abril de 2013 – elaboração dos documentos de pronúncia dos cursos de licenciatura em Condição Física e Saúde no Desporto, Desporto de Natureza e Turismo Ativo, Treino Desportivo, e cursos de Mestrado em Atividade Física em Populações Especiais, Mestrado em Desporto, em conjunto com a Direção, os Coordenadores de Curso e os órgãos competentes, para submissão à agência A3ES, que resultou na acreditação dos respetivos cursos pelo período de 5 anos; • 30 de maio de 2013 - elaboração dos documentos de pronúncia dos cursos de licenciatura e mestrado em Psicologia do Desporto e do Exercício, em conjunto com Direção, os Coordenadores de Curso e os órgãos competentes, para submissão à agência A3ES. Este processo culminou com a não acreditação dos respetivos cursos. <p>Estas atividades que visam cumprir com os preceitos legais a que a ESDRM está obrigada, permite identificar debilidades, propostas de melhoria, e definir prioridades e o tempo de implementação das medidas.</p> <p>No âmbito das responsabilidades do GAQ, serão realizados os relatórios de autoavaliação dos cursos em funcionamento na ESDRM, com a realização de tarefas de compilação, atualização e disponibilização da informação respeitante às diversas áreas de atuação da ESDRM.</p>
--	---

Unidade Responsável	Biblioteca
Atividade	Software de Gestão do Acervo Bibliográfico
Descritivo	<p>Aquisição, instalação e configuração do Software de Gestão do Acervo Bibliográfico da Biblioteca (incluindo a conversão e transferência dos registos atuais para a nova base de dados). Esta ação apesar de essencial para os serviços da Biblioteca da ESDRM, em especial para as novas instalações, deve ser equacionada em conjunto com o plano estratégico da Unidade de Biblioteca do IPS.</p> <p>Objetivos Melhorar a qualidade, a eficácia e a eficiência dos serviços de consulta, controlo, gestão e empréstimo do fundo documental da Biblioteca: catalogação e pesquisa, circulação e empréstimo, gestão publicações, interface de pesquisa on-line na www.</p> <p>Parceria: Unidade de Biblioteca do IPS</p>
Atividade	Sistema de Segurança, Anti-Roubo e Videovigilância
Descritivo	<p>Aquisição de um sistema para controlo, segurança e protecção do fundo documental da Biblioteca e dos acessos a ao centro. Câmaras de vigilância com ligação a um terminal de computador de uso exclusivo do funcionário da ESDRM; Fitas magnéticas colocadas no código de barras das obras; Hastes magnéticas com sirene para colocar à entrada da Biblioteca. Esta ação só deve ser equacionada após a aquisição do software de acervo bibliográfico. Objetivos: Dado a crescente afluência à biblioteca, quer por via da mudança de instalações, quer pela implementação do processo de Bolonha, quer ainda pela oferta formativa do 2º Ciclo (mestrados), prevê-se um aumento dos acessos e dos furtos de obras. Nesse sentido, é necessário garantir a segurança e a protecção das obras que compõem o fundo documental do Centro. Parcerias Unidade de Biblioteca do IPS</p>
Atividade	Cartão de Leitor da Biblioteca da ESDRM
Descritivo	Criação de um cartão de leitor da Biblioteca da ESDRM e implementação de taxas de utilização para

	leitores externos. Objetivos: Permitir a identificação dos utilizadores externos no controlo dos acessos às instalações e criar receitas provenientes da utilização externa da Biblioteca (prestação serviço). Parceria: Unidade de Biblioteca do IPS
Atividade	Aquisição de Fundo Documental
Descritivo	Acervo bibliográfico da Biblioteca da ESDRM, através da aquisição de obras em especial livros e periódicos. Objetivos Aumentar o acervo da Biblioteca, uma vez que a ESDRM possui uma oferta formativa bastante ampla e um elevado volume de investigação, o que torna o seu acervo diminuto para as reais necessidades (formação de 1º, 2º Ciclo e Pós-Graduação e Projetos de Investigação). Parceria: Unidade de Biblioteca do IPS
Atividade	Formação dos Funcionários
Descritivo	Continuar o processo de formação e atualização dos conhecimentos do funcionário afecto à Biblioteca tendo em linha de conta as necessidades do Centro. Objetivos: Promover e assegurar o acesso ao processo de formação profissional, especializada e contínua do funcionário afecto à Biblioteca, que contribuirá para o melhor funcionamento do Centro. Parcerias: Bibliotecas das Escolas do IPS e também com a Biblioteca de Rio Maior

Unidade Responsável	Gabinete de Apoio Psicológico (GAP)
Atividade	Dinamização do Gabinete e um serviço vocacionado para a avaliação e apoio psicológico e psicopedagógico, dirigido a alunos, docentes e não docentes
Descritivo	<p>Ao nível da dinamização do GAP, desenvolveram-se as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consulta de avaliação, diagnóstico e triagem de situações problemáticas com vista à definição das estratégias de intervenção a adotar nas diversas situações = 8 sujeitos; • Implementação de estratégias pedagógicas, terapêuticas e de aconselhamento = 8 sujeitos; • Encaminhamento de casos específicos para serviços de saúde especializados = 1 sujeito; • Consulta de aconselhamento e psicologia clínica = 2 sujeitos; • Aconselhamento psicopedagógico = 8 sujeitos; • Desenvolvimento de programas de promoção do desenvolvimento de competências sociais e pessoais = 1 programa com aplicação a 4 alunos (implementação através de sessões individualizadas); <ul style="list-style-type: none"> • Aspetos positivos: <ol style="list-style-type: none"> a) Consolidação da estrutura no contexto da ESDRM-IPS, enquanto Serviço vocacionado para a avaliação e apoio psicológico e psicopedagógico, dirigido a toda a comunidade ESDRM; b) Tempo de resposta entre o pedido e a realização do primeiro atendimento, o que valorizou o Serviço pela comunidade escolar. • Constrangimentos: <ol style="list-style-type: none"> a) O facto de alguns docentes com formação de base em Psicologia estarem envolvidos na concretização dos seus doutoramentos, limitou a implementação e desenvolvimento de algumas propostas previamente apresentadas no Plano de Atividades para 2013, nomeadamente: i) <i>“orientação, dinamização e supervisão de grupos de interajuda para estudantes no sentido da sua integração socio escolar”</i>; ii) <i>“desenvolvimento de programas específicos com vista à promoção do rendimento escolar”</i> e iii) <i>“apoio à formação contínua dos técnicos do desporto no domínio da avaliação e aconselhamento (mediante a realização de cursos breves)”</i>; b) Ausência de um espaço para o GAP, o que implicou a utilização de respostas alternativas,

	<p>como sejam as salas de aula e até mesmo gabinetes de reuniões, justificando claramente a necessidade de um espaço específico.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aspetos a melhorar: <ol style="list-style-type: none"> a) As condições de trabalho e privacidade adequadas à realização das diversas tarefas, no âmbito da consulta psicológica.
--	--

Unidade Responsável	Gabinete de Saúde e Desporto (em fase de planeamento, para equipar a “sala de primeiros socorros”)
Atividade	Criação do Gabinete de Saúde que inclua serviços de: medicina desportiva, fisioterapia no desporto, nutrição no desporto, massagem e terapias alternativas
Descritivo	Disponibilização de serviços relacionados com a área da saúde à comunidade ESDRM. Nas novas instalações da ESDRM foi planeada a utilização de um espaço específico com as condições de trabalho e privacidade adequadas à realização das diversas consultas. EM CURSO

Unidade Responsável	Áreas de Especialização Técnica / Coordenadores de Curso / Docentes
Atividade	CLUBE ESDRM - Atividades desportivas (em fase de planeamento, após equipamento completo dos espaços)
Descritivo	Disponibilização de serviços relacionados com atividades desportivas dirigidas a estudantes e funcionários (Karaté, Fitness). EM FASE DE PLANEAMENTO. ALGUMAS ATIVIDADES FORAM JÁ IMPLEMENTADAS.

Unidade Responsável	Serviços de Ação Social – IPS / Secretário / Diretor
Atividade	Refeitório e bar
Descritivo	Início do funcionamento do refeitório e bar em horário alargado para dar resposta ao funcionamento pós-laboral.

Unidade Responsável	Secretário / Diretor
Atividade	Loja / reprografia / papelaria
Descritivo	Início do funcionamento da reprografia / papelaria e loja nas novas instalações, em espaço próprio.

8.2. Serviços de Administração

Unidade Responsável	Diretor / Subdiretor / Secretário
Atividade	Direção de Serviços de Administração
Descritivo	<p>A ESDRM dispõe de uma Direção de Serviços de Administração (DSA) em conformidade com os Artigo 11º alínea e) e Artigo 45º dos Estatutos da ESDRM). A Direção de Serviços de Administração é uma estrutura permanente vocacionada para apoio técnico, administrativo e logístico às atividades da ESDRM, depende hierarquicamente do Diretor e é dirigida por um Diretor de Serviços (Artigo 45, nº 1 e 2).</p> <p>Nos termos do Artigo 45º nº 3, compete ao Secretário coadjuvar o Diretor e dirigir a Direção de Serviços de Administração, a quem compete, sem prejuízo das competências previstas na Lei, orientar e coordenar as atividades da Direção de Serviços de Administração e superintender no seu funcionamento; assistir tecnicamente aos órgãos de gestão; elaborar e promover a elaboração de estudos de natureza técnica, pareceres e informações relativos à gestão da instituição; elaborar, ouvidos os responsáveis dos vários serviços, e submeter ao Diretor da ESDRM o regulamento dos serviços, para aprovação do Presidente do IPS; recolher e divulgar informação de interesse para a ESDRM; integrar o Conselho Consultivo de Administração da ESDRM; preparar o processo de elaboração do projeto de orçamento relativo ao plano de atividades da ESDRM; assegurar a regularidade da execução orçamental; dirigir o pessoal não docente, sob a orientação do Diretor;</p>

	<p>executar as competências que lhe forem delegadas ou subdelegadas; corresponder -se com serviços e entidades públicas ou privadas no âmbito da sua competência e assinar certidões, diplomas e cartas de curso (Artigo 46º). RESPONSÁVEL: Dr.ª Marina Lemos.</p> <p>Integram a Direção de Serviços de Administração, os seguintes serviços (Artigo 45º nº 4):</p> <p>a) Serviços de Secretariado; b) Serviços Académicos; c) Serviços de Recursos Humanos; d) Serviços de Contabilidade Tesouraria e Aprovisionamento; e) Serviços de Comunicação e Multimédia; f) Serviços de Apoio Logístico.</p>
Atividade	Atividade Comuns aos Serviços
Descritivo	<p>Cooperar institucionalmente com a Direção de Serviços de Administração Geral do IPS; Consolidar uma cultura interna de rigor e exigência; Contribuir nas diversas áreas com informações para o Gabinete de Avaliação da Qualidade; Contribuir para o plano e o relatório de atividades da ESDRM; Colaborar com a mudança para as novas instalações da ESDRM (18 de fevereiro de 2013); Manter o apoio à formação profissional para o pessoal não docente, nos domínios específicos da área profissional; Manter o Programa de qualificação do pessoal não docente, através da atribuição do Estatuto de Trabalhador Estudante; e apoio no pagamento das propinas (redução de 50%). Desenvolvimento do procedimento para preenchimento dos seguintes postos de trabalho: 2 Técnicos Superiores para a área de Secretariado: 1 para apoio aos gabinetes funcionais, 1 para serviços de comunicação e multimédia (aguarda deferimento pelo IPS); 1 Especialista de Informática para apoio ao gabinete de Informática, 1 de Assistente Operacional para serviços de apoio logístico; 1 TRF para as novas instalações; Implementação do Plano de Prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas.</p>
Atividade	Serviços de Secretariado e Expediente
Descritivo	<p>Ao Serviço de Secretariado compete assegurar o secretariado e expediente da diretora, subdiretor e secretária (Stella van Zeller e Teresa Fialho) e dos presidentes dos Conselhos Técnico Científico e Pedagógico e da presidente da mesa da Assembleia de Escola (Stella van Zeller), o apoio logístico ao desenvolvimento da atividade científica-pedagógica da ESDRM, assim como as ações necessárias à realização dos atos académicos e à promoção da escola no exterior, bem como o secretariado dos Coordenadores de Curso (Teresa Fialho), Laboratório de Investigação em Desporto (Ilda Marques) e Gabinetes Funcionais (Ilda Marques, Teresa Fialho), bem como assegurar o serviço de expediente geral (Beatriz Carvalho). São desenvolvidas ainda as seguintes atividades: Divulgação do boletim informativo; Atualização do guia informativo; Apoio à promoção da escola no exterior; Apoio à organização de eventos da ESDRM ou nas instalações da ESDRM.</p> <p>RESPONSÁVEIS: Mestre Teresa Fialho / Dr.ª Stella Van Zeller FUNCIONÁRIAS: Ilda Marques, Beatriz Carvalho</p>
Atividade	Serviços Académicos
Descritivo	<p>Aos Serviços Académicos competem diversas tarefas, nomeadamente, prestar informações orais e escritas sobre as condições de ingresso em cursos da ESDRM; elaborar editais, avisos e ofícios relativos a matrículas, inscrições, transferências, reingressos, mudanças de curso, habilitações especiais; executar os serviços respeitantes a matrículas e inscrições, assim como preparar os processos para decisão dos pedidos de transferência, reingresso, mudança de curso e concursos especiais de acesso; preparar todos os elementos relativos aos alunos para efeitos de atribuição final de notas; receber, instruir e encaminhar para os órgãos competentes os processos referentes aos pedidos de creditação, concessão de equivalências de unidades curriculares, graus e títulos académicos; preparar elementos relativos a alunos para responder às solicitações das entidades competentes nesta matéria exteriores à ESDRM e ainda destinados a publicações da Escola; emitir certidões de matrícula, inscrição, frequência, exames, conclusão de curso e outras relativas a fatos constantes dos processos individuais dos alunos que não sejam de natureza reservada; proceder ao registo em livros, fichas ou qualquer outro suporte, nomeadamente informático, de todos os atos respeitantes à vida escolar dos alunos; organizar e manter atualizados os processos individuais e o arquivo dos alunos da ESDRM; organizar e manter atualizado o arquivo dos programas e sumários das unidades curriculares; receber, organizar e registar os processos relativos à realização de provas académicas; preencher e preparar para assinatura todos os diplomas e suplementos ao diploma, solicitados pelos alunos que concluem os respetivos cursos bem como, manter atualizado o arquivo relativo ao expediente dos Serviços Académicos. Além destas atividades os SAC colaboram na melhoria do funcionamento e constante atualização do Software</p>

	<p>SIGARRA, em articulação com o CIIPS, sendo que esta tarefa retira um tempo substancial a este serviço, dados os erros frequentes e a flata de atualização do sistema por parte do fornecedor.</p> <p>RESPONSÁVEL: Mestre Marta Ribeiro</p> <p>FUNCIONÁRIOS(AS): Mónica Gomes e Cristina Aires</p>
Atividade	Serviços Recursos Humanos
Descritivo	<p>Compete ao Serviço de Recursos Humanos da ESDRM as funções ao nível da gestão dos processos e dados de pessoal docente e não docente, nomeadamente os inerentes à constituição, modificação, suspensão e extinção de relações jurídicas de emprego, procedimentos concursais, controlo de férias faltas e licenças e elaboração dos respetivos mapas, elaboração dos processos da Avaliação de Desempenho do pessoal não docente, expediente geral da área de Recursos Humanos, atendimento ao público, processamento de vencimentos e outros abonos complementares, elaboração dos descontos relativos aos vencimentos participações da ADSE, ajudas de custo e deslocações, transportes e portagens, de pessoal, deslocações ao estrangeiro, Balanço Social, Mapa de Pessoal, preenchimento do SIOE – Sistema de Informação de Organização do Estado; REBIDES – Inquérito ao registo biográfico dos docentes do Ensino Superior e INDEZ – Pessoal existente nas Instituições. O SRH da ESDRM colabora ainda no desenvolvimento das seguintes atividades: melhoria do funcionamento do software pública RH da ESDRM em colaboração com o CIIPS; Controlo do sistema de assiduidade dos trabalhadores não docentes através do InnuX time, com verificação das picagens efetuadas e tempo de serviço prestado e do pessoal docente através da assinatura diária no horário das unidades curriculares; Instrução e colaboração nos procedimentos concursais a abrir para professores coordenadores e adjuntos; Instrução e colaboração de processos de contratação de 10 postos de trabalho para monitores no âmbito do PCTA.</p> <p>RESPONSÁVEL: Dr.ª Trindade Marques</p> <p>FUNCIONÁRIAS: Dr.ª Vânia Santos, Amélia Frazão e Paula Marques</p>
Atividade	Serviços de Contabilidade Tesouraria e Aprovisionamento
Descritivo	<p>Aos Serviços de Contabilidade Tesouraria e Aprovisionamento compete, executar toda a escrituração respeitante ao sub-orçamento atribuído à ESDRM; informar os processos de aquisição, no que diz respeito às normas legais e cabimento de verba; organizar os processos de alteração orçamental, designadamente os de reforço e transferência de verbas e de antecipação de duodécimos; elaborar as relações de documentos de despesa a submeter à apreciação e aprovação do Diretor; controlar e acompanhar o movimento da tesouraria, assim como executar ações de controlo que superiormente lhe forem atribuídas; preparar os processos de aquisição de bens, serviços e equipamentos para apetrechamento dos serviços nos termos das disposições legais vigentes; organizar e manter atualizado o inventário e cadastro dos bens da ESDRM; bem como assegurar o respetivo expediente e arquivo. No âmbito das atribuições, são também desenvolvidas as seguintes atividades: Manter atualizados os lançamentos da receita e da despesa no Software de contabilidade, mensalmente; Implementar o Manual de Controlo Interno; Manter atualizado o inventário e cadastro dos bens da ESDRM; Garantir o princípio da segregação de funções entre a Contabilidade e a Tesouraria; Coordenar a organização dos processos referentes projetos I&D e articular com o respetivo proponente; Proceder à abertura dos procedimentos concursais na plataforma “Compras Públicas” da Gatewit, sempre que o valor assim o determine; Proceder à abertura dos procedimentos concursais relativos às aquisições para as instalações definitivas da ESDRM, na plataforma “Compras Públicas” da Gatewit e na plataforma da ANCP, sempre que exista acordo-quadro.</p> <p>No que diz respeito ao serviço de tesouraria, as atribuições e competências são, nomeadamente, proceder à arrecadação das receitas próprias da ESDRM de acordo com a autonomia administrativa, executar os pagamentos autorizados pelo Diretor; devolver diariamente aos serviços competentes a documentação respeitante aos pagamentos efetuados; transferir, dentro dos prazos legais, as respetivas receitas, em conformidade com as guias e relações organizadas pelos serviços; manter rigorosamente atualizada a escrita da tesouraria, de modo a tornar possível verificar, em qualquer momento, a exatidão dos fundos em cofre e em depósito; emitir recibos; organizar e apresentar balancetes mensais e trimestrais das receitas e despesas realizadas, bem como, assegurar o respetivo expediente e arquivo.</p> <p>RESPONSÁVEL: Dr.ª Tânia Nunes</p>

	FUNCIÓNÁRIOS(AS): Dr.ª Susana Marques / Dr.ª Florbela Reis
Atividade	Serviços de Comunicação
Descritivo	<p>Os Serviços de Comunicação desenvolvem a sua atividade tendo em vista a criação e atualização de base de dados para a promoção da ESDRM; propor e implementar estratégias de comunicação da ESDRM; propor e avaliar planos de comunicação da ESDRM; organizar os processos de comunicação interna (folha informativa, atualização da página, sinalética, etc.), e de comunicação externa (divulgação da escola e das suas atividades; atualização da página, guia informativo, facebook, cartazes, participação em feiras, etc.); realizar a promoção e o apoio ao secretariado de atividades e eventos técnicos, científicos e profissionais; planejar e organizar visitas das escolas secundárias e profissionais; organizar e dar apoio logístico às atividades: do Dia da Escola (5 de dezembro); da Abertura de Ano Letivo do IPS (outubro); da inauguração da ESDRM (24 de maio de 2013); do Blast-Off (maio/junho); e de seminários e congressos.</p> <p>RESPONSÁVEL: Dr.ª Stella Van Zeller FUNCIÓNÁRIA: Mestre Teresa Fialho</p>
Atividade	Serviços de Multimédia – Centro de Informática
Descritivo	<p>A ESDRM tem vindo a adotar várias ferramentas WEB, que objetivam a melhoria da qualidade do ensino e dos serviços que presta a toda a comunidade académica. Entre essas ferramentas incluem-se: Sigarra (requer um tempo substancial para atualização); Moodle; B-on; E-U Campus Virtuais; Sítio WEB da ESDRM; plataforma DSD (Distribuição de Serviço Docente) e o Windows Live@edu. Este Serviço é responsável pelas seguintes atividades: instalação da ligação em fibra ótica ao CIIPS através de VPN com uma largura de banda de 30 Mbits e de 186 telefones Voip, nas novas instalações; atualização semanal da página da ESDRM, após validação dos conteúdos pela Diretora ou Subdiretor; desenvolvimento dos procedimentos de aquisição de equipamento informático e inventariação dos mesmos (registo e atualização constante dos dados); implementação dos sumários <i>online</i> a disponibilizar na plataforma SIGARRA em colaboração com os serviços académicos; resolução de problemas da plataforma Moodle, na qualidade de administrador; e assistência técnica aos problemas relacionados com hardware, software, e de acesso à rede sem fios, ao Moodle, ao SIGARRA, à VPN, à b-on e ao correio eletrónico.</p> <p>RESPONSÁVEL: Mestre Jorge Madeira</p>
Atividade	Serviços de Apoio Logístico
Descritivo	<p>Os Serviços de Apoio Logístico exercem a sua atividade nos domínios do apoio à estrutura funcional da ESDRM e à prestação de serviços de secretariado, expediente, auxiliares e manutenção.</p> <p>Aos Serviços de Apoio Logístico compete, proceder à receção, abertura, classificação e registo de toda a correspondência entrada e dirigida a qualquer órgão, unidade funcional ou serviço e outras estruturas funcionais da ESDRM, e assegurar o seu encaminhamento para despacho dos órgãos competentes; proceder à classificação e registo de correspondência dos órgãos, unidades funcionais, serviços e outras estruturas funcionais da ESDRM com entidades exteriores, e executar os atos de saída da mesma correspondência, incluindo os de franquia postal; arquivar, de acordo com o modelo de arquivo instituído superiormente, toda a correspondência entrada e saída da ESDRM, assim como os documentos de circulação interna; organizar e assegurar a circulação do Diário da República de acordo com o circuito superiormente definido, assim como diligenciar a extração de cópias dos textos legais e publicações com interesse para a sua atividade; manter atualizado o arquivo relativo ao expediente geral da ESDRM; dar apoio à atividade docente e administrativa (disponibilizar o dossier de assinatura de presença); a vigilância e controlo de acessos; a manutenção e conservação de bens e instalações; supervisionar e acompanhar os serviços complementares de higiene e limpeza; assegurar o atendimento telefónico; a reprografia bem como outros serviços de apoio; e no ano de 2013, apoiar e supervisionar o processo de mudança de instalações.</p> <p>RESPONSÁVEL: Ana Santos / Beatriz Carvalho COLABORADORES: Maria João Correia / Celso Costa / Pedro Pombo</p>

9. GESTÃO FINANCEIRA E DO PATRIMÓNIO

9.1. Suborçamento da ESDRM

9.1.1. Receita

Pela perda de autonomia financeira das unidades orgânicas, o suborçamento da ESDRM corresponde a uma projeção efetuada e proposta à Presidência do IPS que, efetuando apenas alterações nas dotações das rubricas orçamentais, a poderá aceitar ou não, integrando-as nas contas globais do Instituto.

A previsão de receitas próprias (FF-510) para o ano de 2013 foi de €991.550, posteriormente corrigida para € 899,222, foi estimada a partir do valor médio de alunos matriculados nos últimos anos, com pagamento completo de propinas, e da receita de taxas diversas, bem como venda de bens e serviços correntes, entre outros. Verificou-se um grau de execução de 94,59%, no montante de €850.559,32, ligeiramente abaixo do previsto.

Nas FF 311 - Estado, FF 413 – PO Valorização do Território e FF 540 – Transferências de Receitas Próprias entre Organismos e uma vez que as receitas são geridas integralmente no Instituto Politécnico de Santarém, apenas serão indicados os montantes globais efetivamente gastos em despesas com pessoal da ESDRM.

Assim, da execução realizada no ano de 2013, verifica-se que a ESDRM conseguiu arrecadar em auto financiamento e outras fontes o montante de € 905.726,63, distribuído de acordo com o quadro seguinte:

Tabela 3 – Receita por Fonte de Financiamento

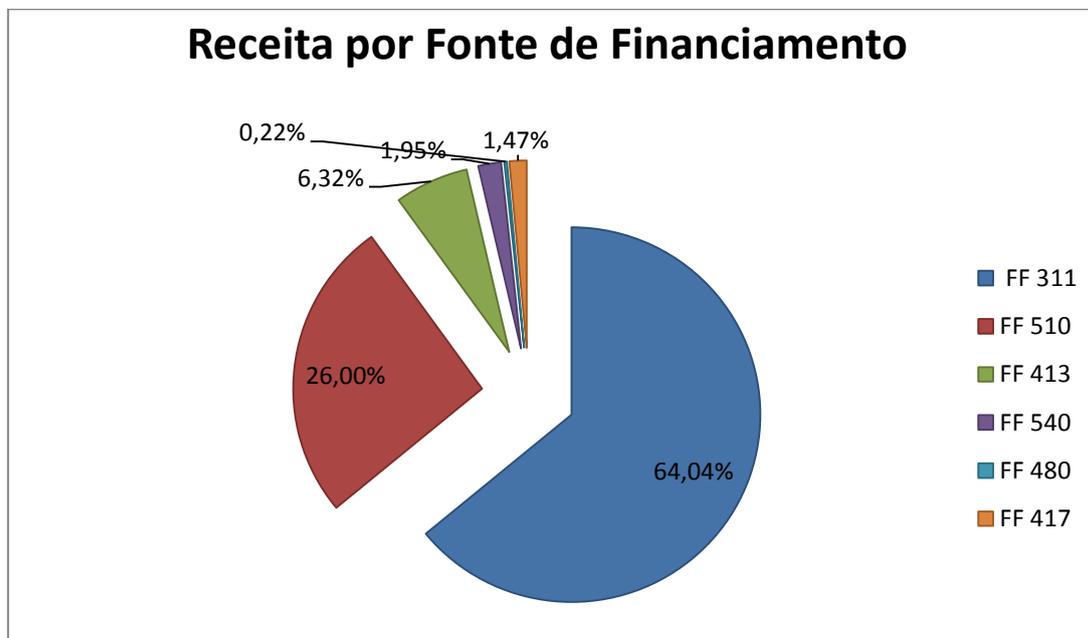
Fontes de Financiamento	2012	2013	Var Abs	Variação
	Montante	Montante		
311	1.846.623,59	1.823.964,47	-22.659,12	-1,24%
413	0,00	206.832,37	206.832,37	100,00%
540	0,00	63.907,67	63.907,67	100,00%
510	896.765,37	850.559,32	-46.206,05	-5,43%
480	23.152,80	7.194,00	-15.958,80	-221,83%
417	0,00	47.973,31	47.973,31	100,00%
Total	2.766.541,76	3.000.431,14	233.889,38	71,49%

Em termos percentuais, os montantes de receitas provenientes das diversas fontes de financiamento encontram-se representadas no quadro e gráfico seguintes:

Tabela 4 – Grau de Execução da Receita por Fonte de Financiamento

Fontes de Financiamento	2013	
	Montante	%
FF 311	2.094.705,09	64,04%
FF 510	850.559,32	26,00%
FF 413	206.832,37	6,32%
FF 540	63.907,67	1,95%
FF 480	7.194,00	0,22%
FF 417	47.973,31	1,47%
	3.271.171,76	100,00%

Figura 3 - Grau de execução da Receita por Fonte de Financiamento



9.1.1.1. Fontes de Financiamento 510, 480 e 417

Do montante total de € 850.559,32 de receita realizada na ESDRM, as propinas são a principal fonte de receita na FF 510. No ano de 2013 foram arrecadadas receitas em propinas no montante total de €712.947,19, distribuídas pela formação inicial, pós-graduação, mestrados e CET, conforme consta do quadro seguinte:

Tabela 5 – Propinas – FF 510

<i>Propinas FF 510</i>			
Orçamento de funcionamento	Total	Sub-Total	%
Propinas	712.947,19		
<i>Propinas - Formação Inicial</i>		627.735,51	88,05%
<i>Propinas de Pós-Graduação</i>		200,00	0,03%
<i>Propinas de Mestrados</i>		84.751,68	11,89%
<i>Propinas de CET</i>		260,00	0,04%
Total	712.947,19	712.947,19	

Não obstante, o que acima se referiu, são igualmente importantes as outras receitas obtidas, que se encontram demonstradas no quadro abaixo e das quais se destaca o montante de €41.469,43 obtido pela venda de fitas de curso, emblemas e cursos de

formação contínua e o valor de €31.232,60 obtido pela aplicação das diversas taxas, tais como, inscrição em exames, concursos especiais, entre outros.

Tabela 6 – Receitas – FF 510

<i>Estrutura da receita por classificação económica- FF 510</i>				
Orçamento de funcionamento	Total	Sub-Total	%	%
Propinas	712.947,19			83,82%
<i>Propinas - Formação Inicial</i>		627.735,51	88,05%	
<i>Propinas de Pós-Graduação</i>		200,00	0,03%	
<i>Propinas de Mestrados</i>		84.751,68	11,89%	
<i>Propinas de CET</i>		260,00	0,04%	
Taxas diversas	31.232,60			3,67%
Multas e penalidades diversas	14.808,17			1,74%
Bancos e Outras Instituições Financeiras	0,00			0,00%
Públicas – Bancos	37.677,00			4,43%
Administração Central – SFA	250,00			0,03%
Livros e Documentação Técnica	0,00			0,00%
Publicações e Impressos	0,00			0,00%
Outros	41.469,43			4,88%
Aluguer de espaços e equipamentos	246,00			0,03%
Estudos, Pareceres, Projetos e Consultadoria	0,00			0,00%
Outros (Protocolos/Contratos; inscrições ...)	7.892,00			0,93%
Outras (Comissão s/ vending; Compensações)	4.036,93			0,47%
Reposições não abatidas nos pagamentos	0,00			0,00%
Total	850.559,32	712.947,19		100,00%

Na rubrica “outros” bens, e na rubrica “Outros” serviços, onde se incluem os Protocolos e Contratos celebrados, bem como, na rubrica “Outras” receitas correntes, foram arrecadadas seguintes receitas:

Tabela 7 – Receitas diversas – FF 510

Classif. Económica	Entidade	Descrição	Valor	Subtotal	Total
Outros serviços (Protocolos/Contratos)	Incentea Tecnologia de Gestão, S.A.	Protocolo de Cooperação/Contrato de Prestação de Serviços	600,00		
	Externato Marista de Lisboa	Contrato de Prestação de Serviços	3.969,50		
	Agrupamento de Escolas Fernão Pó	Contrato de Prestação de Serviços	145,00		
	DESMOR	Protocolo de Colaboração	2.750,00		
	Assoc. Pais e Encarregados Educação - Escola Dr. Correia Alexandre *	Prestação de serviços no âmbito das atividades DN.	184,00		
	Sónia Maria Santos Rafael *	Prestação de serviços no âmbito das atividades DN.	176,00	7.824,50	
		Outros (inscrição em Ação de Formação)		67,50	7.892,00
Administração Central - SFA	IPDJ, I.P.	Contrato-Programa "Apoio à Ação 2ªs Jornadas Nac. Comunicação de Marketing no Desporto"	250,00		
Outros (bens)	Reciprémio, S.A. *	Papel e material elétrico para reciclagem	426,60		
Outras (Comissão s/ vending; compensações)	CAFECOP, Lda.	Contrato	922,66		
	IPS - Serviços de Ação Social	Compensação de encargos do sistema CCTV	323,06	1.245,72	
		Outros		2.791,21	4.036,93
Aluguer de espaços e equipamentos	Raimunda Neuba de Oliveira *	Aluguer de sala	246,00		246,00

Na fonte de financiamento 480 – União Europeia – Instituições foi recebido o montante de €7.194,00 da Hanzehogeschool Groningen, relativo ao projeto PALC- European Bachelor in Physical Activity and Lifestyle Counselling, 510029-LLP-1-2010-1-NL-ERASMUS-ECDSP.

Tabela 8 – Receitas – FF 480

<i>Estrutura da receita por classificação económica- FF 480</i>			
Orçamento de funcionamento	Total	Sub-Total	%
Transferências Correntes	7.194,00		
União Europeia – Instituições			
<i>PALC</i>		7.194,00	100,00%
Total	7.194,00	7.194,00	100,00%

E, na fonte de financiamento 417 – IFDR - Instituto Financeiro para o Desenvolvimento Regional, I.P., foi recebido o montante de €47.973,31, relativo ao projeto PCTA - Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo, Inalentejo ALENT-07-0262-FEDER-001883 - Laboratório de Investigação em Desporto e Saúde.

Tabela 9 – Receitas – FF 417

<i>Estrutura da receita por classificação económica- FF 417</i>			
Orçamento de funcionamento	Total	Sub-Total	%
Transferências Correntes	47.973,31		
IFDR - Instituto Financeiro para o Desenvolvimento Regional, IP (Projeto PCTA)		47.973,31	100,00%
Total	47.973,31	47.973,31	100,00%

9.2.1. Despesa

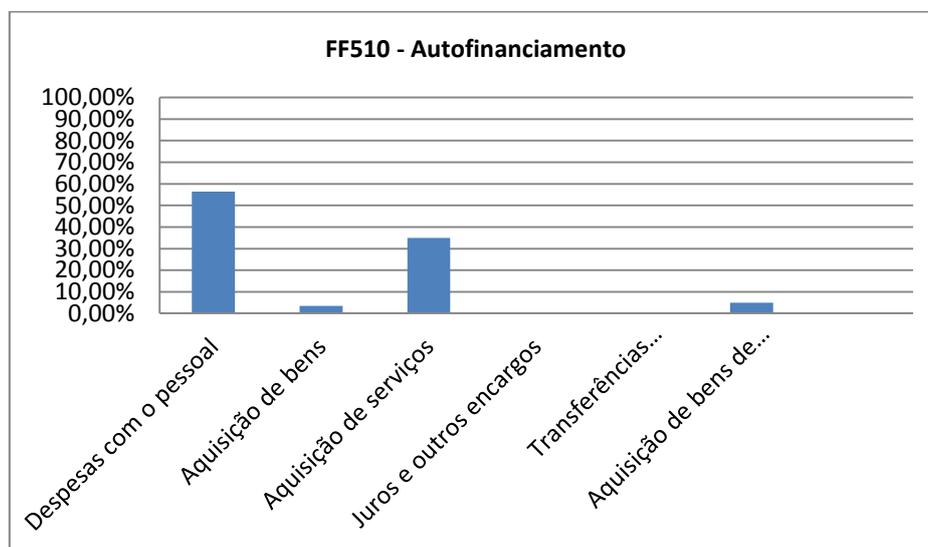
Ao nível da despesa, esta encontra-se dividida em despesas com o pessoal, aquisição de bens, aquisição de serviços, juros e outros encargos, transferências correntes e aquisições de bens de capital, as quais se encontram discriminadas no quadro seguinte:

Tabela 10 – Despesas – FF 510

<i>Despesas efectuadas no Suborçamento da ESDRM</i>		
Suborçamento	Total	%
Despesas com o pessoal	495.111,28	56,38%
Aquisição de bens	30.053,39	3,42%
Aquisição de serviços	306.338,27	34,88%
Juros e outros encargos	2.579,17	0,29%
Transferências Correntes	461,70	0,05%
Aquisição de bens de capital	43.612,16	4,97%
Total	878.155,97	100%

Neste quadro e no que diz respeito às despesas com o pessoal, apenas se encontram refletidos os montantes gastos em pessoal afetos à FF 510, ou seja o suborçamento da ESDRM, encontrando-se a totalidade dessas despesas, na qual se inclui o montante suportado na FF-311, no ponto seguinte.

Figura 4 - Grau de execução da Despesa



9.2.1.1. Despesa com pessoal

Durante o ano de 2013, as despesas com o pessoal da ESDRM, totalizaram € 2.589.816,37, a que correspondem €495.111,28 na FF-510, € 206.832,95 da FF-413 e €63 907,67 da FF-540 e € 1.823.964,47 na FF – 311. No quadro seguinte encontram-se as despesas com vencimentos e respetivos encargos, tais como Caixa Geral de Aposentações, Segurança Social e ADSE.

Tabela 11 – Despesas com vencimentos e encargos respetivos

	Acumulado das despesas com Pessoal (FF311+FF510)	CGA EP	Seg Social EP	ADSE EP	
Janeiro	139.705,22	24.830,31	6.989,41	3.267,04	
Fevereiro	141.611,31	26.892,32	7.463,01	3.267,04	
Março	140.991,46	23.807,81	7.212,63	3.267,04	
Abril	150.258,77	24.830,88	9.618,58	3.267,04	
Mai	146.940,95	24.627,45	7.989,60	3.267,04	
Junho	147.229,81	25.908,27	9.210,28	3.358,53	
Julho	137.521,27	24.962,58	6.675,71	3.267,04	
Agosto	136.610,12	25.227,05	5.607,67	1.671,39	
Setembro	133.685,74	25.266,02	4.559,14	1.671,39	
Outubro	135.611,53	25.585,91	5.181,07	1.679,95	
Novembro	162.593,97	47.379,20	14.886,36	3.138,18	
Dezembro	157.069,04	25.764,14	10.865,80	1.691,82	
TOTAL	1.729.829,19	325.081,94	96.259,26	32.813,50	2.183.983,89
	79,21%	14,88%	4,41%	1,50%	100%

No quadro a seguir, constam as restantes despesas com o pessoal ao longo do ano de 2013, de onde se destacam os montantes pagos a título de Subsídio de Natal e de Férias.

Tabela 12 – Outras despesas com o pessoal

OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL	Montante
Suplementos	16.519,80
Ajudas de Custo	16.593,82
Desp. Representação	3.428,88
Abono para falhas c/IRS	1.035,48
Deslocações	11.179,40
Subsídio Natal	145.511,11
Subsídio Férias	137.544,03
Subsídio Refeição	56.312,76
Trabalho Extraordinário	948,63
Prestações Familiares	167,69
Colab. Téc. Especial.	16.590,88
TOTAL	405.832,48

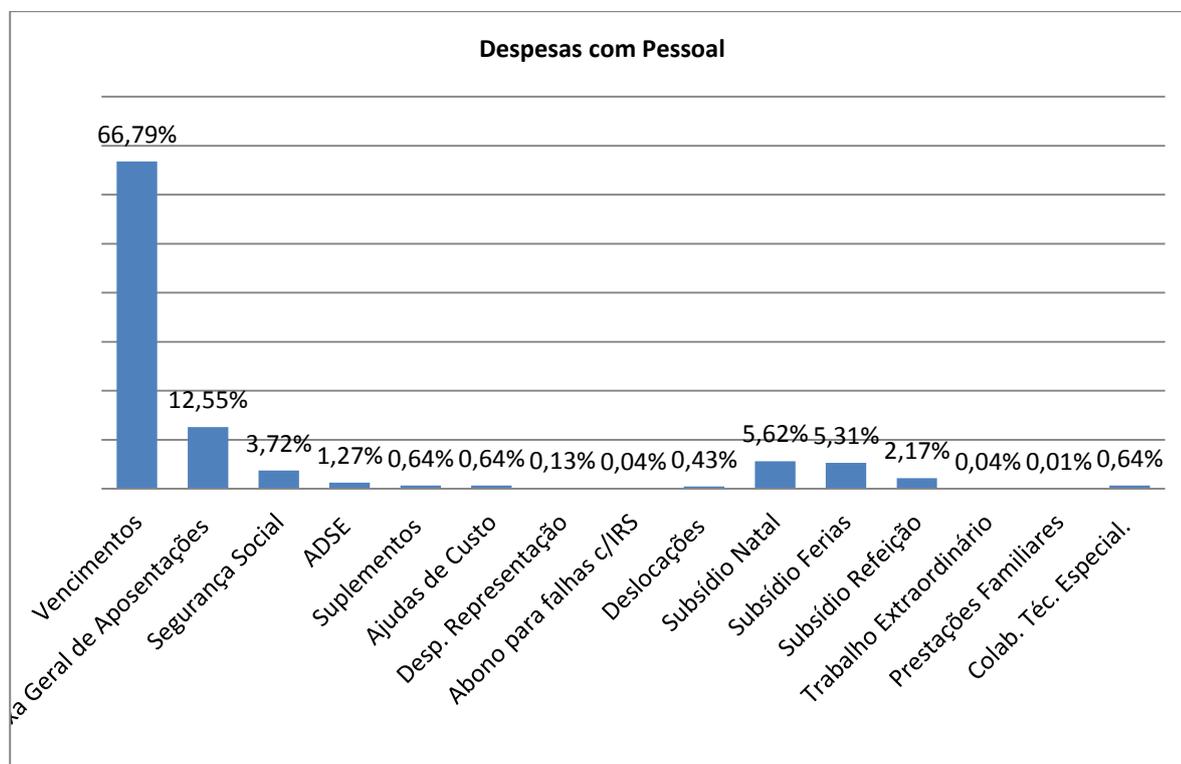
Em suma, no ano de 2013 as despesas com o pessoal da ESDRM foram de € 2.589.816,37 distribuído pela forma seguinte:

Tabela 13 – Despesas com o pessoal

DESPESAS COM O PESSOAL DA ESDRM	
Vencimentos	1.729.829,19
Caixa Geral de Aposentações	325.081,94
Segurança Social	96.259,26
ADSE	32.813,50
Suplementos	16.519,80
Ajudas de Custo	16.593,82
Desp. Representação	3.428,88
Abono para falhas c/IRS	1.035,48
Deslocações	11.179,40
Subsídio Natal	145.511,11
Subsídio Férias	137.544,03
Subsídio Refeição	56.312,76
Trabalho Extraordinário	948,63
Prestações Familiares	167,69
Colab. Téc. Especial.	16.590,88
TOTAL	2.589.816,37

Neste gráfico encontram-se representadas todas as despesas com o pessoal da ESDRM.

Figura 5 - Grau de Execução da Despesa com o Pessoal



9.2.1.2. Despesa com Bens e Serviços

As despesas com aquisição de bens, aquisição de serviços, juros e outros encargos, transferências correntes e aquisição de bens de capital foram suportadas pelas receitas provenientes do auto-financiamento, ou seja, pela FF – 510, pela FF 417 e FF 480.

Na FF 510 foram efetuadas as seguintes despesas:

Tabela 14 – Despesas com Bens e Serviços

Despesas efetuadas no Suborçamento da ESDRM		
Suborçamento	Total	%
Despesas com o pessoal	495.111,28	56,38%
Aquisição de bens	30.053,39	3,42%
Aquisição de serviços	306.338,27	34,88%
Juros e outros encargos	2.579,17	0,29%
Transferências Correntes	461,70	0,05%
Aquisição de bens de capital	43.612,16	4,97%
Total	878.155,97	100%

Tabela 15 – Despesas com Bens e Serviços por Classificação Económica

Class. Econ.		Acumulado
CORRENTE		
0201020000	Combustíveis e lubrificantes	3.119,85
0201040000	Limpeza e Higiene	3.619,96
0201070000	Vestuário e artigos pessoais	59,40
0201080000	Material de escritório	9.771,56
0201150000	Prémios condecorações e ofertas	547,07
0201170000	Ferramentas e Utensílios	2.100,33
0201180000	Livros e documentação técnica	2.049,69
0201190000	Artigos honoríficos e de decoração	2.005,70
0201200000	Material de educação, cultura e recreio	650,90
0201210000	Outros bens	6.128,93
0202010000	Encargos das instalações	35.761,66
0202020000	Limpeza e higiene	42.907,03
0202030000	Conservação de bens	15.347,18
020209A000	Acessos à internet	524,73
020209C000	Comunicações fixas de voz	331,32
020209D000	Comunicações móveis	6.590,15
020209F000	Outros serviços de comunicações	2.006,38
0202100000	Transportes	5.688,39
0202110000	Representação dos serviços	1.614,80
020212B000	Outras	3.671,97
0202130000	Deslocações e estadas	28.885,86
020215B000	Outras	1.835,00
0202160000	Seminários, exposições e similares	934,25
0202170000	Publicidade	4.840,80
0202180000	Vigilância e Segurança	85.385,93
020219C000	Outros	10.330,10
020220C000	Outros	32.209,40
0202250000	Outros serviços	27.473,32
0305020000	Outros	63,54
0306010000	Outros encargos financeiros	2.515,63
0407010000	Instituições s/fins lucrativos	294,00
040802B000	Outros	167,70
	Subtotal	339.432,53
CAPITAL		
070103B0C0	Construção	702,79
070107B0B0	Outros	4.952,29

070108B0B0	Outros	6.302,98
070109B0B0	Outros	7.134,50
070110B0B0	Outros	24.519,60
070111B000	AC – SFA	0,00
070112B000	AC – SFA	0,00
Subtotal		43.612,16
Total		383.044,69

Realça-se o facto de no ano de 2013 ter sido efetuada a mudança para as instalações definitivas da ESDRM, com todos os custos inerentes, nomeadamente a mudança do pavilhão multiusos para o edifício de ensino, e a instalação da ESDRM que acarretou diversas despesas específicas, nomeadamente, a aquisição de placas de sinalização para o parque de estacionamento e placas de identificação interior; as reparações diversas que foram necessárias; a cobertura em alumínio e tubos para escoamento de água para a entrada principal da ESDRM; a limpeza final de obra, entre outras.

No que diz respeito á rubrica 020220 “Outros” e 020225 “Outros serviços” as despesas efetuadas dizem respeito aos seguintes serviços:

Tabela 16 – Despesas da classificação Económica 020220 “Outros” e 020225 “Outros serviços”

CE	Descrição	Valor
0202160000	Prestação serviço/tarefa - Hugo Sarmento (GFC)	434,25 €
020220C000	Prestação serviço/tarefa - Docente Ana Maria Fernandes	211,95 €
020220C000	Prestação serviço/tarefa - Docente Andre Barreiros	189,91 €
020220C000	Prestação serviço/tarefa - Docente Antonio Rosado	144,00 €
020220C000	Prestação serviço/tarefa - Docente David Marinho	137,97 €
020220C000	Prestação serviço/tarefa - Docente Alexandra Gomes	704,17 €
020220C000	Prestação serviço/tarefa - Docente Luis Lopes	443,64 €
020220C000	Prestação serviço/tarefa - Docente Marlene Silva	160,00 €
020220C000	Prestação serviço/tarefa - Docente Elizabeth Ramos	293,86 €
020220C000	Prestação serviço/tarefa - Docente José Luis Sousa	482,48 €
020220C000	Prestação serviço/tarefa - Docente Maria Filomena Carnide	363,92 €
020220C000	Prestação serviço/tarefa - Docente Pedro Passos	110,20 €
020220C000	Prestação serviço/tarefa - Docente Rui Resende Silva	760,87 €
020220C000	Protocolo com ISPA - isstituto Superior de Psicologia Aplicada -Docente Maria João Gouveia	160,00 €
020220C000	Protocolo com ISPA - isstituto Superior de Psicologia Aplicada -Docente Pedro Henriques G.L. Almeida	2.600,00 €
020220C000	Prestação serviço/tarefa - Loic dos Santos Pedras (GFC)	240,00 €
020220C000	Prestação serviço/tarefa - Telmo Filipe dos Santos Teotónio (GFC)	1.049,50 €
0202250000	Prestação serviço/tarefa - LIBREDON ATLANTICO - Docente Joaquín Dosil Díaz	800,00 €
0202250000	Prestação serviço/tarefa - Nuno Henrique Correia Lopes Batista Lo(GFC)	83,96 €
0202250000	Prestação serviço/tarefa - Rui Pedro da Silva Bernardino (GFC)	104,85 €
Subtotal		9.041,28 €

9.2.1.3. Fonte Financiamento 480 e 417

Na fonte de financiamento 480 – União Europeia – Instituições, foram realizadas despesas no montante de €1.142,84, relativas ao projeto PROALV – Fitness e learning team training Felt 2. Ocorreram, ainda, despesas referentes aos projetos PALC- European Bachelor in Physical Activity and Lifestyle Counselling, 510029-LLP-1-2010-1-NL-ERASMUS-ECDSP, European Bachelor in Physical activity and life style counselling e ELF – E – Learning Fitness que se encontram refletidas na FF 510.

Tabela 17 – Despesas por classificação Económica da FF 480

Class. Econ.		Acumulado
CORRENTE		
020213	Deslocações e estadas	1.142,84
Total		1.142,84

E, na fonte de financiamento 417 – IFDR - Instituto Financeiro para o Desenvolvimento Regional, I.P., foram efetuadas despesas no montante de €31.170,59, relativo ao projeto PCTA - Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo, Inalentejo ALENT-07-0262-FEDER-001883 - Laboratório de Investigação em Desporto e Saúde, a seguir discriminadas:

Tabela 18 – Despesas por classificação Económica da FF 417

Class. Econ.		Acumulado
CORRENTE		
0201080000	Material de escritório	3.431,03
0201210000	Outros bens	29,52
0202100000	Transportes	23,10
0202130000	Deslocações e estadas	290,50
020215B000	Outras	11.596,50
0202160000	Seminários, exposições e similares	50,00
0202250000	Outros serviços	3.412,07
Subtotal		18.832,72
CAPITAL		
070107B0B0	Outros	3.846,60
070110B0B0	Outros	8.491,27
Subtotal		12.337,87
Total		31.170,59

9.2. Instalações e equipamentos

Relativamente às verbas de investimento atribuídas pelo MEC³ para apetrechamento da ESDRM, em agosto de 2013 foi aberto concurso público internacional através do Anúncio de procedimento n.º 4044/2013, publicado no Diário da República, 2.ª série - N.º 152 - 8 de Agosto de 2013, para o fornecimento e montagem de equipamento para apetrechamento do Edifício de Ensino da Escola Superior de Desporto de Rio Maior do Instituto Politécnico de Santarém.

³ MEC – Ministério da Educação e Ciência

O valor do preço base do procedimento foi estabelecido em €305.000,00, que correspondia ao montante disponível para o efeito, o qual foi dividido por 14 lotes a seguir identificados:

Tabela 19 - Lotes

LOTE	PREÇO BASE
Lote n.º 1 - Mobiliário de biblioteca	14.100,00€
Lote n.º 2 – Mobiliário e equipamento administrativo	53.450,00€
Lote n.º 3 - Sistema de gestão integrado para biblioteca	3.800,00€
Lote n.º 4 – Sistema de vigilância electrónica para biblioteca	7.400,00€
Lote n.º 5 – Equipamento de videoprojecção	22.100,00€
Lote n.º 6 – Equipamento para auditório	17.000,00€
Lote n.º 7 – Equipamento de som	13.550,00€
Lote n.º 8 – Bicicletas estacionárias	25.400,00€
Lote n.º 9 – Equipamento para cardiofitness	18.400,00€
Lote n.º 10 – Equipamento para exercício, musculação e treino funcional	42.000,00€
Lote n.º 11 – Equipamento para avaliação da condição física	1.500,00€
Lote n.º 12 – Equipamento desportivo	34.300,00€
Lote n.º 13 – Equipamento para fosso de ginástica	15.800,00€
Lote n.º 14 – Equipamento para condicionamento acústico	36.200,00€
TOTAL	305.00,00€

Apresentaram-se a concurso 23 empresas com um total de 58 propostas, tendo os lotes sido adjudicados às empresas e pelos montantes constantes do quadro seguinte:

Tabela 20 – Entidades Adjudicatárias

LOTE	CONCORRENTE	VALOR	IVA	TOTAL
1	WOODONE – Mobiliário, S.A.	13.021,00	2.994,83	16.015,83
2	HAWORTH PORTUGAL – Mobiliário de Escritório, S.A.	53.197,89	12.235,51	65.433,40
3-AD	BIBLIOSOFT	3.800,00	874,00	4.674,00
4-AD	POLISISTEMAS	6.440,00	1.481,20	7.921,20
5	REALIZASOM-Produção Audio, Lda.	16.896,00	3.886,08	20.782,08
6	APOGEU-Comércio e Indústria de Equipamentos de Audio e Video Profissionais, Lda.	12.737,00	2.929,51	15.666,51
7	REALIZASOM-Produção Audio, Lda.	10.350,00	2.380,50	12.730,50
8	TG-Tecnogym Portugal, Unipessoal, Lda.	25.389,00	5.839,47	31.228,47
9	TG-Tecnogym Portugal, Unipessoal, Lda.	17.259,10	3.969,59	21.228,69
10	TG-Tecnogym Portugal, Unipessoal, Lda.	41.985,12	9.656,58	51.641,70
11	TOPGIM-Material Desportivo e de Lazer, Lda.	804,84	185,11	989,95
12	SPORTS PARTNER-Distribuição e Fabrico de Equipamentos Desportivos, Lda.	31.876,98	7.331,71	39.208,69
13-AD	GYMNOS	18.240,00	4.195,20	22.435,20
14	MOREDIS, Lda.	33.800,45	7.774,10	41.574,55
	TOTAL:	285.797,38	65.733,39	351.530,77

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades anteriormente apresentadas retratam bem a dinâmica de uma escola que, para além da sua atividade principal, o ensino, reforça a sua intervenção para domínios que potenciam a qualidade do projeto educativo, como a vontade de criar condições para reforçar a sua intervenção na investigação, produção de conhecimento, e na qualidade dos serviços complementares proporcionados à comunidade educativa no geral. Não obstante, a ausência de orientações concretas quanto ao orçamento disponível e formas de concretização de receitas próprias, além da pressão continuada para diminuição dos recursos humanos e respetivas progressões de carreira, e cortes nos vencimentos, configuram-se como obstáculos ao crescimento da ESDRM. Por outro lado, o ano de 2013 ficará marcado pela tão desejada mudança para as instalações próprias, a sua inauguração e o seu apetrechamento. Foi essencialmente um ano de adaptação. O início de um novo ciclo de funcionamento, integrarão as perspetivas apresentadas na promoção, crescimento e melhoria contínua da nossa intervenção. Será particularmente importante implementar um relacionamento ajustado entre serviços centrais e unidades orgânicas do IPS, no que se refere à distribuição dos orçamentos e eficiência dos serviços partilhados, bem como o apoio e envolvimento ativo de todos os membros que constituem a comunidade académica da ESDRM.

Relatório de Atividades proposto à Assembleia de Escola em 11 de março de 2014, e aprovado em 26 de março de 2014

Rio Maior, 11 de março de 2014

A Diretora,

Rita Santos Rocha

A Secretária,

Marina de Melo Marques Lemos